

Oportunidades comerciais para

# MICRO E PEQUENAS EMPRESAS



setores e mercados-alvo





Oportunidades comerciais para

# MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

setores e mercados-alvo

## CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

**Robson Braga de Andrade**  
Presidente

**Gabinete da Presidência**  
Teodomiro Braga da Silva  
Chefe do Gabinete - Diretor

**Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia**  
Vacância

**Diretoria de Relações Institucionais**  
Mônica Messenberg Guimarães  
Diretora

**Diretoria de Serviços Corporativos**  
Fernando Augusto Trivellato  
Diretor

**Diretoria Jurídica**  
Hélio José Ferreira Rocha  
Diretor

**Diretoria de Comunicação**  
Ana Maria Curado Matta  
Diretora

**Diretoria de Educação e Tecnologia**  
Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti  
Diretor

**Diretoria de Inovação**  
Gianna Cardoso Sagazio  
Diretora

**Superintendência de Compliance e Integridade**  
Osvaldo Borges Rego Filho  
Superintendente

## SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE

### Conselho Deliberativo Nacional

**José Roberto Tadros**  
Presidente

**Diretoria Executiva**  
Carlos do Carmo Andrade Melles  
Diretor-Presidente

**Bruno Quick Lourenço de Lima**  
Diretor Técnico

**Eduardo Diogo**  
Diretor de Administração e Finanças



Oportunidades comerciais para

# MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

setores e mercados-alvo

© 2021. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

© 2021. SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

## CNI

Gerência de Serviços de Internacionalização

C748o

Confederação Nacional da Indústria.

Oportunidades comerciais para micro e pequenas empresas : setores e mercados-alvo / Confederação Nacional da Indústria, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. – Brasília : CNI, 2021.  
134p. : il.

1.Internacionalização. 2. Estratégias Empresariais. 3. Inserção Internacional. I. Título.

CDU: 327

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br





## SUMÁRIO



**05**

### **Introdução**

**10**

### **Análise Estadual**

**14**

### **Espaço de Oportunidades**

- 16.** Setor de Confeção de artigos do vestuário e acessórios
- 28.** Setor de Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais
- 40.** Setor de Fabricação de outros produtos alimentícios
- 52.** Setor de Fabricação de móveis
- 64.** Setor de Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal

**76**

### **Conclusões**

**78**

**Apêndices**

### **Perfil por Estado**



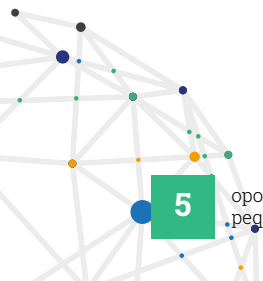


---

# Introdução

Este estudo busca tornar acessível às unidades da federação do país, através dos sistemas CNI e SEBRAE, uma síntese do diagnóstico de oportunidades de comércio exterior para micro e pequenas empresas em âmbito setorial e de mercados-alvo.

---



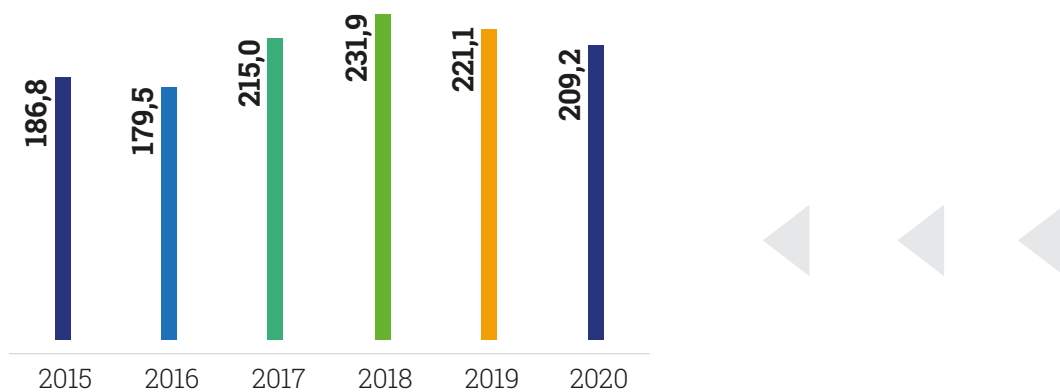
# Introdução

## Por que analisar as oportunidades de comércio exterior específicas para micro e pequenas empresas (MPEs)?

Antes de conhecer o cenário das MPEs no Brasil, cabe apresentar uma visão geral das exportações do país. Em 2019, conforme ranking definido pela Organização Mundial do Comércio, o Brasil figurava como o 27º maior exportador mundial. Naquele ano, as exportações do país alcançaram aproximadamente US\$ 221,1 bilhões, caracterizando uma queda de 4,6% frente a 2018. Em 2020, as exportações do país registraram nova contração de 5,4%, com isso, totalizando o valor de US\$ 209,2 bilhões.

Se em 2019 a queda foi influenciada principalmente pela redução no valor das exportações de soja, óleos brutos de petróleo e celulose, os quais acompanharam uma tendência internacional de contração dos preços das commodities, no ano seguinte, decorreu de uma razão distinta. Em 2020, devido à pandemia de Covid-19, foram adotadas medidas de distanciamento social e foram impostas interrupções em cadeias de suprimentos, restrições alfandegárias e logísticas. A crise sanitária apresentou desdobramentos econômicos, influenciando de modo contundente diversos setores e alterando o curso de muitas tendências que se desenhavam até 2019.

Gráfico 1 - Exportações do Brasil  
US\$/Bilhões - 2015-2020



Fonte dados brutos: Comex Stat – Ministério da Economia. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Mesmo com especificidades em cada estado, pode-se afirmar que os impactos da pandemia de Covid-19 também afetaram as exportações das UFs. Contudo, tais efeitos, em boa medida, ainda representam incógnitas que colocam dificuldades para o estabelecimento de quais mudanças, seja na estrutura produtiva ou em arranjos disruptivos, serão aspectos que terão continuidade. Assim, a análise de tendências e movimentos até 2019 foi definida neste estudo como a mais adequada.

Entre as UFs, o maior valor exportado tanto em 2019 quanto em 2020 foi realizado por São Paulo. Ao considerar o período 2015-2019, as exportações do estado cresceram, em média, 1,8% anualmente. Entretanto, ao considerar o período 2015-2020, as exportações paulistas caíram, em média, 1,2% ao ano. Esse comportamento não é exclusivo de São Paulo, uma vez que outros estados também apresentaram exportações com padrão similar, como é o caso do Rio Grande do Sul. Todavia, outros estados não apresentaram queda nas exportações no período 2015-2020, mas reduziram o ritmo de crescimento se comparado ao período 2015-2019, como é ilustrado por Rio de Janeiro, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Rondônia, Rio Grande do Norte e Acre. Por fim, pontua-se que alguns estados demonstraram queda na análise 2015-2019 e acentuaram esse movimento de contração na comparação 2015-2020, tais como Espírito Santo e Sergipe.



## INTRODUÇÃO

Tabela 1 - Exportações das UFs do Brasil em 2019 e 2020

UF	EXPORTAÇÕES EM 2019, US\$	PARTICIPAÇÃO NAS EXP. DO BRASIL EM 2019	TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL, (%), 2015-2019	EXPORTAÇÕES EM 2020, US\$	PARTICIPAÇÃO NAS EXP. DO BRASIL EM 2020	TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL, (%), 2015-2020
São Paulo	48.645.701.644	22,00%	1,8%	42.525.808.942	20,33%	-1,2%
Minas Gerais	25.138.589.706	11,37%	3,4%	26.319.148.236	12,58%	3,7%
Rio de Janeiro	27.624.210.170	12,49%	18,0%	22.629.713.563	10,82%	9,7%
Pará	17.841.240.552	8,07%	14,8%	20.611.770.877	9,85%	14,9%
Mato Grosso	17.206.104.736	7,78%	7,2%	18.231.913.879	8,72%	6,9%
Paraná	16.403.308.228	7,42%	2,5%	16.255.783.066	7,77%	1,8%
Rio Grande do Sul	17.256.957.530	7,80%	0,2%	14.059.629.221	6,72%	-3,9%
Goiás	7.133.399.439	3,23%	5,0%	8.133.811.970	3,89%	6,7%
Santa Catarina	8.951.855.776	4,05%	4,0%	8.127.704.094	3,89%	1,2%
Bahia	8.162.484.278	3,69%	1,1%	7.838.201.715	3,75%	0,1%
Mato Grosso do Sul	5.243.447.011	2,37%	2,6%	5.822.414.859	2,78%	4,2%
Espírito Santo	7.105.385.706	3,21%	-6,4%	4.962.898.514	2,37%	-11,7%
Maranhão	3.543.622.877	1,60%	3,8%	3.371.175.320	1,61%	2,0%
Ceará	2.275.192.774	1,03%	21,5%	1.853.417.875	0,89%	12,2%
Pernambuco	1.466.345.639	0,66%	8,8%	1.578.868.588	0,75%	8,6%
Rondônia	1.303.910.089	0,59%	7,5%	1.371.865.935	0,66%	7,0%
Tocantins	1.110.498.457	0,50%	5,4%	1.368.260.149	0,65%	8,7%
Não Declarada	1.937.192.749	0,88%	2,9%	1.106.592.830	0,53%	-8,5%
Amazonas	731.092.564	0,33%	-1,3%	786.717.887	0,38%	0,4%
Piauí	542.832.671	0,25%	7,8%	583.955.578	0,28%	7,7%
Alagoas	319.088.996	0,14%	-17,0%	418.186.466	0,20%	-9,1%
Rio Grande do Norte	394.853.818	0,18%	5,6%	340.719.630	0,16%	1,4%
Amapá	261.368.366	0,12%	1,1%	312.166.656	0,15%	4,5%
Roraima	157.707.419	0,07%	91,9%	196.840.242	0,09%	76,1%
Distrito Federal	160.700.979	0,07%	-13,5%	174.176.503	0,08%	-9,5%
Paraíba	126.300.492	0,06%	-2,8%	125.273.386	0,06%	-2,4%
Sergipe	50.561.717	0,02%	-14,7%	39.270.641	0,02%	-16,3%
Acre	32.853.264	0,01%	19,7%	33.955.033	0,02%	16,3%
<b>Total Geral</b>	<b>221.126.807.647</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,3%</b>	<b>209.180.241.655</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,3%</b>

Fonte dados brutos: Comex Stat – Ministério da Economia. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Entretanto, as exportações totais, sejam expressas em âmbito nacional ou estadual, correspondem a um panorama geral, no qual tem papel preponderante a atuação de grandes empresas, muitas das quais multinacionais integradas aos mercados internacionais através das cadeias globais de valor. Portanto, não representam padrões de atuação e acesso a mercados que possam ser facilmente adotados como benchmarking para MPEs. Assim, cabe conhecer e analisar peculiaridades do ambiente de negócios pertinentes às MPEs, bem como identificar, em nível geográfico estadual, os setores que apresentam estrutura produtiva de MPEs e que, apesar de ainda exportarem de forma tímida, possuem características que despontam como oportunidades em potencial.

## INTRODUÇÃO

Mas, antes de revelar-se os setores selecionados, apresenta-se uma visão geral das MPEs no país. Em 2019, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)/Ministério da Economia, 98,7% das empresas do Brasil tinham até 99 funcionários. Essa distribuição é similar em todas as unidades da federação (UF) do país. Entre elas, São Paulo destaca-se por concentrar o maior número de MPEs, mais de ¼ do total (25,8%), sendo seguido por Minas Gerais (13,0%) e Paraná (8,0%). A tabela a seguir sintetiza as informações para todas as UFs do Brasil.

Tabela 2 - Micro e pequenas empresas nas UFs do Brasil - 2019

UF	Nº EMPRESAS COM ATÉ 99 FUNCIONÁRIOS EM 2019	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO BRASIL	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS NA UF	PARTICIPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS MPE NA UF
São Paulo	976.370	25,8%	991.375	98,5%
Minas Gerais	490.476	13,0%	495.547	99,0%
Paraná	302.700	8,0%	305.957	98,9%
Rio Grande do Sul	288.844	7,6%	291.951	98,9%
Rio de Janeiro	262.678	6,9%	266.809	98,5%
Santa Catarina	225.618	6,0%	228.080	98,9%
Bahia	181.052	4,8%	183.311	98,8%
Goiás	157.238	4,2%	158.762	99,0%
Pernambuco	104.986	2,8%	106.726	98,4%
Ceará	92.965	2,5%	94.480	98,4%
Mato Grosso	91.823	2,4%	92.668	99,1%
Espírito Santo	83.228	2,2%	84.198	98,8%
Mato Grosso do Sul	70.641	1,9%	71.256	99,1%
Distrito Federal	62.530	1,7%	63.575	98,4%
Pará	62.023	1,6%	63.139	98,2%
Rio Grande do Norte	45.210	1,2%	45.868	98,6%
Paraíba	44.814	1,2%	45.496	98,5%
Maranhão	44.624	1,2%	45.417	98,3%
Rondônia	33.397	0,9%	33.701	99,1%
Piauí	33.308	0,9%	33.910	98,2%
Alagoas	31.256	0,8%	31.741	98,5%
Tocantins	27.600	0,7%	27.913	98,9%
Sergipe	27.429	0,7%	27.880	98,4%
Amazonas	22.632	0,6%	23.372	96,8%
Acre	8.168	0,2%	8.309	98,3%
Amapá	6.170	0,2%	6.299	98,0%
Roraima	5.443	0,1%	5.547	98,1%
<b>Total Brasil</b>	<b>3.783.223</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.833.287</b>	<b>98,7%</b>

Fonte dados brutos: RAIS – Ministério da Economia. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## INTRODUÇÃO

Na geração de empregos no Brasil, as MPes mostram-se fundamentais. Em 2019, as MPes foram responsáveis por quase metade dos postos de trabalho formais. Uma distribuição parecida é observada nos principais estados em termos de quantidade de geração de empregos em MPes, isto é, em São Paulo (48,2% dos empregos formais são gerados por MPes), Minas Gerais (52,6%) e Rio de Janeiro (46,6%). Contudo, algumas UFs destoam dessa composição, como é o caso do Mato Grosso, estado no qual quase 60,0% dos empregos estão em MPes. Por outro lado, no Amazonas e no Amapá, apenas 33,0% e 33,6% dos postos de trabalho formais encontram-se em MPes, em 2019.

Tabela 3 - Emprego nas MPes do Brasil - 2019

UF	Nº DE EMPREGOS EM EMPRESAS COM ATÉ 99 FUNCIONÁRIOS EM 2019	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO BRASIL	TOTAL DE EMPREGOS NA UF	PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGOS MPE NA UF
São Paulo	6.582.443	28,5%	13.657.131	48,2%
Minas Gerais	2.601.109	11,3%	4.941.316	52,6%
Rio de Janeiro	1.880.941	8,1%	4.038.449	46,6%
Paraná	1.684.906	7,3%	3.171.005	53,1%
Rio Grande do Sul	1.638.144	7,1%	2.957.621	55,4%
Santa Catarina	1.329.083	5,7%	2.369.729	56,1%
Bahia	1.034.318	4,5%	2.232.576	46,3%
Goiás	814.269	3,5%	1.524.304	53,4%
Pernambuco	706.665	3,1%	1.602.022	44,1%
Ceará	635.159	2,7%	1.509.818	42,1%
Mato Grosso	520.402	2,3%	868.521	59,9%
Espírito Santo	487.406	2,1%	912.644	53,4%
Pará	415.078	1,8%	1.095.520	37,9%
Distrito Federal	411.816	1,8%	1.084.323	38,0%
Mato Grosso do Sul	349.895	1,5%	664.746	52,6%
Maranhão	276.871	1,2%	757.514	36,5%
Paraíba	265.918	1,2%	654.726	40,6%
Rio Grande do Norte	264.927	1,1%	607.027	43,6%
Piauí	201.524	0,9%	468.305	43,0%
Alagoas	201.248	0,9%	493.178	40,8%
Amazonas	197.825	0,9%	600.169	33,0%
Rondônia	175.005	0,8%	350.902	49,9%
Sergipe	172.505	0,7%	358.106	48,2%
Tocantins	138.805	0,6%	276.551	50,2%
Acre	52.586	0,2%	126.889	41,4%
Amapá	43.279	0,2%	128.736	33,6%
Roraima	36.535	0,2%	102.383	35,7%
<b>Total</b>	<b>23.118.662</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.554.211</b>	<b>48,6%</b>

Fonte dados brutos: RAIS – Ministério da Economia. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

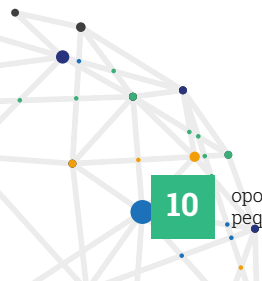


---

## Análise estadual

Esta análise identifica os setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações das MPEs de cada unidade da federação, assim como os países identificados como mercados-alvo desses setores.

---





A partir da contextualização apresentada na Introdução é possível reconhecer a relevância das MPes em termos de empresas e geração de empregos formais e pensar sobre o acesso ao comércio internacional. Já foi mostrada uma visão panorâmica das exportações brasileiras de 2015 a 2020, contudo, para manter a confidencialidade das informações e as estratégias adotadas pelas empresas do país, não são disponibilizados dados de comércio exterior por estrato de empresas, o que, portanto, impede a análise específica do posicionamento das MPes no que tange ao comércio exterior.

Ainda assim, é possível definir uma Análise Estadual relacionada à estrutura produtiva e ao número de empresas e de empregos formais, consolidado em cada UF, e a partir desse mapeamento estabelecer os setores com maior destaque. Posteriormente, buscar-se-á relacionar tais setores com os produtos por eles produzidos e exportados.

### O que é a Análise Estadual?

A Análise Estadual identifica os setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações das MPes de cada unidade da federação, assim como os países identificados como mercados-alvo desses setores. Essa análise considera a estrutura produtiva e de geração de empregos já consolidadas nos estados, além de incorporar seu posicionamento no comércio internacional e, sobretudo, seu potencial de expansão.

### Como a Análise Estadual é calculada?

Para a seleção dos setores com potencial de ampliação das exportações para micro e pequenas empresas (MPes) dos estados, partiu-se da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) em nível de 3 dígitos, considerando como MPes aqueles estabelecimentos com até 99 funcionários. Como o objetivo deste estudo é a promoção de exportações, não foram analisados os estabelecimentos do setor de comércio, ademais, devido à baixa disponibilidade de informações do comércio exterior de serviços, nacional e internacionalmente, o foco foram os setores de produtos agropecuários e oriundos da transformação industrial.

As informações analisadas para cada setor contemplavam o número de empregados total e em MPes e número de estabelecimentos total e MPes, além de exportações dos estados. O período de análise abrangeu 2015 a 2019, considerando a disponibilidade de dados (a RAIS mais recente abarcava o ano de 2019), buscando observar as tendências de médio prazo e desconsiderando as perturbações ocorridas em 2020 em virtude da pandemia de Covid-19. Foram selecionados até 10 setores por estado, levando-se em conta as informações descritas previamente e uma análise qualitativa das Federações de Indústria.

Para cada um dos setores prioritários do estado<sup>1</sup>, foram definidos em média 5 mercados-alvo, a partir das seguintes informações: caracterização do comércio exterior da UF e do Brasil; demanda do país parceiro; análise da concorrência e capacidade de oferta do país parceiro; análise de acesso a mercado; indicadores macroeconômicos do país; e variáveis de facilidade de comércio para MPes. Em relação a estas últimas variáveis, utilizou-se a distância entre a UF e o país de destino como uma aproximação do custo logístico, que tende a ter um peso maior para MPes, em decorrência de menor escala produtiva. Além disso, o idioma oficial do país de destino foi considerado como forma de medir a aproximação cultural, que tende a facilitar os negócios, especialmente para as MPes que, em geral, possuem uma estrutura administrativa enxuta, sem um setor exclusivamente dedicado ao comércio exterior.

### Quais os principais resultados da Análise Estadual?

Os principais resultados da Análise Estadual estão reunidos no Perfil Estado e podem ser consultados no Apêndice deste relatório. Além disso, cada perfil permite o acesso a informações completas acerca das análises realizadas.

<sup>1</sup> A definição dos produtos SH6 de cada setor analisado baseou-se na oferta atual de exportações do estado.



## Quais os principais setores com oportunidades nas UFs?

Com a análise das informações das UFs, foram identificados cinquenta e três setores distintos com oportunidades potenciais de exportações para as MPEs. Em termos de frequência, o setor de Confecção de artigos do vestuário e acessórios foi o mais recorrente, aparecendo como oportunidade para 18 UFs, seguido por Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais (16 UFs); Fabricação de outros produtos alimentícios (16 UFs); Fabricação de móveis (13 UFs); e Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (10 UFs). Entre os mercados-alvo selecionados para esses setores, ressaltam-se países da América do Sul, como Paraguai e Chile.

Os dez setores que apareceram com maior frequência são destacados na tabela a seguir. A lista completa pode ser acessada no link abaixo da tabela.

Tabela 4 - 10 principais setores em frequência selecionados com oportunidades

CÓDIGO CNAE	DESCRIÇÃO DO CNAE	FREQUÊNCIA	PRINCIPAIS MERCADOS-ALVO SELECIONADOS
141	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	18	Paraguai Uruguai Argentina
103	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	16	Estados Unidos Chile Portugal
109	Fabricação de outros produtos alimentícios	16	Paraguai Bolívia Colômbia
310	Fabricação de móveis	13	Paraguai Chile Uruguai
206	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	10	Paraguai Colômbia Peru
13	Produção de lavouras permanentes	10	Estados Unidos Portugal Reino Unido
105	Laticínios	8	Chile Estados Unidos Paraguai
106	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	7	Peru Paraguai Uruguai
251	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	7	Paraguai Argentina Chile
325	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	6	Chile Bolívia Colômbia

Fonte dados brutos: RAIS e Comex Stat – Ministério da Economia. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

**A lista completa dos setores identificados com oportunidades potenciais de exportações para as MPEs está disponível no botão ao lado.**

**Lista completa**



## ANÁLISE ESTADUAL

Os setores selecionados para cada um dos vinte e seis estados e o Distrito Federal estão disponíveis clicando no mapa abaixo.





---

# Espaço de oportunidade

Estimativa e análise do potencial de exportação em dólar que o Brasil possui nos setores e mercados-alvo destacados.

---





# Espaço de oportunidade

## O que é o Espaço de Oportunidade?

O Espaço de Oportunidade representa o potencial de exportação em dólar que o Brasil possui nos mercados-alvo destacados. Isto é, sua metodologia leva em conta as exportações efetivamente realizadas, além de incorporar outras variáveis econômicas, para estimar quanto esse valor poderia atingir, considerando o ambiente de negócios deste momento. Com isso, permite que as empresas identifiquem o potencial de crescimento das exportações de seus produtos para o mercado analisado.

## Como o Espaço de Oportunidade é calculado?

O Espaço de Oportunidade é estimado a partir de um modelo econométrico, dados em painel<sup>1</sup> dinâmico, aplicado para prever o valor dos fluxos comerciais bilaterais, ou como neste estudo, fluxo comercial em sentido único (as importações dos países destacados com origem do Brasil). Além das variáveis de comércio, também é utilizado um conjunto de variáveis de controle, como o PIB, a taxa de câmbio, a existência de acordos comerciais entre o Brasil e o parceiro comercial, se ambos compartilham o mesmo idioma oficial e a distância entre seus principais centros econômicos.

## Quais setores foram analisados?

Como mencionado na metodologia, este estudo analisou as oportunidades estaduais para os setores conforme agregação CNAE de 3 dígitos, mas restritos aos setores de produtos agropecuários e oriundos da transformação industrial. Assim, cinco setores despontaram com potencial em dez ou mais UFs e, por isso, foram selecionados para uma análise mais aprofundada nos principais mercados-alvo identificados para cada um deles.

Dessa forma, os setores selecionados são: **Confecção de artigos do vestuário e acessórios; Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais; Fabricação de outros produtos alimentícios; Fabricação de móveis; e Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.**

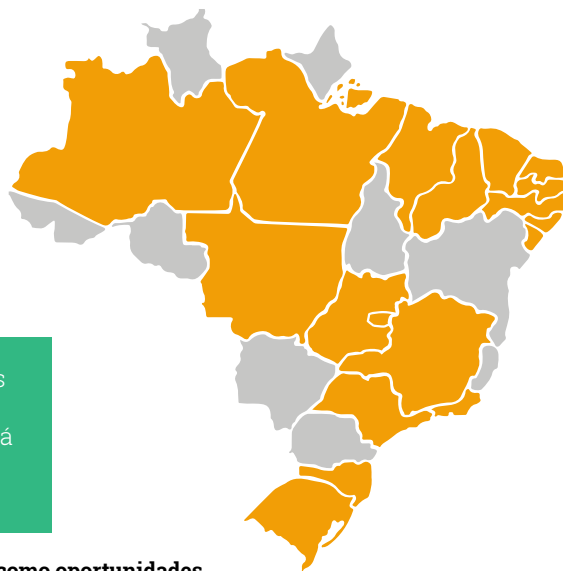
<sup>1</sup>Para conferir metodologia acesse o link: <https://www.usitc.gov/publications/332/EC201303B.pdf>





## Setor de Confeção de artigos do vestuário e acessórios

O setor de Confeção de artigos do vestuário e acessórios representa uma oportunidade para as MPEs em dezoito UF: **Alagoas, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.**



Em 2019, o setor contava com mais de 42 mil MPEs, as quais eram responsáveis por quase 370 mil postos de trabalho formal. Entre os principais produtos que compõem o setor, há realce para confecções para uso feminino, como camisetas de malha, maiôs e biquínis de banho, calças e shorts.

**Lista completa**



**A lista com os produtos identificados como oportunidades neste setor para MPEs está disponível no link ao lado**

Os principais destinos identificados como oportunidades para exportação de produtos de MPEs que atuam nesse setor, a partir da metodologia descrita na seção anterior, são: Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Estados Unidos, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.



Nesse sentido, destaca-se que predominam destinos da América do Sul, aspectos como distância geográfica, posição de mercado dos produtos brasileiros e ambiente de negócios facilitado por acordos comerciais (sobretudo com Argentina, Paraguai e Uruguai) foram determinantes para esse resultado.





## OPORTUNIDADE

### SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos resultados obtidos para o Espaço de Oportunidade. O conjunto de informações traz as importações em dólares (US\$) realizadas pelos mercados-alvo provenientes do Brasil, no período de 2015 a 2019. Para cada um dos países destacados também foi estimado o valor projetado de importações. Isso significa o valor potencial que os países poderiam ter importado do Brasil nesse período, e, por consequência, o espaço de oportunidade potencial que o Brasil poderia ter explorado. Além disso, mostra a dimensão do espaço de oportunidade em valor e em taxa.

Tabela 5 – Espaço de Oportunidade Calculado para o Setor de Confecção de artigos do vestuário e acessórios nos países selecionados

MERCADO-ALVO	VARIÁVEIS	2015	2016	2017	2018	2019
Argentina	Importações Realizadas - US\$	3.833.885	4.360.816	5.571.582	7.074.036	8.843.972
	Importações Projetadas - US\$	4.103.680	4.597.573	5.824.158	7.379.683	9.212.226
	Espaço de Oportunidade - Valor	269.795	236.757	252.576	305.647	368.254
	Espaço de Oportunidade - %	7,04	5,43	4,53	4,32	4,16
Bolívia	Importações Realizadas - US\$	10.081.754	7.472.055	9.009.443	8.022.630	6.634.289
	Importações Projetadas - US\$	10.751.681	8.080.698	9.467.141	8.585.025	7.139.260
	Espaço de Oportunidade - Valor	669.927	608.643	457.698	562.395	504.971
	Espaço de Oportunidade - %	6,64	8,15	5,08	7,01	7,61
Chile	Importações Realizadas - US\$	5.062.091	3.845.757	4.263.148	4.063.915	4.295.155
	Importações Projetadas - US\$	5.479.330	4.177.768	4.526.169	4.356.104	4.573.916
	Espaço de Oportunidade - Valor	417.239	332.011	263.021	292.189	278.761
	Espaço de Oportunidade - %	8,24	8,63	6,17	7,19	6,49
Equador	Importações Realizadas - US\$	1.113.461	707.373	709.666	1.350.118	2.582.761
	Importações Projetadas - US\$	1.210.842	787.892	767.189	1.393.767	2.657.817
	Espaço de Oportunidade - Valor	97.381	80.519	57.523	43.649	75.056
	Espaço de Oportunidade - %	8,75	11,38	8,11	3,23	2,91
Estados Unidos	Importações Realizadas - US\$	22.897.400	20.573.090	20.712.325	19.952.080	23.465.253
	Importações Projetadas - US\$	24.317.708	21.962.850	21.973.802	21.227.560	24.680.804
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.420.308	1.389.760	1.261.477	1.275.480	1.215.551
	Espaço de Oportunidade - %	6,20	6,76	6,09	6,39	5,18
Panamá	Importações Realizadas - US\$	1.182.686	1.776.168	2.871.780	2.778.882	1.735.278
	Importações Projetadas - US\$	1.286.108	1.857.082	2.981.046	2.978.495	1.917.418
	Espaço de Oportunidade - Valor	103.422	80.914	109.266	199.613	182.140
	Espaço de Oportunidade - %	8,74	4,56	3,80	7,18	10,50
Paraguai	Importações Realizadas - US\$	24.818.170	27.559.337	37.455.889	34.578.351	38.298.712
	Importações Projetadas - US\$	26.353.892	28.924.046	38.833.268	36.610.832	40.140.788
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.535.722	1.364.709	1.377.379	2.032.481	1.842.076
	Espaço de Oportunidade - %	6,19	4,95	3,68	5,88	4,81
Peru	Importações Realizadas - US\$	1.644.253	1.413.149	1.814.645	1.795.193	1.632.527
	Importações Projetadas - US\$	1.769.572	1.536.343	1.920.252	1.931.645	1.767.334
	Espaço de Oportunidade - Valor	125.319	123.194	105.607	136.452	134.807
	Espaço de Oportunidade - %	7,62	8,72	5,82	7,60	8,26
Portugal	Importações Realizadas - US\$	3.834.887	4.016.943	4.090.370	4.573.192	3.943.681
	Importações Projetadas - US\$	4.158.838	4.284.008	4.368.876	4.856.219	4.256.592
	Espaço de Oportunidade - Valor	323.951	267.065	278.506	283.027	312.911
	Espaço de Oportunidade - %	8,45	6,65	6,81	6,19	7,93
Uruguai	Importações Realizadas - US\$	12.833.225	13.407.390	18.325.982	19.790.794	20.443.802
	Importações Projetadas - US\$	13.598.813	14.149.252	19.024.970	20.807.268	21.537.810
	Espaço de Oportunidade - Valor	765.588	741.862	698.988	1.016.474	1.094.008
	Espaço de Oportunidade - %	5,97	5,53	3,81	5,14	5,35

Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

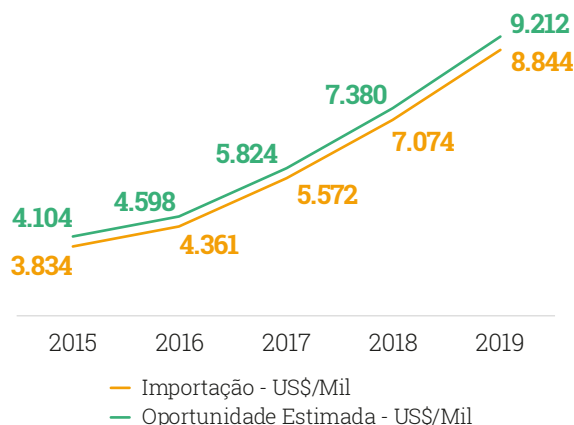
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



### Argentina

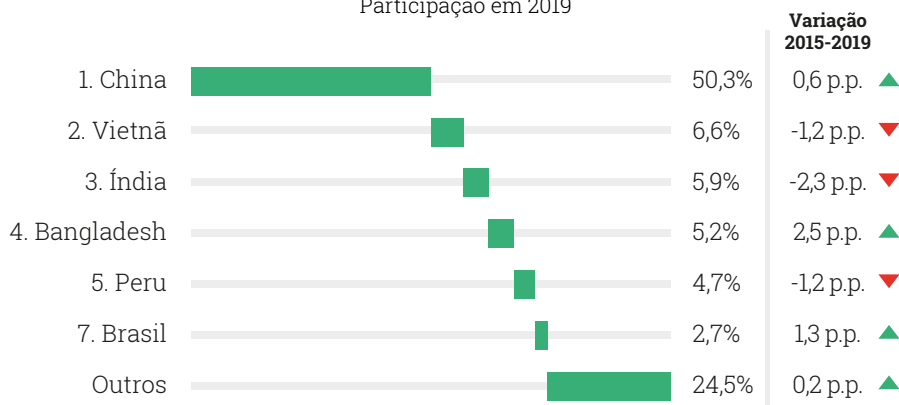
- Em 2019, a Argentina importou aproximadamente US\$ 322,5 milhões, sendo 2,7% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 8,8 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 4,16% maiores e alcançado o valor de US\$ 9,2 milhões;
- Em 2019, o Brasil figurava como o sétimo principal fornecedor da Argentina para os produtos do setor; o principal fornecedor era a China, com mais de 50,0% de market share;
- No período 2015-2019, as importações argentinas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 23,2%; esse ritmo é mais acelerado se comparado aos cinco principais fornecedores da Argentina; aproxima-se desse desempenho as importações do país sul-americano com origem de Bangladesh, com crescimento médio anual de 23,1%;
- Na comparação frente a 2015, observa-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado argentino em 1,3 ponto percentual em 2019; contudo, o maior ganho foi registrado por Bangladesh que, na mesma análise, aumentou seu market share em 2,5 pontos percentuais;
- O Brasil melhorou sua participação no mercado argentino ao longo dos últimos anos e o ambiente econômico da Argentina oferece oportunidades para ampliar esse posicionamento;
- Em decorrência dos efeitos negativos da pandemia de Covid-19, conforme o Euromonitor International, muitas fábricas do setor fecharam na Argentina, o que deve comprometer a variedade de produtos disponíveis aos consumidores; além disso, a indústria também sofre com a falta de insumos devido à redução nas importações de matérias-primas como tecidos; assim, a desmobilização e a desestruturação das empresas no país podem abrir caminhos para as indústrias brasileiras.

Gráfico 1 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Argentina



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.

Gráfico 2 - Principais Fornecedores da Argentina  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

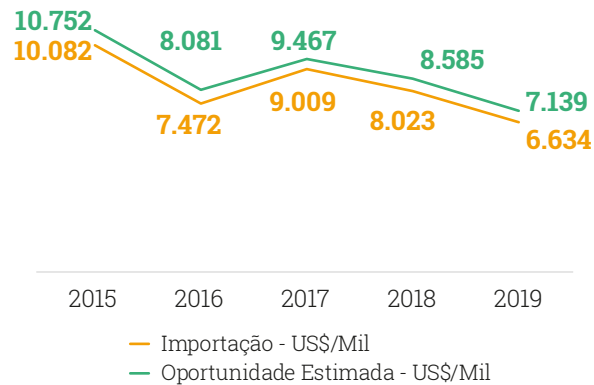
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



### Bolívia

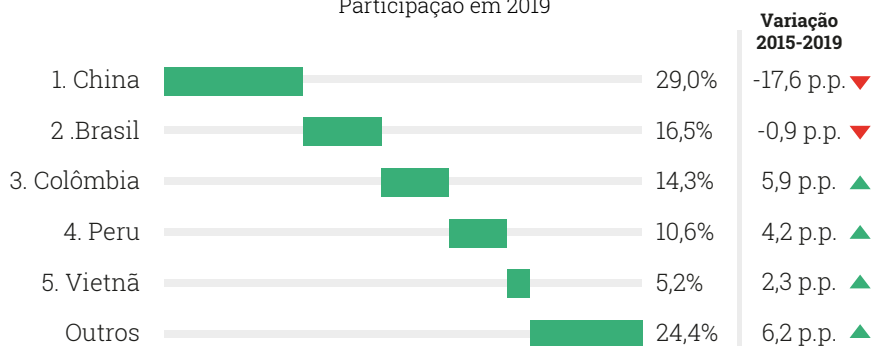
- Em 2019, a Bolívia importou aproximadamente US\$ 40,2 milhões, sendo 16,5% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 6,6 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 7,61% maiores e alcançado o valor de US\$ 7,1 milhões;
- Em 2019, o Brasil é o segundo principal fornecedor da Bolívia para os produtos do setor, apenas atrás da China;
- No período 2015-2019, as importações bolivianas com origem do Brasil apresentaram queda média anual de 9,9%; o mesmo movimento foi verificado nas importações que o país realizou da China, que apresentaram retração de 19,0% anualmente, portanto, queda ainda mais acentuada;
- Na comparação com 2015, observa-se que o Brasil reduziu sua participação no mercado boliviano em 0,9 ponto percentual em 2019; por outro lado, entre os cinco principais fornecedores da Bolívia, parceiros comerciais como Colômbia, Peru e Vietnã ampliaram sua participação de mercado na mesma comparação.

Gráfico 3 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Bolívia



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 4 - Principais Fornecedores da Bolívia  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





## OPORTUNIDADE

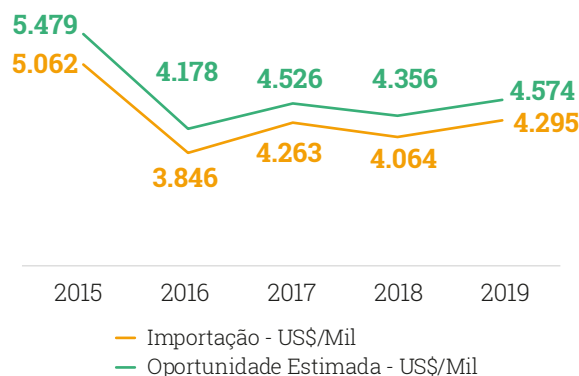
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



### Chile

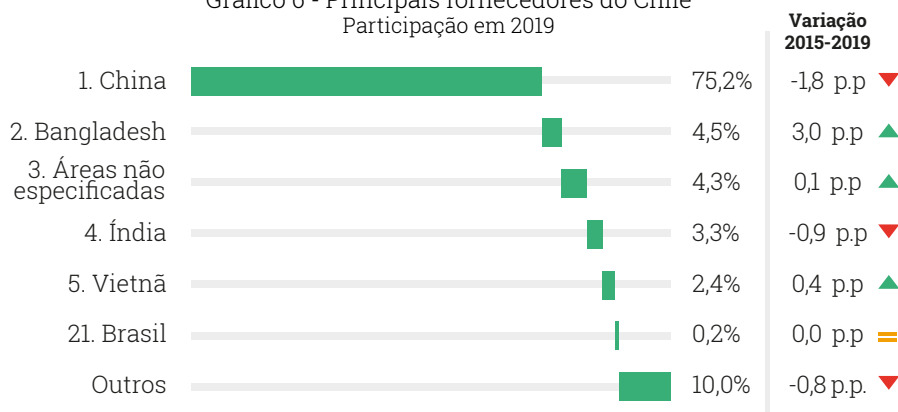
- Em 2019, o Chile importou aproximadamente US\$ 2,4 bilhões, sendo 0,2% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 4,3 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 6,49% maiores e alcançado o valor de US\$ 4,6 milhões;
- Em 2019, a China era o principal fornecedor do Chile para os produtos do setor, enquanto o Brasil ocupava o vigésimo primeiro lugar;
- No período 2015-2019, as importações chilenas com origem do Brasil apresentaram queda, em média, de 4,0% anualmente; em contraste, as importações totais do Chile cresceram em média 1,9% ao ano;
- Na comparação frente a 2015, nota-se que o Brasil manteve sua participação no mercado chileno em 2019; entre os principais fornecedores do Chile, há destaque para Bangladesh que ampliou sua participação de mercado em 3,0 pontos percentuais;
- O mercado chileno enfrenta importantes desafios desde 2018, diante da queda do consumo local e da redução da renda em circulação proveniente do turismo, além disso, a situação foi agravada pela agitação social no país; ainda assim, se mantidas condições econômicas similares, o Brasil tem espaço para ampliar sua posição no país.

Gráfico 5 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Chile



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 6 - Principais fornecedores do Chile  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

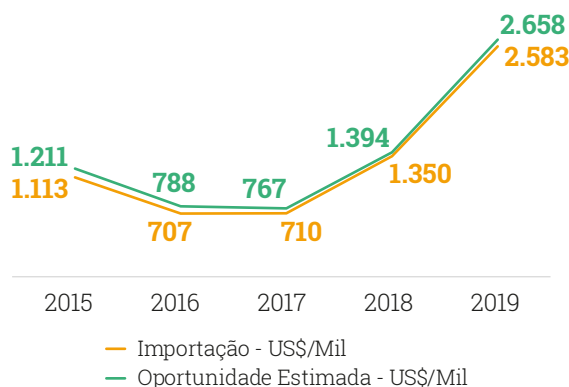
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



### Equador

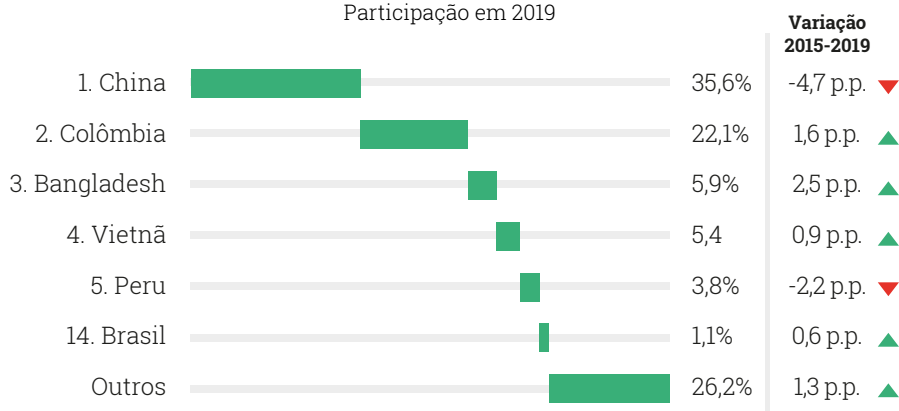
- O Equador importou cerca de US\$ 238,8 milhões em 2019, caracterizando uma contração média anual de 0,4% no período 2015-2019;
- Em 2015, as exportações brasileiras tinham potencial de serem 8,75% maiores, já em 2016, esse espaço era de 11,38%; entretanto, a partir de 2017, o espaço de oportunidade do Brasil no Equador vem diminuindo, apresentando seu menor espaço em 2019, quando foi de 2,91%; isso significa que, ao longo do tempo, ao ampliar suas exportações para o Equador, o Brasil foi ocupando seu espaço dadas as condições da demanda equatoriana;
- Em 2019, a China era o principal fornecedor do Equador, com exportações que atingiram US\$ 85,0 milhões, portanto, 35,6% do total; no mesmo ano, o Brasil foi o décimo quarto principal fornecedor do país, com 1,1% de market share;
- No período 2015-2019, as importações equatorianas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 23,4%;
- Na comparação com 2015, verifica-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado equatoriano em 0,6 ponto percentual em 2019; ao considerar os cinco principais fornecedores do Equador, o parceiro comercial que mais ampliou sua posição no mercado foi Bangladesh.

Gráfico 7 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Equador



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 8 - Principais Fornecedores da Equador  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

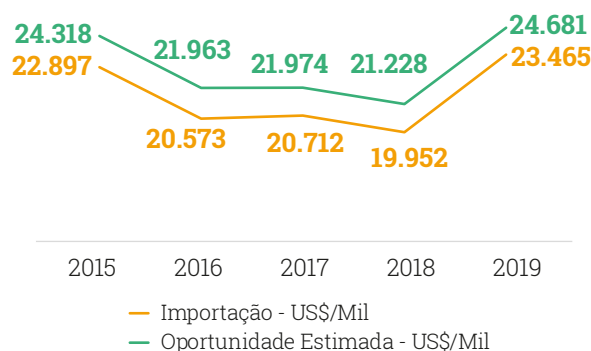
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



### Estados Unidos

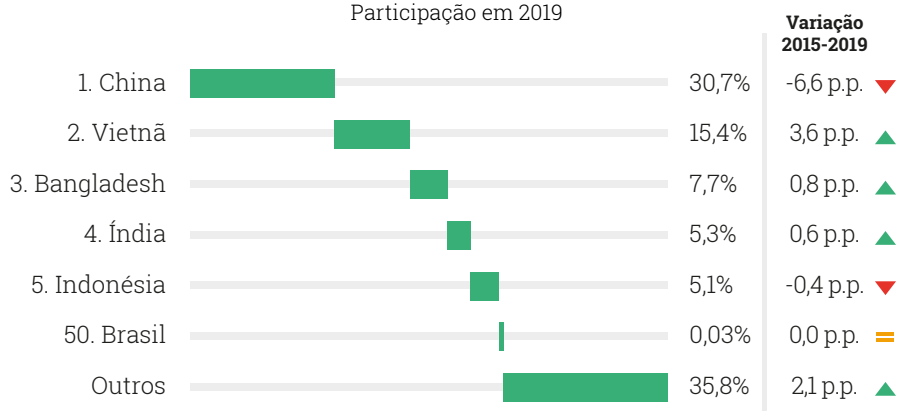
- Em 2019, os Estados Unidos importaram aproximadamente US\$ 73,4 bilhões, sendo 0,03% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 23,5 milhões; embora o Brasil seja pouco significativo no total importado pelos Estados Unidos, o país é o terceiro principal destino das exportações brasileiras do setor;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 5,18% maiores e atingido o valor de US\$ 24,7 milhões;
- Em 2019, a China figurava como o principal fornecedor dos Estados Unidos para os produtos do setor, enquanto o Brasil era apenas o quinquagésimo fornecedor do país norte-americano;
- No período 2015-2019, as importações estadunidenses com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 0,6%;
- Na comparação frente a 2015, observa-se que o Brasil manteve sua participação no mercado dos Estados Unidos em 2019; ao considerar os principais fornecedores do país, pontua-se que o Vietnã foi o parceiro comercial que mais aumentou sua participação de mercado, avançando de 11,8% para 15,4%;
- O Brasil melhorou sua participação no mercado estadunidense ao longo dos últimos anos e o ambiente econômico do país oferece oportunidades para ampliar esse posicionamento.

Gráfico 9 - Espaço de Oportunidade do Brasil nos Estados Unidos



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 10 - Principais Fornecedores nos Estados Unidos  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

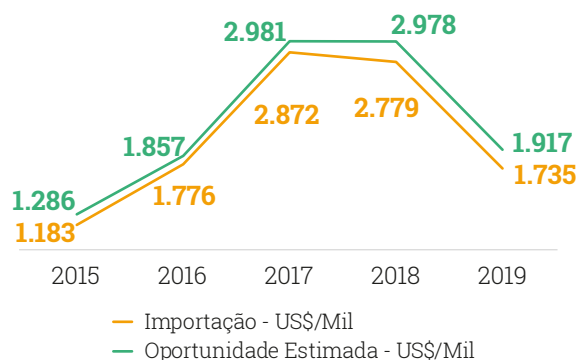
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



### Panamá

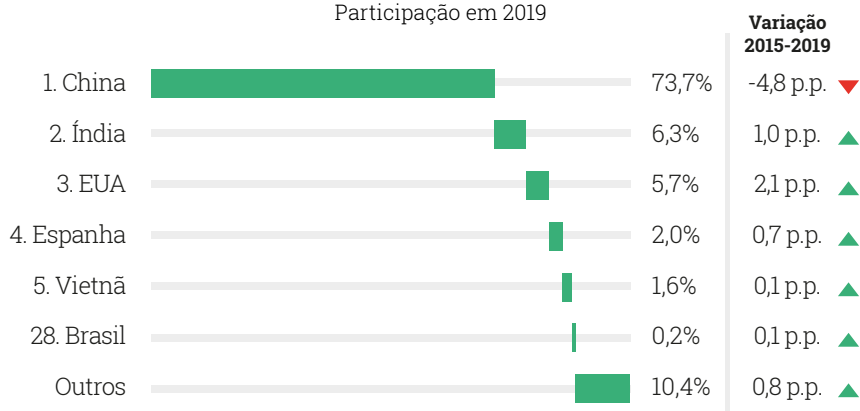
- Em 2019, o Panamá importou aproximadamente US\$ 1,1 bilhão, sendo 0,2% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 1,7 milhão;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 10,50% maiores e obtido o valor de US\$ 1,9 milhão;
- Em 2019, o Brasil era o vigésimo oitavo principal fornecedor do Panamá para os produtos do setor; a China, por sua vez, era o principal fornecedor com 73,7% de market share no último ano, embora tivesse perdido 4,8 pontos percentuais de participação frente a 2015;
- No período 2015-2019, as importações panamenhas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 10,1%;
- Na comparação com 2015, percebe-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado panamenho em 0,1 ponto percentual em 2019.

Gráfico 11 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Panamá



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 12 - Principais Fornecedores da Panamá  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

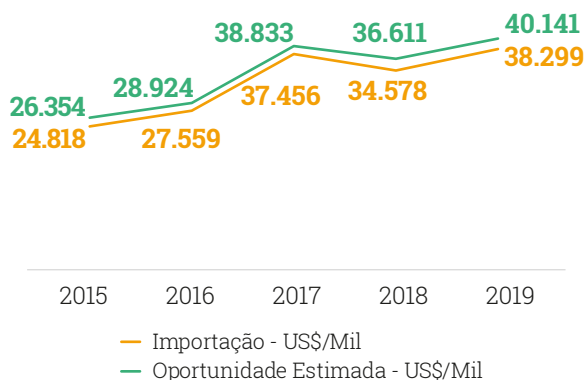
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



### Paraguai

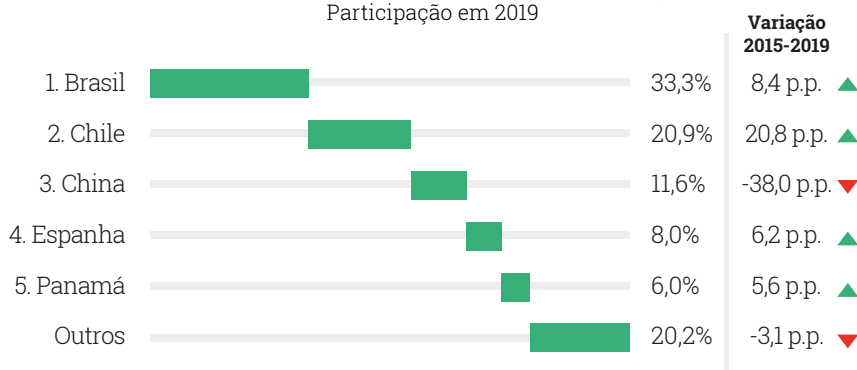
- Em 2019, o Paraguai importou aproximadamente US\$ 115,1 milhões, sendo 33,3% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 38,3 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 4,81% maiores e alcançado o valor de US\$ 40,1 milhões;
- Em 2019, o Brasil é o principal fornecedor do Paraguai para os produtos do setor, desbancando a posição ocupada pela China de 2015 a 2018;
- No período 2015-2019, as importações paraguaias com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 11,5%;
- Na comparação frente a 2015, observa-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado paraguaio em 8,4 pontos percentuais em 2019; contudo, o maior ganho foi registrado pelo Chile que, na mesma análise, aumentou seu market share em 20,8 pontos percentuais;
- O Brasil melhorou sua participação no mercado paraguaio ao longo dos últimos anos e o ambiente econômico do Paraguai oferece oportunidades para ampliar esse posicionamento; cabe pontuar que o Paraguai é o principal destino das exportações brasileiras do setor.

Gráfico 13 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Paraguai



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 14 - Principais fornecedores do Paraguai  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





## OPORTUNIDADE

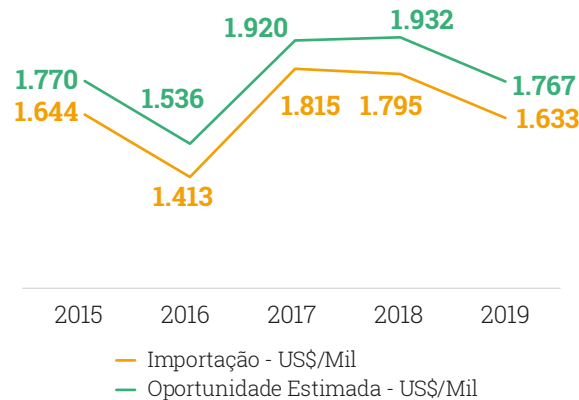
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



## Peru ■ ■

- Em 2019, o Peru importou cerca de US\$ 691,6 milhões, sendo 0,2% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 1,6 milhão;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 8,26% maiores e atingido o valor de US\$ 1,8 milhão;
- Em 2019, os cinco principais fornecedores do Peru foram países asiáticos; o Brasil figurou como o vigésimo primeiro principal fornecedor do país;
- No período 2015-2019, as importações peruanas com origem do Brasil apresentaram queda média anual de 0,2%;
- Na comparação frente a 2015, nota-se que o Brasil teve sua participação no mercado peruano reduzida em 0,1 ponto percentual em 2019; na direção oposta, o Vietnã e a Indonésia ampliaram suas participações, respectivamente, em 5,6 e 0,9 pontos percentuais.

Gráfico 15 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Peru



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.

Gráfico 16 - Principais Fornecedores da Peru  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

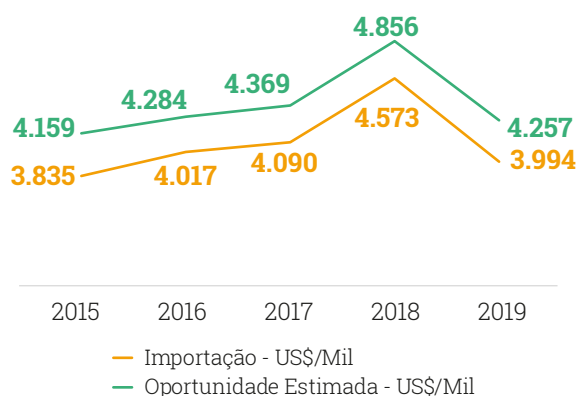
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



### Portugal

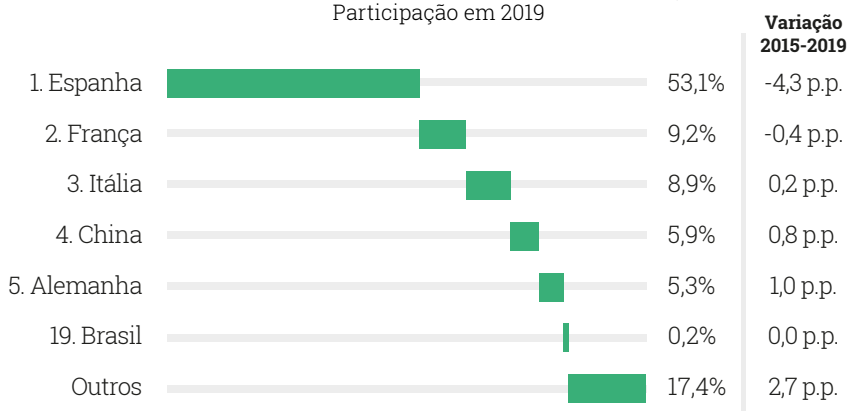
- Em 2019, Portugal importou quase US\$ 2,4 bilhões, sendo 0,2% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 3,9 milhões;
- Ao considerar os anos de 2015 a 2019, o maior espaço de oportunidade do Brasil foi verificado em 2015, quando as exportações brasileiras para o país europeu poderiam ter sido 8,45% maiores do que o realizado; já o ano de 2018 marcou o menor espaço de oportunidade, pois as exportações brasileiras para o país poderiam ter sido 6,19% mais intensas em relação ao ocorrido; essa análise coincide com o ano em que as importações portuguesas com origem do Brasil apresentaram seu maior valor; no último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 7,93% maiores e alcançado o valor de US\$ 4,3 milhões;
- Em 2019, entre os cinco principais fornecedores de Portugal, quatro eram países da União Europeia; o Brasil, por sua vez, situava-se como o décimo nono principal fornecedor de Portugal para os produtos do setor;
- No período 2015-2019, as importações portuguesas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 0,7%; apesar de positivo, esse resultado caracteriza um ritmo mais lento que o verificado pelas importações totais do país, que cresceram, em média, 5,6% anualmente no mesmo período;
- Na comparação com 2015, verifica-se que o Brasil manteve sua participação no mercado português em 2019, enquanto Itália, China e Alemanha ampliaram suas parcelas de mercado.

Gráfico 17 - Espaço de Oportunidade do Brasil em Portugal



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 18 - Principais fornecedores de Portugal  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

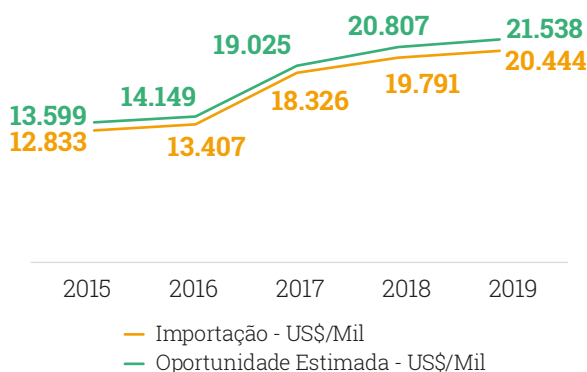
SETOR DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS



### Uruguai

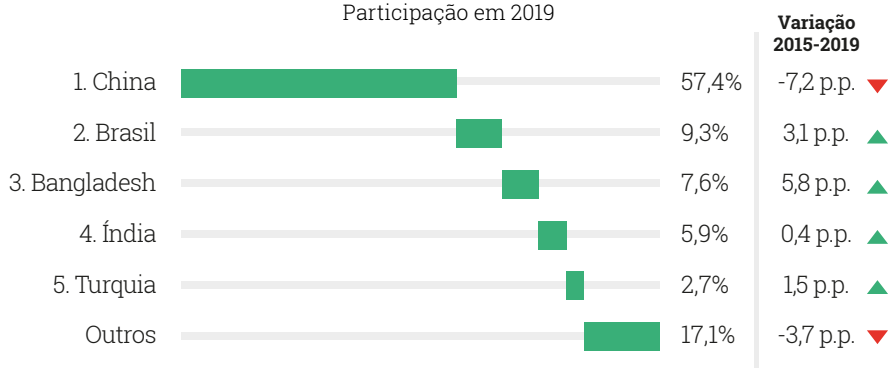
- Em 2019, o Uruguai importou aproximadamente US\$ 219,8 milhões, sendo 9,3% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 20,4 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 5,35% maiores e alcançado o valor de US\$ 21,5 milhões;
- Em 2019, o Brasil é o segundo principal fornecedor do Uruguai para os produtos do setor, tendo ampliado sua participação em 3,1 pontos percentuais no último ano ante à participação observada em 2015;
- No período 2015-2019, as importações uruguaias com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 12,3%; esse desempenho é mais acelerado que o ritmo da elevação das importações uruguaias totais, as quais cresceram, em média, 1,5% ao ano;
- O Brasil melhorou sua participação no mercado uruguaio ao longo dos últimos anos e o ambiente econômico do Uruguai oferece oportunidades para ampliar esse posicionamento; o Brasil tem no vizinho sul-americano seu segundo principal destino das exportações de produtos do setor.

Gráfico 19 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Uruguai



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 20 - Principais fornecedores do Uruguai  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## Setor de Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais

O setor de Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais representa uma oportunidade para as MPEs em dezesseis UF: **Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins**. Entre esses estados, o maior exportador de produtos do setor em 2019 foi o Ceará, com aproximadamente US\$ 163,1 milhões, tendo como principais destinos os Estados Unidos e os Países Baixos.



Em 2019, o setor contava com mais de 2,5 mil MPEs, as quais eram responsáveis por quase 26 mil empregos celetistas no Brasil. Entre os principais produtos que compõem o setor, sublinha-se o suco de laranja, congelado e não congelado.

[Lista completa](#)



A lista com os produtos identificados como oportunidades neste setor para MPEs está disponível no link ao lado

Os principais destinos identificados como oportunidades para exportação de produtos de MPEs que atuam nesse setor, a partir da metodologia descrita na seção anterior, são: **Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Países Baixos, Paraguai, Peru e Portugal**. Pontua-se que, além dos países que caracterizam importantes parcerias comerciais regionais, como os mercados latino-americanos, outros países, como os Estados Unidos e os europeus, Espanha, Países Baixos e Portugal, são destaque dadas as peculiaridades dos produtos que têm demanda nesses mercados. Um bom exemplo são as frutas tropicais que não são produzidas nesses lugares, havendo a possibilidade de ofertar os produtos independentemente do período do ano, principalmente, no caso da Região Nordeste, devido às suas condições climáticas.



Por fim, cabe a ressalva importante de que os Países Baixos funcionam como um hub de comércio, ou seja, atuando como um relevante centro de redistribuição de produtos, em decorrência de sua capacidade e know how logísticos. Com isso, os produtos que acessam o país podem ser redirecionados para outros mercados europeus, e até mesmo asiáticos.



## OPORTUNIDADE

### FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos resultados obtidos para o Espaço de Oportunidade. O conjunto de informações traz as importações em dólares (US\$) realizadas pelos mercados-alvo provenientes do Brasil, no período de 2015 a 2019. Para cada um dos países destacados também foi estimado o valor projetado de importações. Isso significa o valor potencial que os países poderiam ter importado do Brasil nesse período, e, por consequência, o espaço de oportunidade potencial que o Brasil poderia ter explorado. Além disso, mostra a dimensão do espaço de oportunidade em valor e em taxa.

Tabela 6 – Espaço de Oportunidade Calculado para o Setor de Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais nos países selecionados

MERCADO-ALVO	VARIÁVEIS	2015	2016	2017	2018	2019
Argentina	Importações Realizadas - US\$	20.991.115	23.598.618	33.123.434	29.998.122	20.334.207
	Importações Projetadas - US\$	22.245.904	24.824.302	34.363.916	31.477.672	21.633.286
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.254.789	1.225.684	1.240.482	1.479.550	1.299.079
	Espaço de Oportunidade - %	5,98	5,19	3,75	4,93	6,39
Bolívia	Importações Realizadas - US\$	2.975.082	3.316.475	4.202.634	3.937.584	4.232.035
	Importações Projetadas - US\$	3.235.962	3.565.782	4.479.081	4.260.375	4.552.924
	Espaço de Oportunidade - Valor	260.880	249.307	276.447	322.791	320.889
	Espaço de Oportunidade - %	8,77	7,52	6,58	8,20	7,58
Chile	Importações Realizadas - US\$	19.486.058	21.961.132	27.973.193	30.045.878	23.739.826
	Importações Projetadas - US\$	20.696.836	23.201.136	29.290.428	31.644.062	25.406.570
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.210.778	1.240.004	1.317.235	1.598.184	1.666.744
	Espaço de Oportunidade - %	6,21	5,65	4,71	5,32	7,02
Colômbia	Importações Realizadas - US\$	5.564.604	5.074.615	7.440.142	12.604.939	14.333.759
	Importações Projetadas - US\$	6.093.475	5.636.300	8.046.379	13.389.144	15.380.869
	Espaço de Oportunidade - Valor	528.871	561.685	606.237	784.205	1.047.110
	Espaço de Oportunidade - %	9,50	11,07	8,15	6,22	7,31
Espanha	Importações Realizadas - US\$	25.613.535	50.328.784	44.341.300	42.842.932	17.999.802
	Importações Projetadas - US\$	27.082.024	51.569.668	46.817.336	45.239.076	19.982.812
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.468.489	1.240.884	2.476.036	2.396.144	1.983.010
	Espaço de Oportunidade - %	5,73	2,47	5,58	5,59	11,02
Estados Unidos	Importações Realizadas - US\$	421.783.985	448.767.435	485.168.200	656.041.101	497.440.719
	Importações Projetadas - US\$	443.262.784	468.499.264	505.662.240	676.123.520	524.703.744
	Espaço de Oportunidade - Valor	21.478.799	19.731.829	20.494.040	20.082.419	27.263.025
	Espaço de Oportunidade - %	5,09	4,40	4,22	3,06	5,48
Países Baixos	Importações Realizadas - US\$	543.264.856	506.063.933	513.486.992	588.821.905	524.381.577
	Importações Projetadas - US\$	533.371.936	495.917.632	502.352.704	573.544.896	516.071.968
	Espaço de Oportunidade - Valor	-9.892.920	-10.146.301	-11.134.288	-15.277.009	-8.309.609
	Espaço de Oportunidade - %	-1,82	-2,00	-2,17	-2,59	-1,58
Paraguai	Importações Realizadas - US\$	7.726.352	8.195.334	8.527.116	7.663.114	8.284.986
	Importações Projetadas - US\$	8.239.526	8.669.727	9.027.184	8.192.996	8.779.711
	Espaço de Oportunidade - Valor	513.174	474.393	500.068	529.882	494.725
	Espaço de Oportunidade - %	6,64	5,79	5,86	6,91	5,97
Peru	Importações Realizadas - US\$	3.397.594	3.847.779	5.763.570	7.830.882	6.646.288
	Importações Projetadas - US\$	3.786.962	4.256.412	6.245.800	8.456.442	7.336.450
	Espaço de Oportunidade - Valor	389.368	408.633	482.230	625.560	690.162
	Espaço de Oportunidade - %	11,46	10,62	8,37	7,99	10,38
Portugal	Importações Realizadas - US\$	3.828.134	5.223.965	4.803.129	7.611.205	6.229.851
	Importações Projetadas - US\$	4.075.112	5.456.922	5.106.368	7.852.799	6.622.592
	Espaço de Oportunidade - Valor	246.978	232.957	303.239	241.594	392.741
	Espaço de Oportunidade - %	6,45	4,46	6,31	3,17	6,30

Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



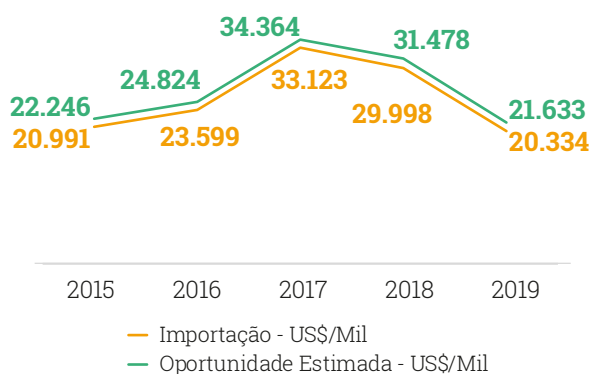
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Argentina

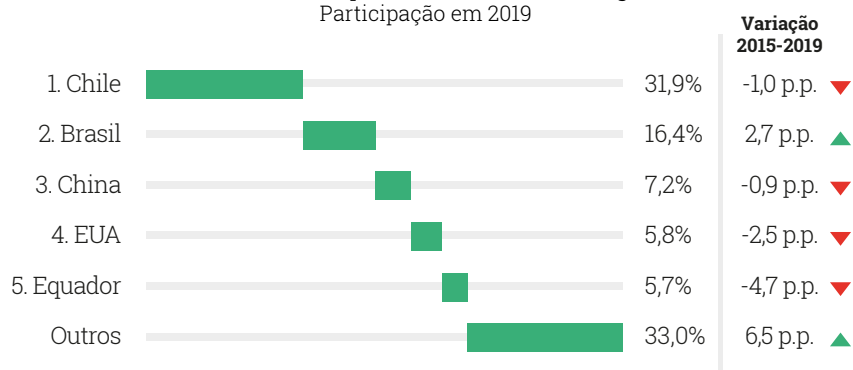
- Em 2019, a Argentina importou cerca de US\$ 124,2 milhões, sendo 16,4% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 20,3 milhões;
- Ao considerar os anos de 2015 a 2019, o maior espaço de oportunidade do Brasil foi verificado em 2019, quando as exportações brasileiras para o país sul-americano poderiam ter sido 6,39% maiores que o realizado; por outro lado, o ano de 2017 marcou o menor espaço de oportunidade, pois as exportações brasileiras para o país poderiam ter sido 3,75% mais intensas do que o ocorrido; essa análise coincide com o ano em que as importações argentinas com origem do Brasil apresentaram seu maior valor;
- Em 2019, o Brasil era o segundo principal fornecedor da Argentina, ficando atrás do Chile; entretanto, enquanto o Chile perdeu participação de mercado na Argentina, no período 2015-2019, o Brasil ampliou sua parcela de mercado em 2,7 pontos percentuais;
- No período 2015-2019, as importações argentinas com origem do Brasil apresentaram queda média anual de 0,8%; esse resultado caracteriza um ritmo mais lento que o verificado pelas importações totais do país, que recuaram, em média, 5,1% anualmente no mesmo período.

Gráfico 21 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Argentina



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 22 - Principais fornecedores da Argentina  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



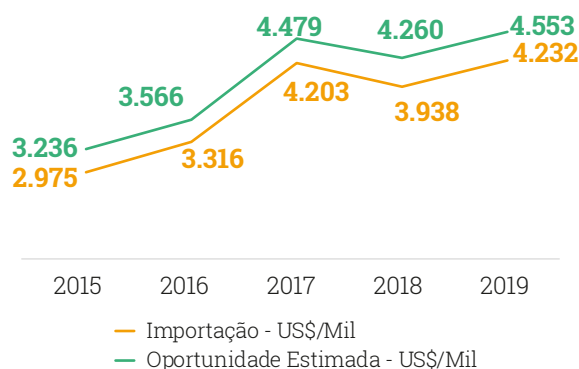
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Bolívia

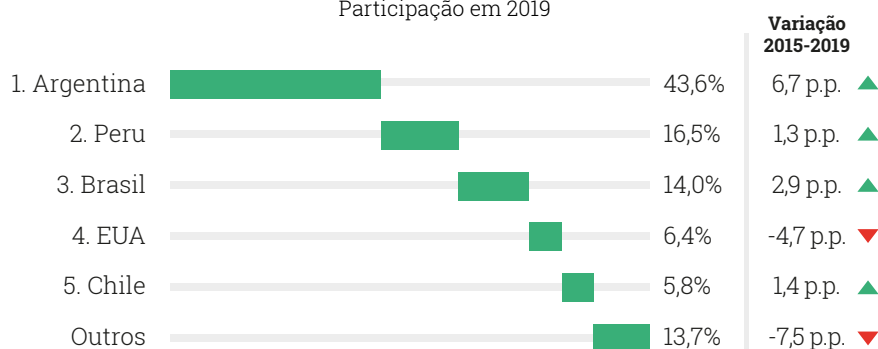
- Em 2019, a Bolívia importou aproximadamente US\$ 30,3 milhões, sendo 14,0% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 4,2 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 7,58% maiores e alcançado o valor de aproximadamente US\$ 4,6 milhões;
- Em 2019, o Brasil é o segundo principal fornecedor da Bolívia para os produtos do setor; o principal fornecedor do país é a Argentina, que possui 43,6% de market share;
- No período 2015-2019, as importações bolivianas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 9,2%; esse dinamismo supera o crescimento médio anual das importações totais do país, que cresceram 3,0% na mesma análise;
- Na comparação frente a 2015, vê-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado boliviano em 2,9 pontos percentuais em 2019; todavia, o maior ganho foi registrado pela Argentina que, na mesma análise, aumentou seu market share em 6,7 pontos percentuais.

Gráfico 23 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Bolívia



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 24 - Principais fornecedores da Bolívia  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



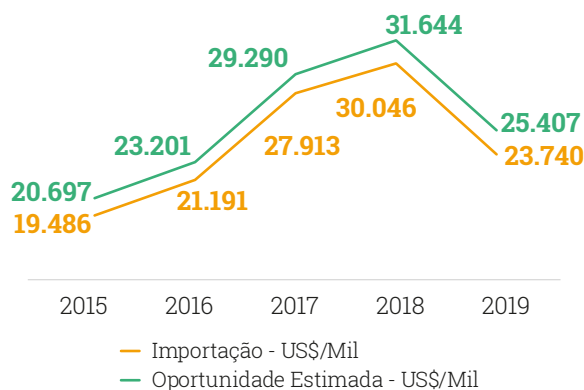
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Chile

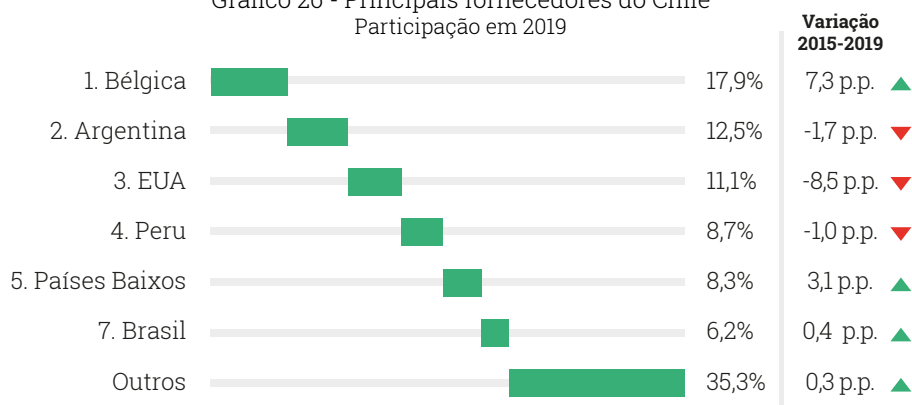
- Em 2019, o Chile importou quase US\$ 383,0 milhões, sendo 6,2% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 23,7 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 7,02% maiores e atingido o valor de US\$ 25,4 milhões;
- Em 2019, o Brasil é o sétimo principal fornecedor do Chile para os produtos do setor; o principal fornecedor do Chile é a Bélgica, um hub de comércio europeu, portanto, os produtos podem ser originários de outros países que usam a Bélgica como centro de distribuição logística;
- No período 2015-2019, as importações chilenas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 5,1%;
- Na comparação com 2015, entende-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado chileno em 0,4 ponto percentual em 2019; contudo, o maior ganho foi registrado pela Bélgica que, na mesma análise, aumentou seu market share em 7,3 pontos percentuais.

Gráfico 25 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Chile



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 26 - Principais fornecedores do Chile  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





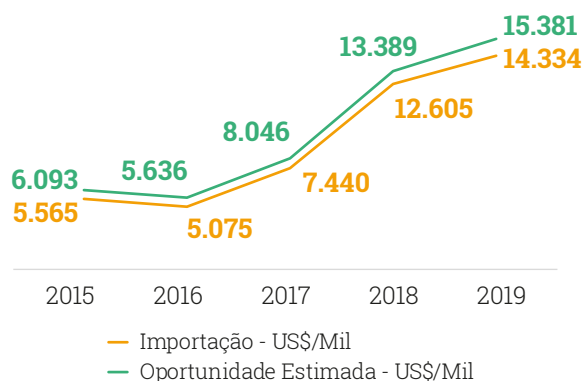
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Colombia

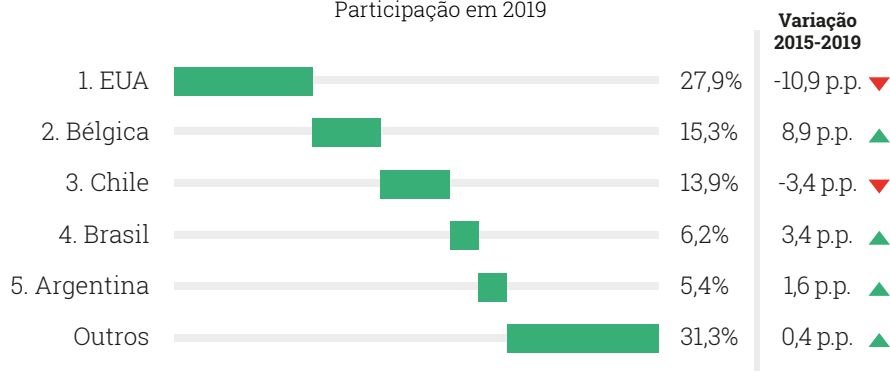
- A Colômbia realizou importações no valor de US\$ 230,6 milhões em 2019, caracterizando uma elevação média anual de 4,3% no período 2015-2019;
- Em 2019, o Brasil foi o quarto principal fornecedor da Colômbia para os produtos do setor; as importações colombianas com origem do Brasil foram de US\$ 14,3 milhões, 6,2% do total;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 7,31% maiores e alcançado o valor de US\$ 15,4 milhões;
- No período 2015-2019, as importações colombianas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 26,7%; esse desempenho é superado apenas pelas importações do país provenientes da Bélgica, que cresceram, em média, 29,8% anualmente na mesma análise;
- Na comparação com 2015, nota-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado colombiano em 3,4 pontos percentuais em 2019; entretanto, o maior ganho foi registrado pela Bélgica que, na mesma análise, aumentou seu market share em 8,9 pontos percentuais.

Gráfico 27 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Colômbia



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 28 - Principais fornecedores da Colômbia  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



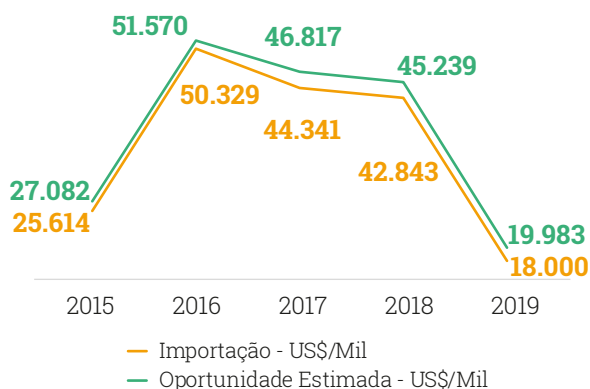
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Espanha

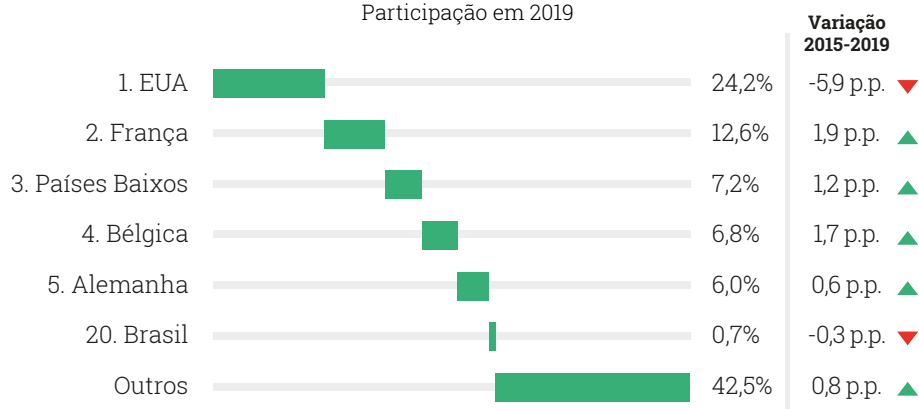
- Em 2019, a Espanha importou aproximadamente US\$ 2,5 bilhões, sendo 0,7% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 18,0 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 11,02% maiores e alcançado o valor de US\$ 20,0 milhões;
- Cabe realce para a abrupta queda nas importações espanholas com origem do Brasil em 2019 ante 2018 (-58,0%); o Brasil foi afetado de forma mais negativa que a média dos fornecedores da Espanha, pois o país europeu reduziu suas importações totais em 6,3% no período em análise;
- Em 2019, o Brasil situava-se como o vigésimo principal fornecedor da Espanha para os produtos do setor;
- No período 2015-2019, as importações espanholas com origem do Brasil apresentaram queda média anual de 8,4%; o resultado contrasta com as variações positivas nas importações com origem da França, dos Países Baixos, da Bélgica e da Alemanha;
- Na comparação frente a 2015, verifica-se que o Brasil teve sua participação no mercado espanhol reduzida em 0,3 ponto percentual em 2019; já a França ampliou sua participação em 1,9 ponto percentual, caracterizando o maior ganho entre os cinco principais fornecedores para a demanda externa da Espanha.

Gráfico 29 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Espanha



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 30 - Principais fornecedores da Espanha  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



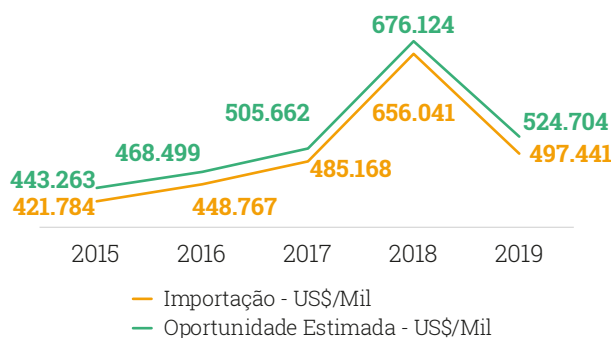
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Estados Unidos

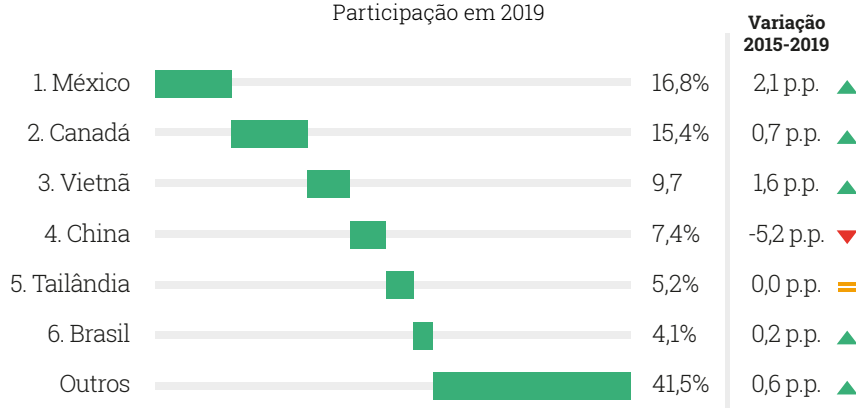
- Em 2019, os Estados Unidos importaram aproximadamente US\$ 12,2 bilhões, sendo 4,1% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 497,4 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 5,48% maiores e atingido o valor de US\$ 524,7 milhões;
- Em 2019, o Brasil era o sexto principal fornecedor dos Estados Unidos para os produtos do setor;
- No período 2015-2019, as importações estadunidenses com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 4,2%;
- Na comparação frente a 2015, percebe-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado dos Estados Unidos em 0,2 ponto percentual em 2019; apesar de aumentar sua participação, outros países expandiram ainda mais sua parcela de mercado, como México, Canadá e Vietnã.

Gráfico 31 - Espaço de Oportunidade do Brasil nos Estados Unidos



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 32 - Principais Fornecedores nos Estados Unidos  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



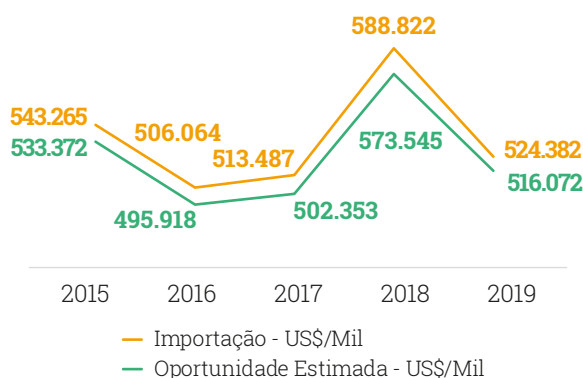
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Países Baixos

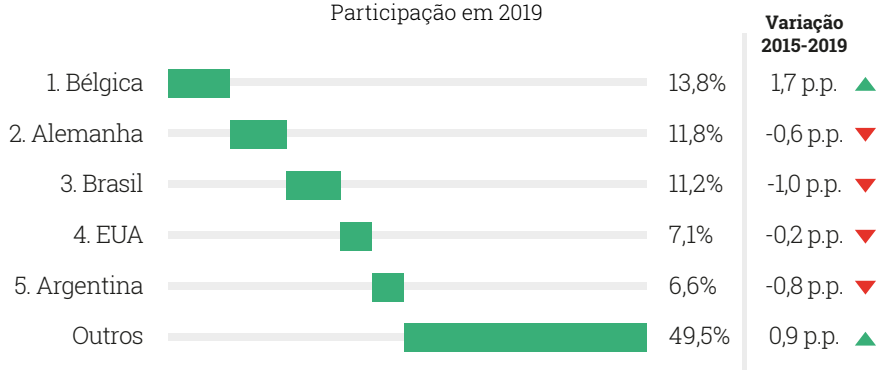
- Em 2019, os Países Baixos importaram aproximadamente US\$ 4,7 bilhões, sendo 11,2% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 524,4 milhões;
- No período analisado, 2015-2019, as importações dos Países Baixos com origem do Brasil superaram o espaço de oportunidade estimado; isso significa que o Brasil exportou mais que o projetado dada a demanda do país europeu; no último ano, as importações do setor provenientes do Brasil foram 1,58% superior ao esperado;
- Em 2019, o Brasil era o terceiro principal fornecedor dos Países Baixos para os produtos do setor;
- No período 2015-2019, as importações dos Países Baixos com origem do Brasil apresentaram retração média anual de 0,9%;
- Na comparação frente a 2015, observa-se que o Brasil teve sua participação no mercado do país europeu reduzida em 1,0 ponto percentual em 2019; em contrapartida, a Bélgica, principal fornecedor do país, ampliou sua participação de mercado em 1,7 ponto percentual.

Gráfico 33 - Espaço de Oportunidade do Brasil nos Países Baixos



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 34 - Principais fornecedores dos Países Baixos  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



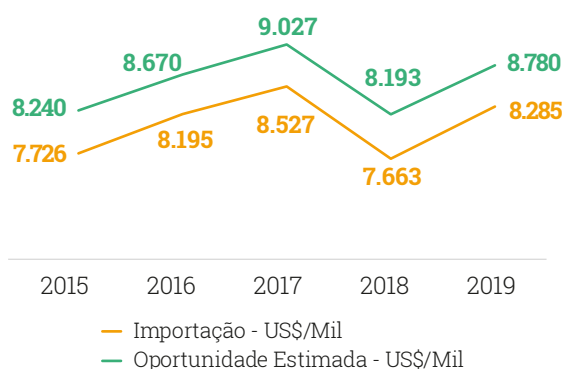
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Paraguai

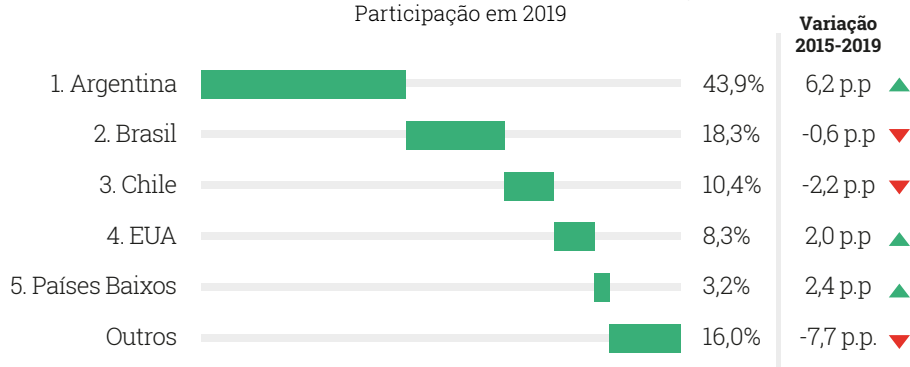
- Em 2019, o Paraguai importou aproximadamente US\$ 45,3 milhões, sendo 18,3% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 8,3 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 5,97% maiores e alcançado o valor de US\$ 8,8 milhões;
- Em 2019, o Brasil era o segundo principal fornecedor do Paraguai para os produtos do setor;
- No período 2015-2019, as importações paraguaias com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 1,8%;
- Na comparação com 2015, nota-se que o Brasil teve sua participação no mercado paraguaio reduzida em 0,6 ponto percentual em 2019; na direção oposta, a Argentina ampliou seu market share em 6,2 pontos percentuais.

Gráfico 37 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Paraguai



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 38 - Principais fornecedores do Paraguai  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



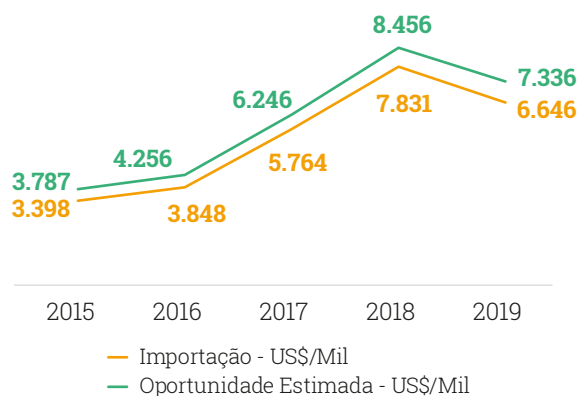
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Peru ■ ■

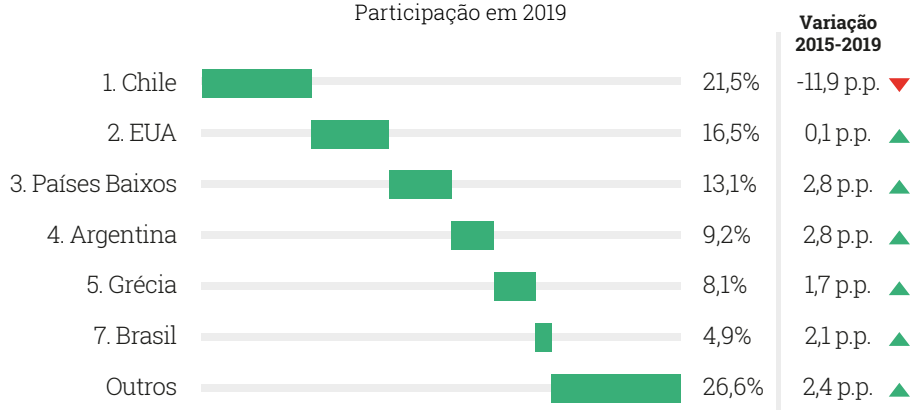
- O Peru importou cerca de US\$ 135,9 milhões de produtos do setor em 2019, o que correspondeu a uma elevação média anual de 2,5% no período 2015-2019;
- As importações peruanas provenientes do Brasil totalizaram US\$ 6,6 milhões; o resultado caracteriza um crescimento médio de 18,3% ao ano no período analisado;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 10,38% maiores e alcançado o valor de US\$ 7,3 milhões;
- Em 2019, o Brasil figurava como o sétimo principal fornecedor do Peru para os produtos do setor;
- Na comparação frente a 2015, verifica-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado peruano em 2,1 pontos percentuais em 2019; contudo, o maior ganho foi registrado pelos Países Baixos e pela Argentina, que, na mesma análise, aumentaram seu market share em 2,8 pontos percentuais cada.

Gráfico 39 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Peru



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 40 - Principais fornecedores no Peru  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



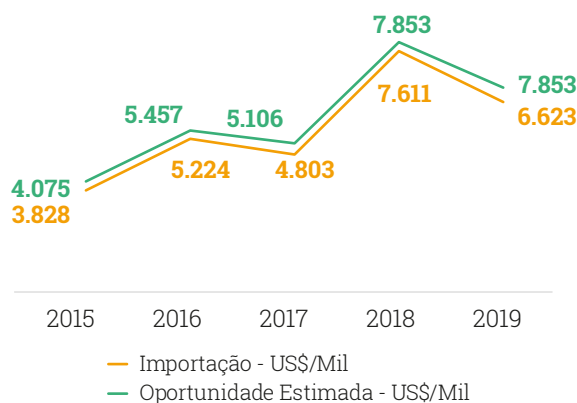
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS VEGETAIS

### Portugal

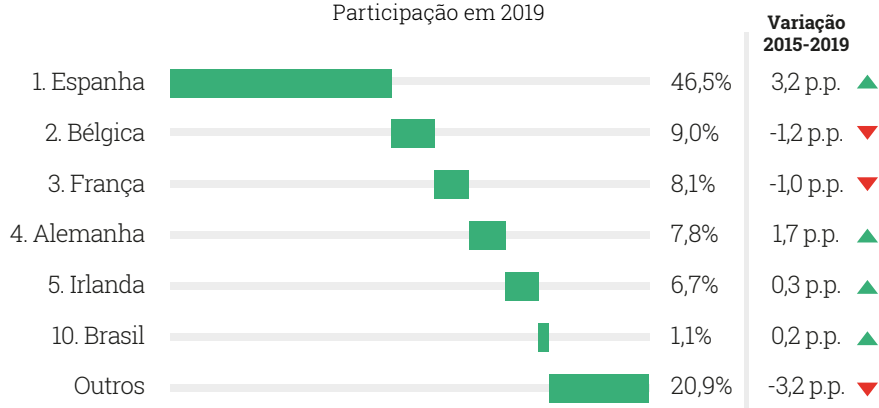
- Em 2019, o país importou aproximadamente US\$ 548,6 milhões, sendo 1,1% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 6,2 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 6,30% maiores e alcançado o valor de US\$ 6,6 milhões;
- Em 2019, o Brasil é o décimo principal fornecedor de Portugal para os produtos do setor; esse desempenho merece realce, pois os nove concorrentes à frente do Brasil são países europeus, e oito deles integrantes da União Europeia, portanto, favorecidos pela distância geográfica e pelas facilidades alfandegárias e tarifárias;
- No período 2015-2019, as importações portuguesas com origem do Brasil cresceram a uma taxa média anual de 12,9% no período 2015-2019; esse ritmo é mais acelerado que o das importações totais do país, que aumentaram, em média, 7,2% ao ano na mesma comparação;
- Em comparação com 2015, observa-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado português em apenas 0,2 ponto percentual em 2019;
- O Brasil melhorou sua participação no mercado português ao longo dos últimos anos e o ambiente econômico de Portugal oferece oportunidades para ampliar esse posicionamento.

Gráfico 41 - Espaço de Oportunidade do Brasil em Portugal



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 42 - Principais fornecedores em Portugal  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## Setor de Fabricação de outros produtos alimentícios

O setor de Fabricação de outros produtos alimentícios representa uma oportunidade para as MPEs em dezesseis UF: **Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Sergipe.**

Em 2019, o setor contava com quase 30 mil MPEs, as quais eram responsáveis por mais de 235 mil postos de trabalho formal. As exportações brasileiras do setor compreendem uma gama expressiva de produtos, que abrangem segmentos como biscoitos, produtos de cacau, molhos, massas, farinhas, ovos e chás.

[Lista completa](#)



A lista com os produtos identificados como oportunidades neste setor para MPEs está disponível no link ao lado



Observa-se uma multiplicidade de segmentos, o que poderia levar a conclusões distorcidas acerca do espaço de oportunidade. A fim de evitar isso, foram escolhidos os produtos de maior relevância na pauta exportadora do Brasil para realizar a análise. Os produtos selecionados, em ordem de relevância nas exportações brasileiras em 2019, são: Outros produtos de confeitaria, sem cacau (SH6 170490); Manteiga, gordura e óleo de cacau (SH6 180400); Leveduras mortas e outros microorganismos monocelulares mortos (SH6 210220); Matérias pécicas, pectinatos e pectatos (SH6 130220); Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau (SH6 180690); Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes (SH6 180500); Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes (SH6 190531); e Waffles e wafers (SH6 190532). Assim, o setor de fabricação de outros produtos alimentícios será tratado a partir de agora como setor de bolachas, confeitos e produtos de cacau.



Os principais destinos identificados como oportunidades para exportação de produtos de MPEs que atuam nesse setor, tendo em conta a metodologia descrita na seção anterior, são: **Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai.** Nesse sentido, destaca-se que, mais uma vez, predominam destinos da América do Sul, que, conforme já mencionado, correspondem a mercados mais acessíveis às MPEs.





## OPORTUNIDADE

### FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos resultados obtidos para o Espaço de Oportunidade. O conjunto de informações traz as importações em dólares (US\$) realizadas pelos mercados-alvo provenientes do Brasil, no período de 2015 a 2019. Para cada um dos países enfatizados também foi estimado o valor projetado de importações. Isso aponta para o valor potencial que os países poderiam ter importado do Brasil nesse período, e, por consequência, o espaço de oportunidade potencial que o Brasil poderia ter explorado. Além disso, mostra a dimensão do espaço de oportunidade em valor e em taxa.

Tabela 7 – Espaço de Oportunidade Calculado para o Setor de Bolachas, Confeitos e Produtos de Cacau nos países selecionados

MERCADO-ALVO	VARIÁVEIS	2015	2016	2017	2018	2019
Argentina	Importações Realizadas - US\$	117.992.157	112.172.937	122.563.289	120.778.984	100.850.177
	Importações Projetadas - US\$	120.346.048	114.708.080	125.120.368	123.871.096	104.502.520
	Espaço de Oportunidade - Valor	2.353.891	2.535.143	2.557.079	3.092.112	3.652.343
	Espaço de Oportunidade - %	1,99	2,26	2,09	2,56	3,62
Bolívia	Importações Realizadas - US\$	11.420.887	12.922.369	13.453.193	15.776.619	13.448.737
	Importações Projetadas - US\$	11.336.768	12.715.848	13.310.270	15.536.008	13.468.482
	Espaço de Oportunidade - Valor	-84.119	-206.521	-142.923	-240.611	19.745
	Espaço de Oportunidade - %	-0,74	-1,60	-1,06	-1,53	0,15
Chile	Importações Realizadas - US\$	40.867.073	38.627.745	39.443.553	39.034.172	39.719.923
	Importações Projetadas - US\$	41.355.316	39.113.612	39.868.712	39.630.164	40.342.476
	Espaço de Oportunidade - Valor	488.243	485.867	425.159	595.992	622.553
	Espaço de Oportunidade - %	1,19	1,26	1,08	1,53	1,57
Colômbia	Importações Realizadas - US\$	8.276.815	7.970.587	6.553.560	8.402.436	9.613.117
	Importações Projetadas - US\$	8.806.288	8.468.298	7.045.693	8.866.602	10.161.267
	Espaço de Oportunidade - Valor	529.473	497.711	492.133	464.166	548.150
	Espaço de Oportunidade - %	6,40	6,24	7,51	5,52	5,70
Equador	Importações Realizadas - US\$	4.386.446	2.991.480	3.630.285	5.510.626	5.449.735
	Importações Projetadas - US\$	4.505.315	3.165.456	3.751.769	5.592.353	5.617.448
	Espaço de Oportunidade - Valor	118.869	173.976	121.484	81.727	167.713
	Espaço de Oportunidade - %	2,71	5,82	3,35	1,48	3,08
Estados Unidos	Importações Realizadas - US\$	180.427.199	199.450.914	192.708.513	174.837.516	171.943.629
	Importações Projetadas - US\$	184.049.072	204.145.664	198.227.952	181.095.632	178.125.360
	Espaço de Oportunidade - Valor	3.621.873	4.694.750	5.519.439	6.258.116	6.181.731
	Espaço de Oportunidade - %	2,01	2,35	2,86	3,58	3,60
Panamá	Importações Realizadas - US\$	3.051.611	4.461.075	4.384.920	3.354.224	3.705.999
	Importações Projetadas - US\$	2.951.379	4.259.659	4.261.705	3.328.804	3.630.051
	Espaço de Oportunidade - Valor	-100.232	-201.417	-123.215	-25.420	-75.948
	Espaço de Oportunidade - %	-3,28	-4,51	-2,81	-0,76	-2,05
Paraguai	Importações Realizadas - US\$	34.951.210	38.074.275	43.279.277	43.918.015	40.161.658
	Importações Projetadas - US\$	34.400.508	37.252.076	42.195.792	43.085.164	39.672.852
	Espaço de Oportunidade - Valor	-550.702	-822.199	-1.083.485	-832.851	-488.806
	Espaço de Oportunidade - %	-1,58	-2,16	-2,50	-1,90	-1,22
Peru	Importações Realizadas - US\$	5.516.024	6.481.705	7.834.919	8.269.057	10.646.085
	Importações Projetadas - US\$	5.866.882	6.798.930	8.170.105	8.674.549	11.035.618
	Espaço de Oportunidade - Valor	350.858	317.225	335.186	405.492	389.533
	Espaço de Oportunidade - %	6,36	4,89	4,28	4,90	3,66
Uruguai	Importações Realizadas - US\$	27.755.144	25.858.019	28.785.420	29.513.192	29.784.894
	Importações Projetadas - US\$	27.098.778	25.388.768	28.029.196	28.857.778	29.176.236
	Espaço de Oportunidade - Valor	-656.366	-469.251	-756.224	-655.414	-608.658
	Espaço de Oportunidade - %	-2,36	-1,81	-2,63	-2,22	-2,04

Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

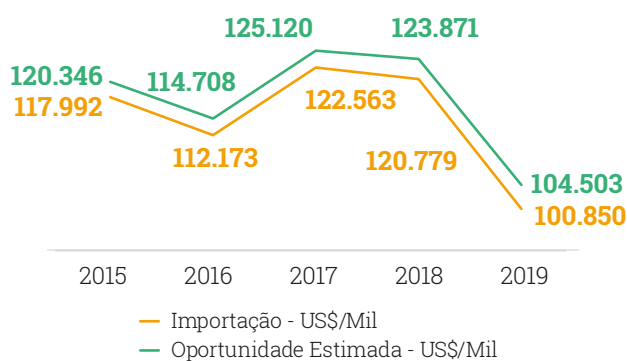
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Argentina

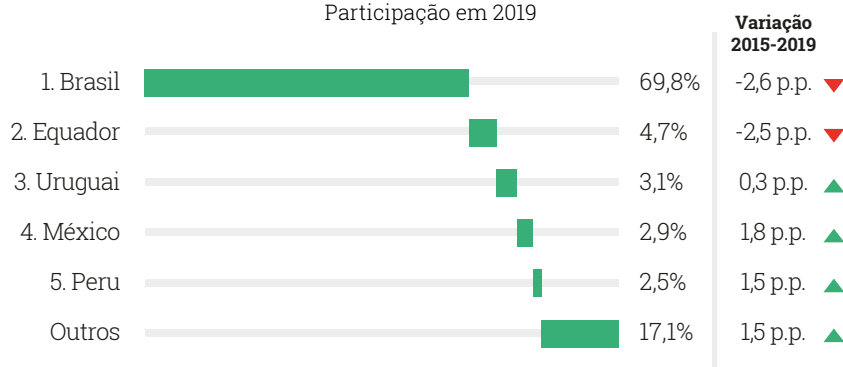
- Em 2019, a Argentina importou US\$ 144,5 milhões destes produtos do mundo, e o Brasil posicionou-se como o principal fornecedor do país, sendo responsável por cerca de 70% desse valor, ou seja, US\$ 100,9 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,6% maiores e alcançado o valor de US\$ 104,5 milhões;
- No período 2015-2019, as importações argentinas do setor apresentaram queda de 3,0% ao ano, em média, enquanto as importações originadas do Brasil verificaram queda de 3,8% ao ano; assim, no período, o Brasil perdeu participação no mercado, ao mesmo tempo em que concorrentes como México e Peru ganharam market share;
- De acordo com o Euromonitor International, a Argentina possui um dos mais altos consumos per capita de bolachas doces do mundo, sendo que se trata de um produto que atrai consumidores de todas as idades e classes sociais.

Gráfico 43 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Argentina



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 44 - Principais fornecedores da Argentina  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

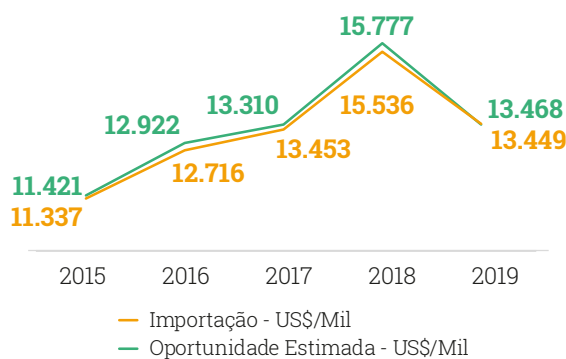
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Bolívia

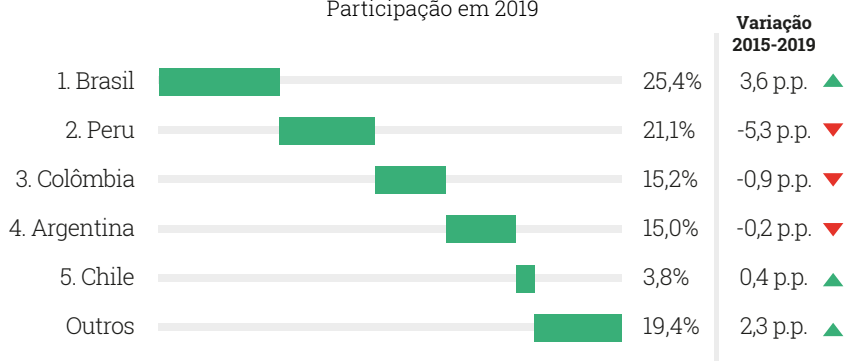
- Em 2019, a Bolívia importou aproximadamente US\$ 52,9 milhões, sendo 25,4% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 13,4 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 0,15% maiores e atingido o valor de US\$ 13,5 milhões;
- Em 2019, o Brasil foi o principal fornecedor da Bolívia para os produtos do setor;
- No período 2015-2019, as importações bolivianas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 4,2%;
- Na comparação frente a 2015, observa-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado em 3,6 pontos percentuais em 2019; dessa forma, configurou o maior ganho entre os cinco principais fornecedores da Bolívia.

Gráfico 45 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Bolívia



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 46 - Principais fornecedores da Bolívia  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

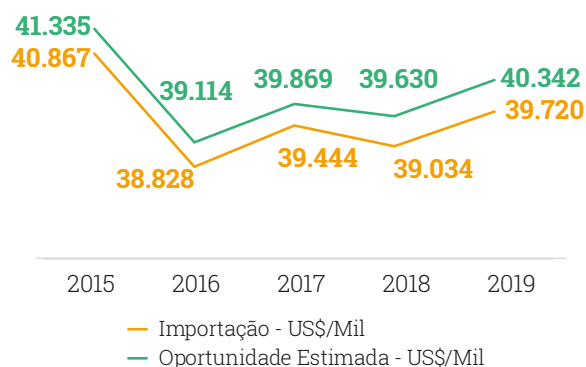
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Chile

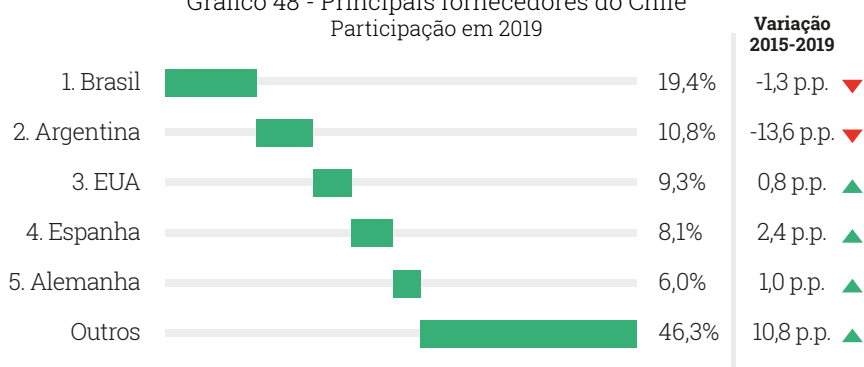
- Em 2019, o Chile importou aproximadamente US\$ 204,6 milhões, sendo 19,4% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 39,7 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 1,57% maiores e alcançado o valor de US\$ 40,3 milhões;
- Em 2019, o Brasil foi o principal fornecedor do Chile para os produtos do setor, superando a Argentina que ocupava essa posição em 2015;
- No período 2015-2019, as importações chilenas com origem do Brasil apresentaram queda média anual de 0,7%;
- Na comparação com 2015, nota-se que o Brasil teve sua participação no mercado chileno reduzida em 1,3 ponto percentual em 2019; em contrapartida, Estados Unidos, Espanha e Alemanha ampliaram seu market share no Chile.

Gráfico 47 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Chile



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 48 - Principais fornecedores do Chile  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

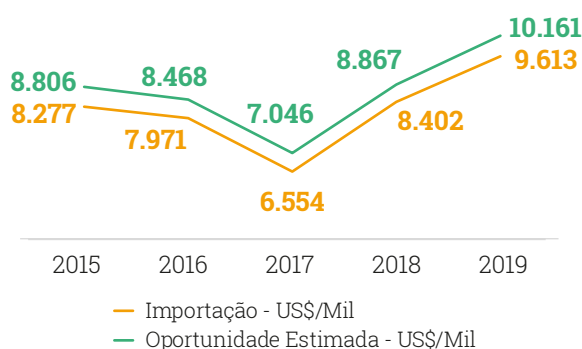
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Colombia

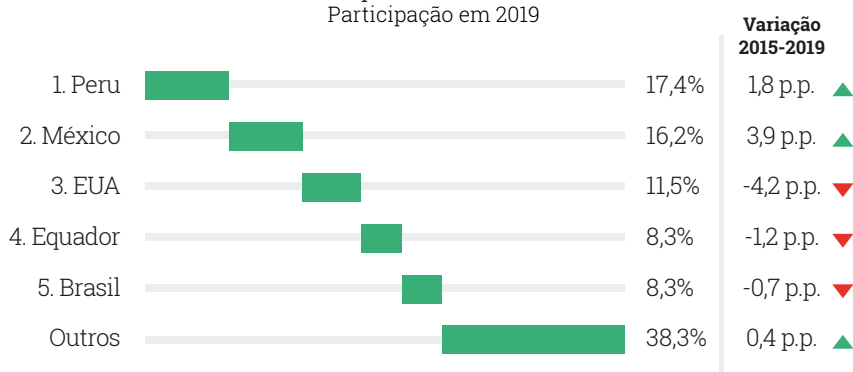
- A Colômbia importou US\$ 115,9 milhões em 2019, caracterizando um crescimento médio de 5,9% ao ano, no período 2015-2019;
- O Brasil figurou como o quinto principal fornecedor do país em 2019, com market share de 8,3%, a participação é 0,7 ponto percentual inferior à observada em 2015;
- O principal fornecedor da Colômbia, em 2019, era o Peru, o qual contava com 17,4% de participação de mercado, 1,8 ponto percentual a mais que o verificado em 2015; além do Peru, entre os cinco principais fornecedores, o México também ampliou seu market share;
- Em termos de espaço de oportunidade, no último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 5,70% maiores e atingido o valor de US\$ 10,2 milhões;
- No período 2015-2019, as importações colombianas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 3,8%.

Gráfico 51 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Colômbia



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 52 - Principais fornecedores da Colômbia  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

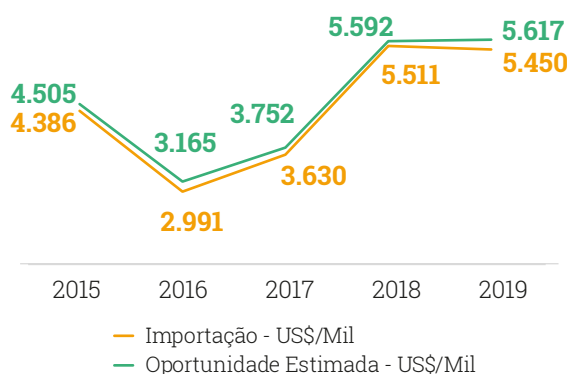
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Equador

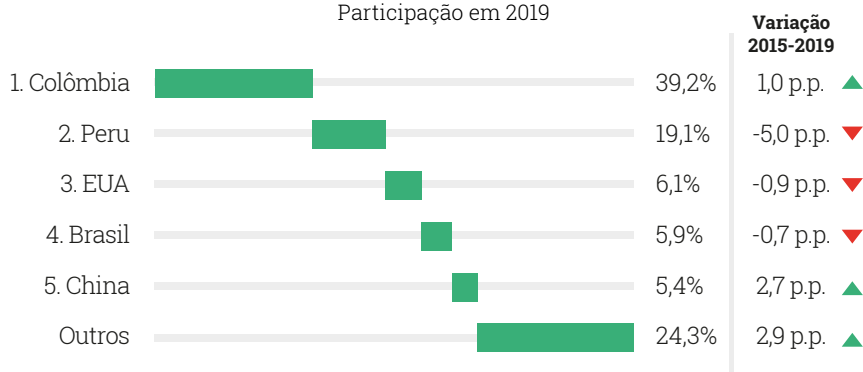
- Em 2019, o Equador importou aproximadamente US\$ 92,4 milhões, sendo 5,9% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 5,5 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,08% maiores e alcançado o valor de US\$ 5,6 milhões;
- Em 2019, a Colômbia era o principal fornecedor do Equador; as importações equatorianas com origem da Colômbia somaram US\$ 36,2 milhões no último ano, o que corresponde a 39,2% de market share; o Brasil, por sua vez, figurava como o quarto principal fornecedor;
- No período 2015-2019, as importações equatorianas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 5,6%; essa taxa reflete um ritmo menos acelerado que o verificado pelas importações totais do país, as quais cresceram, em média, 8,7% anualmente na mesma análise;
- Na comparação frente a 2015, percebe-se que o Brasil teve sua participação no mercado equatoriano reduzida em 0,7 ponto percentual em 2019; na direção oposta, Colômbia e China ampliaram suas participações de mercado;
- Ao longo do período analisado, o Brasil oscilou entre espaços de oportunidades maiores, como em 2016, quando foi de 5,82%, e menores, a exemplo de 2018, quando foi de 1,48%; mas, em todo o período, as condições de demanda e o ambiente econômico do Equador ofereciam oportunidades superiores ao valor importado do Brasil.

Gráfico 53 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Equador



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 54 - Principais fornecedores no Equador  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

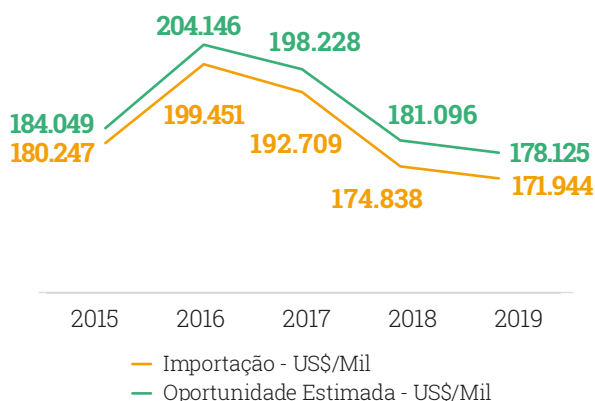
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Estados Unidos

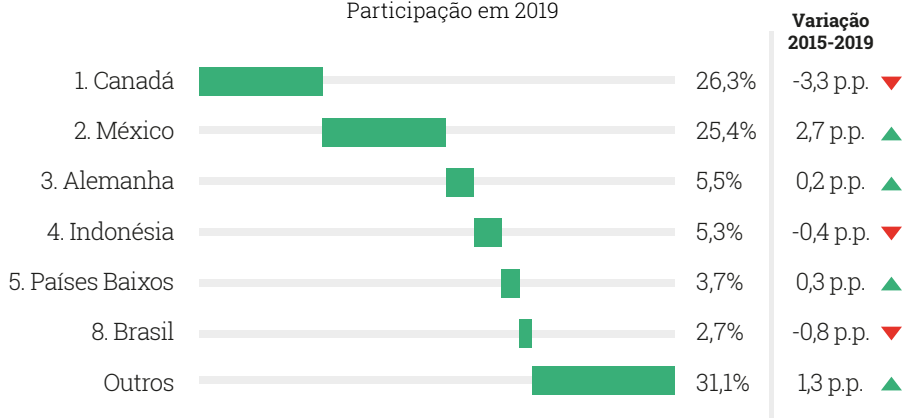
- Em 2019, os Estados Unidos importaram aproximadamente US\$ 6,3 bilhões, sendo 2,7% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 171,9 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,60% maiores e alcançado o valor de US\$ 178,1 milhões;
- No período 2015-2019, as importações estadunidenses com origem do Brasil apresentaram queda média anual de 1,2%;
- Os dois principais fornecedores são Canadá e México, parceiros que integram junto aos Estados Unidos o acordo regional de livre comércio; no último ano da análise, os dois países atenderam a mais de 50% da demanda estadunidense por importações dos produtos do setor destacado; ademais, ambos apresentaram taxa de variação média anual positiva no período 2015-2019;
- Na comparação com 2015, observa-se que o Brasil teve sua participação no mercado estadunidense reduzida em 0,8 ponto percentual em 2019; em contrapartida, entre os fornecedores realçados no gráfico abaixo, o maior ganho de market share foi registrado pelo México, que na mesma análise, aumentou sua participação em 2,7 pontos percentuais;
- O Brasil viu sua participação no mercado dos Estados Unidos se deteriorar ao longo dos últimos anos, o que revelou um aumento do espaço potencial do volume das exportações brasileiras para o país.

Gráfico 55 - Espaço de Oportunidade do Brasil nos Estados Unidos



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 56 - Principais Fornecedores nos Estados Unidos  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

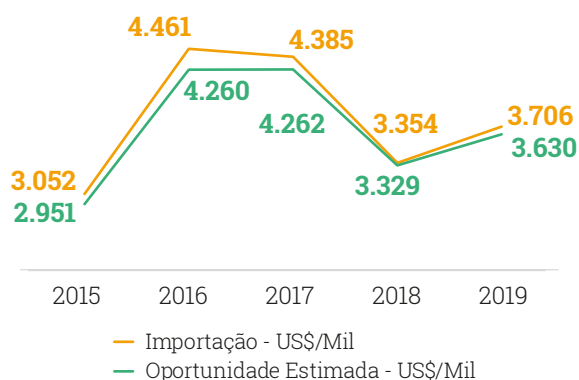
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Panamá

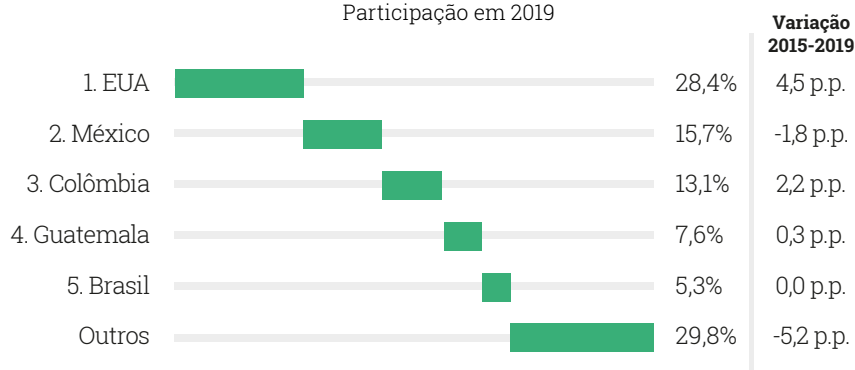
- Em 2019, o Panamá importou aproximadamente US\$ 70,3 milhões, sendo 5,3% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 3,7 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil foram 2,05% maiores que o estimado; portanto, o Brasil exportou mais que o projetado considerando o ambiente econômico e a demanda do Panamá; o mesmo ocorreu também de 2015 a 2018;
- Em 2019, os Estados Unidos eram o principal fornecedor do Panamá para os produtos do setor, tendo ampliado seu market share em 4,5 pontos percentuais no último ano ante o resultado em 2015; o Brasil figurava como o quinto principal fornecedor;
- No período 2015-2019, as importações panamenhas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 5,0%; contudo, o ritmo de crescimento é similar à expansão da demanda total do Panamá pelos produtos do setor, visto que as importações totais do país cresceram a 5,1% anualmente na mesma comparação; com isso, o Brasil manteve sua participação de mercado.

Gráfico 57 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Panamá



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 58 - Principais fornecedores no Panamá  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





## OPORTUNIDADE

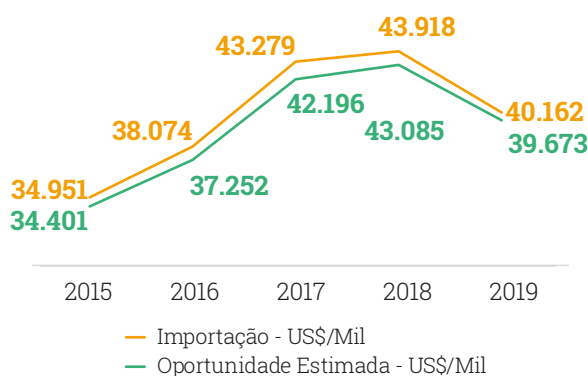
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Paraguai

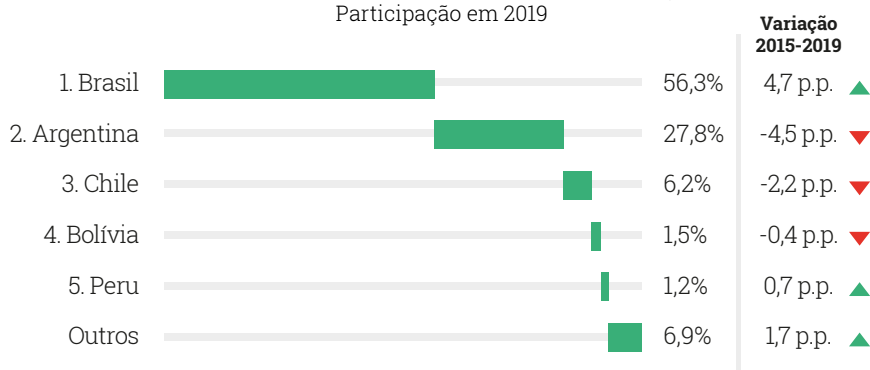
- Em 2019, o Paraguai importou aproximadamente US\$ 71,3 milhões, sendo 56,3% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 40,2 milhões; apesar desse resultado caracterizar uma elevação média anual de 3,5% no período 2015-2019, o maior valor importado pelo Paraguai com origem do Brasil foi verificado em 2018, quando alcançou mais US\$ 43,9 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil foram 1,22% maiores que o estimado; portanto, o Brasil exportou mais que o projetado considerando o ambiente econômico e a demanda do Paraguai; da mesma forma ocorreu também de 2015 a 2018;
- Nesse sentido, cabe a ressalva de que as importações provenientes do Brasil são favorecidas no Paraguai por aspectos como o acordo do Mercosul e a distância geográfica;
- Na comparação frente a 2015, nota-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado paraguaio em 4,7 pontos percentuais em 2019; o resultado representa o maior ganho entre os cinco principais fornecedores do Paraguai.

Gráfico 59 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Paraguai



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.

Gráfico 60 - Principais fornecedores do Paraguai  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

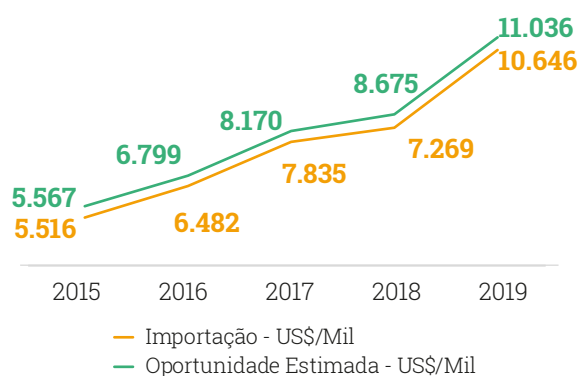
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Peru ■ ■

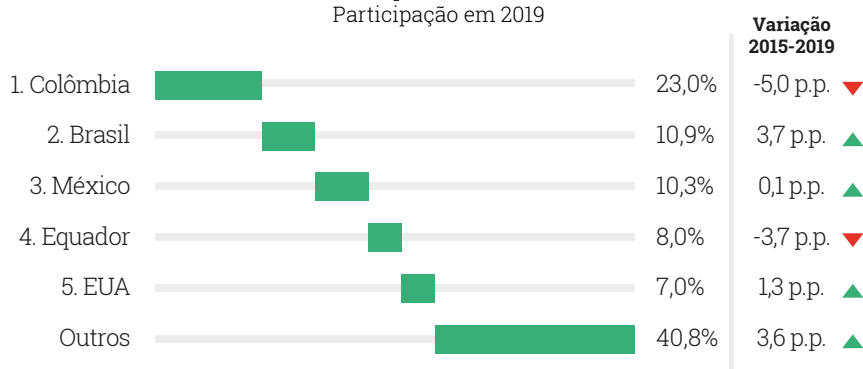
- Em 2019, o Peru importou US\$ 97,9 milhões, sendo 10,9% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 10,6 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,66% maiores e alcançado o valor de US\$ 11,0 milhões;
- Em 2019, o Brasil posicionava-se como o segundo principal fornecedor do Peru para os produtos do setor, apenas atrás da Colômbia que detém 23,0% do mercado peruano;
- No período 2015-2019, as importações peruanas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 17,9%, o desempenho com maior dinamismo entre os principais fornecedores do Peru;
- Na comparação com 2015, percebe-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado em 3,7 pontos percentuais em 2019; na mesma direção, México e Estados Unidos expandiram sua posição no mercado peruano;
- O Brasil melhorou sua participação no mercado peruano ao longo dos últimos anos e o ambiente econômico do Peru oferece oportunidades para ampliar esse posicionamento.

Gráfico 61 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Peru



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 62 - Principais fornecedores no Peru  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## OPORTUNIDADE

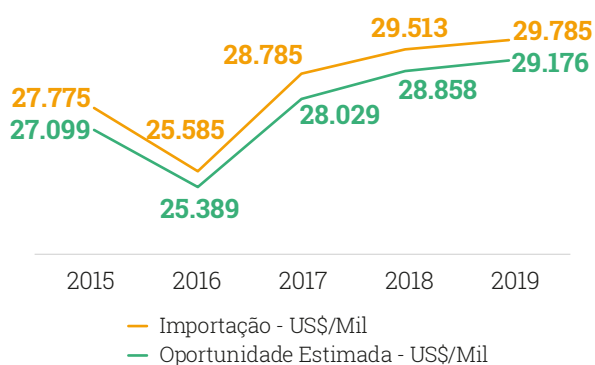
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



### Uruguai

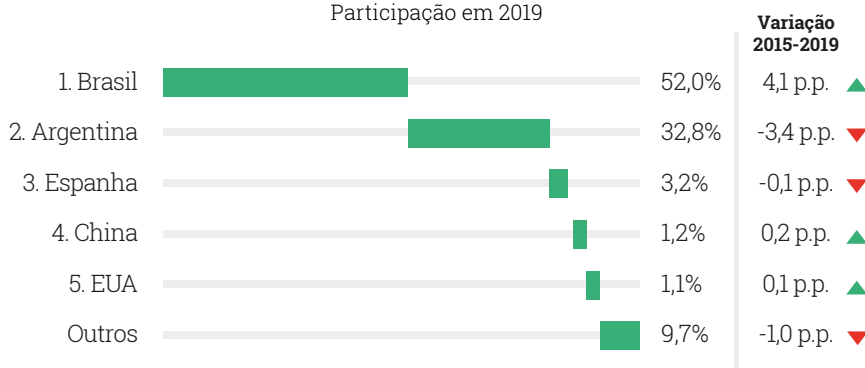
- Em 2019, o Uruguai importou aproximadamente US\$ 57,3 milhões, sendo 52,0% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 29,8 milhões;
- Assim como verificado para o Panamá e para o Paraguai, em 2019, as importações do setor provenientes do Brasil foram 2,04% maiores que o estimado; portanto, o Brasil exportou mais que o projetado considerando o ambiente econômico e a demanda do Uruguai; o mesmo ocorreu também de 2015 a 2018;
- Em 2019, o Brasil é o principal fornecedor do Uruguai para os produtos do setor, consolidando sua posição com um aumento de 4,1 pontos percentuais em sua participação na comparação com 2015; o país é seguido pela Argentina, tendo em comum o fato de serem membros do Mercosul, o que favorece o acesso ao mercado uruguaio;
- No período 2015-2019, as importações uruguaias com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 1,8%, contudo, entre os principais fornecedores, China e Estados Unidos tiveram um ritmo de crescimento mais acelerado na mesma análise, de 5,3% e de 2,7%, respectivamente.

Gráfico 63 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Uruguai



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 64 - Principais fornecedores no Uruguai  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



## Setor de Fabricação de móveis

O setor de Fabricação de móveis representa uma oportunidade para as MPes em treze UFs: **Acre, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.**

Em 2019, o setor contava com quase 20 mil MPes, as quais eram responsáveis por mais de 145 mil postos de trabalho formal. Entre os principais produtos que compõem o setor, há realce para móveis de madeira.

[Lista completa](#)



A lista com os produtos identificados como oportunidades neste setor para MPes está disponível no link ao lado

Os principais destinos identificados como oportunidades para a exportação de produtos de MPes que atuam nesse setor, a partir da metodologia descrita na seção anterior, são: **Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.** Apesar de haver predomínio de países da América do Sul, um dos pontos de destaque é o mercado dos Estados Unidos, já que, enquanto a maioria das regiões no mundo apresentou contração das vendas no varejo de móveis, a América do Norte manteve um movimento de elevação nas vendas. Além disso, o mercado estadunidense é o maior nesse segmento.



Cabe pontuar ainda que, assim como a grande maioria dos setores, Fabricação de móveis sofreu os efeitos da pandemia de Covid-19 e, de certo modo, alguns dos impactos afetam essa indústria e os demais segmentos relacionados à Casa e Construção, pois, em âmbito global, a cadeia de suprimentos ainda não está normalizada. Com isso, as estruturas produtivas de 2019, mesmo que tenham demanda aquecida, por vezes, não conseguem ofertar a quantidade desejada de produtos.



## OPORTUNIDADE

### FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos resultados obtidos para o Espaço de Oportunidade. O conjunto de informações traz as importações em dólares (US\$) realizadas pelos mercados-alvo provenientes do Brasil, no período de 2015 a 2019. Para cada um dos países ressaltados também foi estimado o valor projetado de importações. Isso mostra o valor potencial que os países poderiam ter importado do Brasil nesse período, e, por conseguinte, o espaço de oportunidade potencial que o Brasil poderia ter aproveitado. Além disso, mostra a dimensão do espaço de oportunidade em valor e em taxa.

Tabela 8 – Espaço de Oportunidade Calculado para o Setor de Fabricação de móveis nos países selecionados

MERCADO-ALVO	VARIÁVEIS	2015	2016	2017	2018	2019
Argentina	Importações Realizadas - US\$	63.596.468	64.024.459	59.017.236	50.616.880	32.203.277
	Importações Projetadas - US\$	66.675.412	66.023.164	61.243.640	52.565.324	33.946.748
	Espaço de Oportunidade - Valor	3.078.944	1.998.705	2.226.404	1.948.444	1.743.471
	Espaço de Oportunidade - %	4,84	3,12	3,77	3,85	5,41
Bolívia	Importações Realizadas - US\$	35.726.776	30.139.579	24.215.072	24.523.716	24.787.170
	Importações Projetadas - US\$	36.948.224	31.371.426	25.366.988	25.376.324	25.637.256
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.221.448	1.231.847	1.151.916	852.608	850.086
	Espaço de Oportunidade - %	3,42	4,09	4,76	3,48	3,43
Chile	Importações Realizadas - US\$	29.656.316	31.335.015	37.541.141	41.300.534	43.335.035
	Importações Projetadas - US\$	31.008.936	32.600.376	38.814.216	42.804.028	44.948.352
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.352.620	1.265.361	1.273.075	1.503.494	1.613.317
	Espaço de Oportunidade - %	4,56	4,04	3,39	3,64	3,72
Colômbia	Importações Realizadas - US\$	8.876.716	6.687.085	7.899.745	9.809.353	12.683.868
	Importações Projetadas - US\$	9.573.183	7.194.755	8.300.384	10.245.850	13.172.819
	Espaço de Oportunidade - Valor	696.467	507.670	400.639	436.497	488.951
	Espaço de Oportunidade - %	7,85	7,59	5,07	4,45	3,85
Estados Unidos	Importações Realizadas - US\$	141.105.188	151.139.400	187.166.370	225.367.034	269.017.454
	Importações Projetadas - US\$	148.039.872	158.436.720	194.797.216	234.270.560	279.215.840
	Espaço de Oportunidade - Valor	6.934.684	7.297.320	7.630.846	8.903.526	10.198.386
	Espaço de Oportunidade - %	4,91	4,83	4,08	3,95	3,79
Panamá	Importações Realizadas - US\$	7.330.069	8.918.154	8.717.665	8.403.556	9.797.254
	Importações Projetadas - US\$	7.678.505	9.210.469	9.125.544	8.798.366	10.136.219
	Espaço de Oportunidade - Valor	348.436	292.315	407.879	394.810	338.965
	Espaço de Oportunidade - %	4,75	3,28	4,68	4,70	3,46
Paraguai	Importações Realizadas - US\$	26.691.769	27.626.096	34.852.861	32.722.314	31.801.286
	Importações Projetadas - US\$	27.815.778	28.563.872	35.663.212	33.952.568	32.915.368
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.124.009	937.776	810.351	1.230.254	1.114.082
	Espaço de Oportunidade - %	4,21	3,39	2,33	3,76	3,50
Peru	Importações Realizadas - US\$	40.798.417	41.446.585	44.161.628	48.695.069	36.987.016
	Importações Projetadas - US\$	42.471.200	43.052.592	45.808.716	50.340.016	38.999.752
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.672.783	1.606.007	1.647.088	1.644.947	2.012.736
	Espaço de Oportunidade - %	4,10	3,87	3,73	3,38	5,44
República Dominicana	Importações Realizadas - US\$	1.673.052	2.147.365	2.511.813	3.005.081	3.980.870
	Importações Projetadas - US\$	1.778.180	2.238.066	2.630.266	3.133.298	4.112.648
	Espaço de Oportunidade - Valor	105.128	90.701	118.453	128.217	131.778
	Espaço de Oportunidade - %	6,28	4,22	4,72	4,27	3,31
Uruguai	Importações Realizadas - US\$	39.792.111	44.366.153	51.448.664	57.784.909	57.361.457
	Importações Projetadas - US\$	41.005.640	45.297.012	52.434.152	58.838.876	58.678.692
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.213.529	930.859	985.488	1.053.967	1.317.235
	Espaço de Oportunidade - %	3,05	2,10	1,92	1,82	2,30

Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



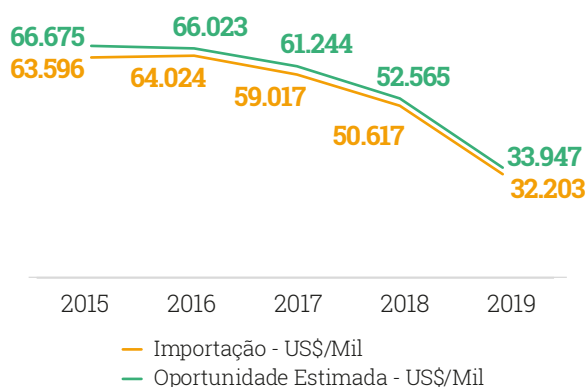
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Argentina

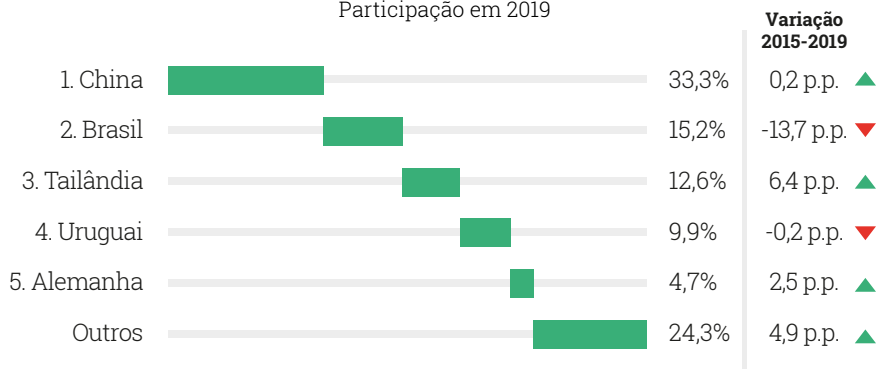
- As importações totais da Argentina do setor de móveis foram de US\$ 211,9 milhões em 2019, valor ligeiramente inferior àquele importado em 2015, de US\$ 219,8 milhões; a taxa de variação média das importações argentinas no período foi de -0,9% ao ano;
- O Brasil posiciona-se como o segundo principal fornecedor do mercado no setor desde 2015, com participação de 15,2% em 2019, enquanto a China é o primeiro, com 33,3% de market share no último ano;
- Enquanto o Brasil perdeu market share no período (-13,7 p.p.), a China ampliou sua participação (+0,2 p.p.); vale destacar, porém, que o Brasil possui vantagens competitivas em termos de tarifas de importação, devido ao acordo do Mercosul, e uma maior facilidade logística devido à proximidade geográfica;
- Verifica-se que há espaço para o Brasil expandir a venda de móveis para a Argentina; no último ano, as importações argentinas do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 5,41% maiores e alcançado o valor de US\$ 33,9 milhões;
- De acordo com o Euromonitor International, assim como em diversos países, na Argentina, em decorrência dos efeitos da pandemia de Covid-19 e das medidas de isolamento social adotadas, os consumidores passaram a reavaliar seus espaços domésticos; com isso, principalmente móveis e artigos de decoração tiveram suas vendas impulsionadas em 2020, o que pode repercutir em oportunidades nos próximos anos, sobretudo, no curto prazo, uma vez que o home office pode se manter para diversas atividades profissionais e modelos de negócios.

Gráfico 65 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Argentina



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 66 - Principais fornecedores da Argentina  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





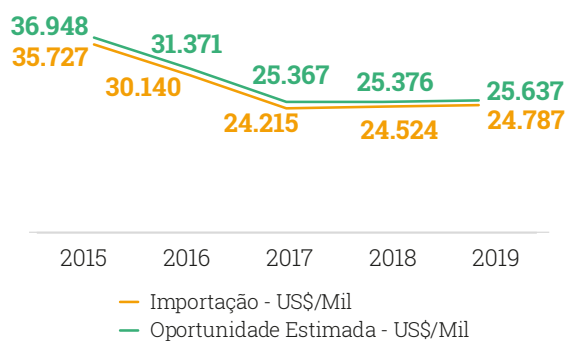
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Bolívia

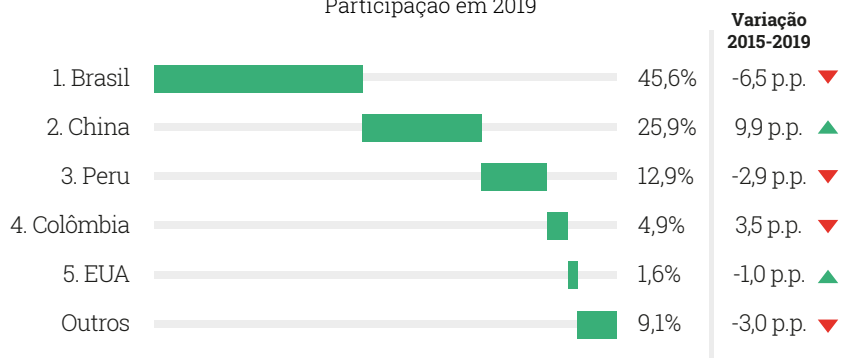
- Em 2019, a Bolívia importou US\$ 54,4 milhões do setor de móveis, sendo 45,6% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 24,8 milhões;
- Mesmo sendo um grande fornecedor do mercado, estima-se que ainda há espaço para ampliar as vendas do Brasil para a Bolívia; no último ano, as importações de móveis provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,43% maiores e alcançado o valor de US\$ 25,6 milhões;
- O Brasil posiciona-se como principal fornecedor do mercado desde 2015, apesar de ter perdido 6,5 pontos percentuais de participação entre 2015 e 2019;
- Na comparação frente a 2015, China e Colômbia foram os parceiros comerciais da Bolívia que mais aumentaram seu market share em 9,9 e 3,5 pontos percentuais, respectivamente.

Gráfico 67 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Bolívia



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 68 - Principais fornecedores da Bolívia  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





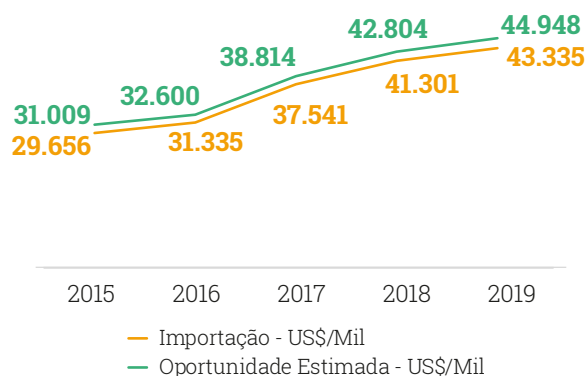
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Chile

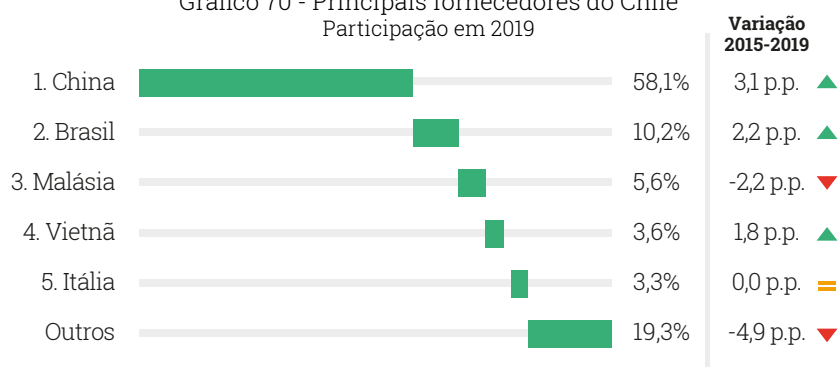
- Em 2019, o Chile importou mais de US\$ 426,4 milhões em produtos do setor de móveis, apresentando uma taxa de crescimento média de 3,6% ao ano desde 2015;
- O Brasil passou a Malásia e tornou-se o segundo principal fornecedor do mercado a partir de 2016, mostrando um crescimento de 9,9% ao ano, em média, no período entre 2015 e 2019; esse crescimento foi mais dinâmico inclusive do que aquele apresentado pela China, que alcançou a taxa de 5%;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,72% maiores e atingido o valor de US\$ 44,9 milhões;
- Em termos de market share, o Brasil teve ganho de 2,2 pontos percentuais, no período, e atingiu 10,2% de participação em 2019; dentre os principais fornecedores do mercado, a China foi a que mais ampliou sua participação, em 3,1 p.p., enquanto a Malásia perdeu 2,2 p.p.;
- O Brasil expandiu sua participação no mercado chileno ao longo dos últimos anos e o ambiente econômico do país oferece oportunidades para melhorar esse posicionamento.

Gráfico 69 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Chile



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 70 - Principais fornecedores do Chile  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.







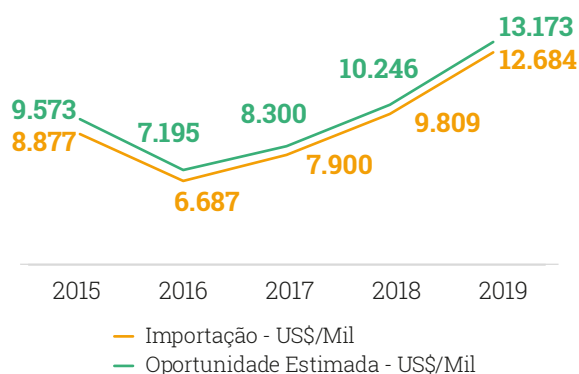
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Colombia

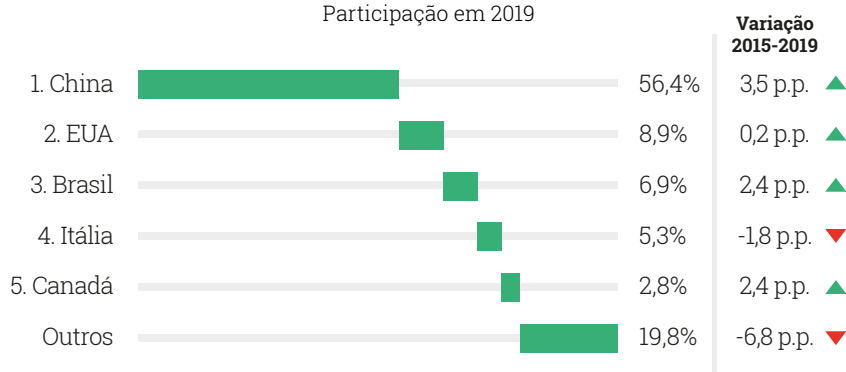
- As importações colombianas do setor de móveis totalizaram mais de US\$ 184,6 milhões em 2019; no período entre 2015 e 2019, o setor apresentou retração à taxa de 1,8% ao ano, em média;
- O principal fornecedor do mercado é a China, com participação de 56,4% no ano de 2019; o Brasil é o terceiro maior fornecedor, com market share de 6,9% em 2019; destaca-se que as importações colombianas do Brasil tiveram crescimento de 9,3% ao ano, em média, entre 2015 e 2019, o que permitiu uma ampliação da participação brasileira em 2,4 pontos percentuais no período;
- Considerando o ambiente de negócios atual, verifica-se que, no último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,85% maiores e alcançado o valor de US\$ 13,2 milhões, indicando a possibilidade de ainda maior participação dos produtos brasileiros na Colômbia.

Gráfico 71 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Colômbia



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.

Gráfico 72 - Principais fornecedores da Colômbia  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.





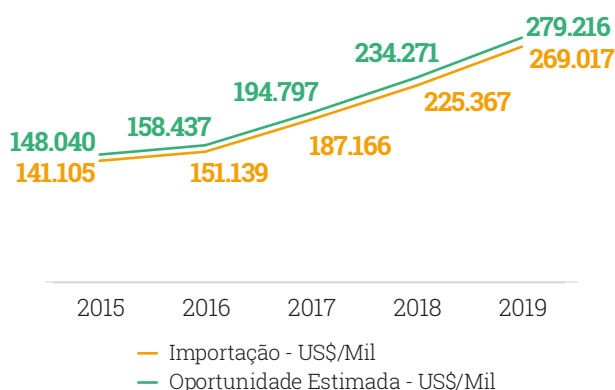
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Estados Unidos

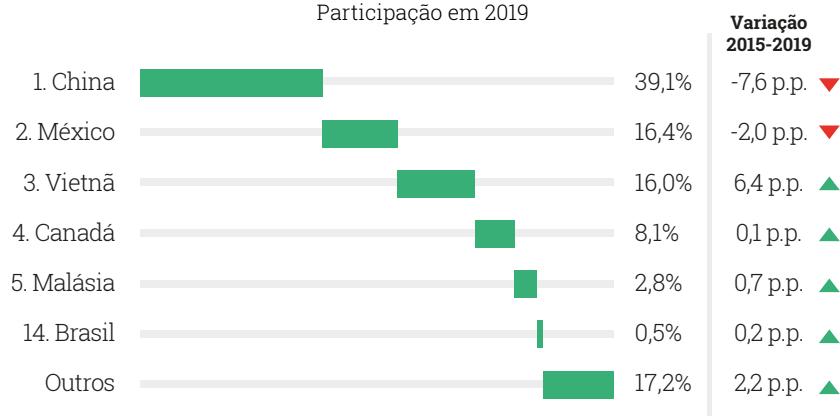
- Com o maior valor de importação dentre os mercados selecionados como oportunidades para móveis, os Estados Unidos registraram US\$ 50,7 bilhões em importações do setor em 2019; entre 2015 e 2019, as importações do mercado ampliaram-se à taxa de 2,7% ao ano, em média;
- O principal fornecedor do mercado é a China, com 39,1% de market share, porém, os produtos chineses perderam participação de 7,6 pontos percentuais entre 2015 e 2019;
- O Brasil posiciona-se como o 14º principal fornecedor, com market share de 0,5%, ampliando sua participação no período; o Vietnã, entretanto, foi o parceiro que registrou maiores ganhos, com 6,4 pontos percentuais de participação a mais do que o que tinha em 2015, tornando-se responsável por 16,0% das importações norte-americanas do setor em 2019;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,79% maiores e atingido o valor de US\$ 279,2 milhões, ou seja, apenas em 2019 o espaço de oportunidade calculado para o Brasil no mercado ultrapassava o valor de US\$ 10 milhões;
- Segundo o Euromonitor International, apesar do aumento na demanda por itens de decoração para casa em 2020, a indústria enfrentou desafios sem precedentes em toda a cadeia de abastecimento; nesse sentido, oportunidades para as empresas brasileiras contemplam o fornecimento de componentes e insumos para a indústria moveleira dos Estados Unidos, ou até mesmo móveis e artigos de decoração.

Gráfico 73 - Espaço de Oportunidade do Brasil nos Estados Unidos



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 74 - Principais Fornecedores nos Estados Unidos  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





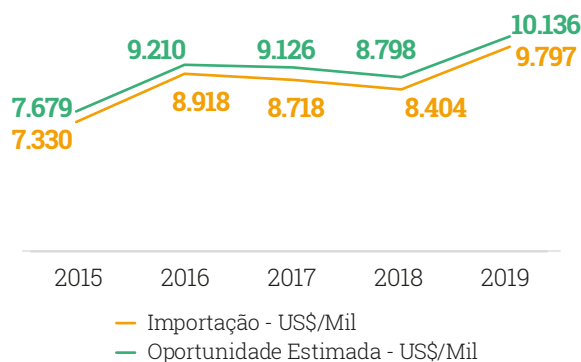
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Panamá

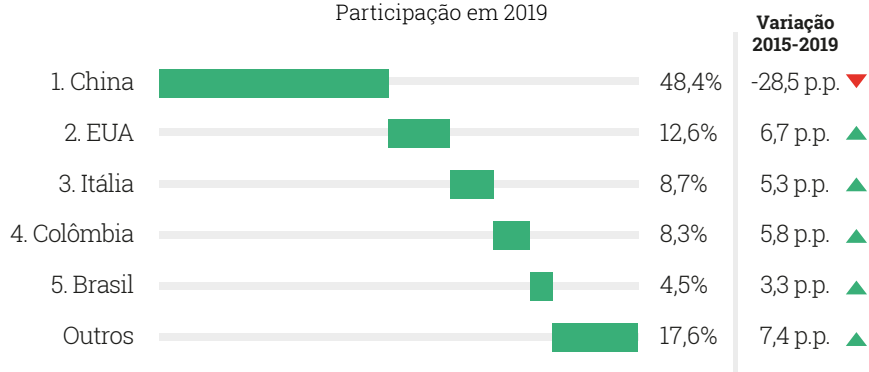
- Em 2019, o Panamá importou aproximadamente US\$ 217 milhões, sendo 4,5% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 9,8 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,46% maiores e alcançado o valor de US\$ 10,1 milhões;
- A China é o principal fornecedor do mercado panamenho, com participação de 48,4% em 2019; apesar da ampla presença de produtos chineses do setor, ressalta-se que eles perderam 28,5 pontos percentuais de market share entre 2015 e 2019, indicando um aumento na competitividade com outros fornecedores mundiais do setor;
- No período 2015-2019, as importações com origem do Brasil mostraram elevação média anual de 7,5%, apesar das importações totais do setor apresentarem desempenho negativo, com retração média de 21,8% ao ano na mesma comparação.

Gráfico 75 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Panamá



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 76 - Principais fornecedores no Panamá  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





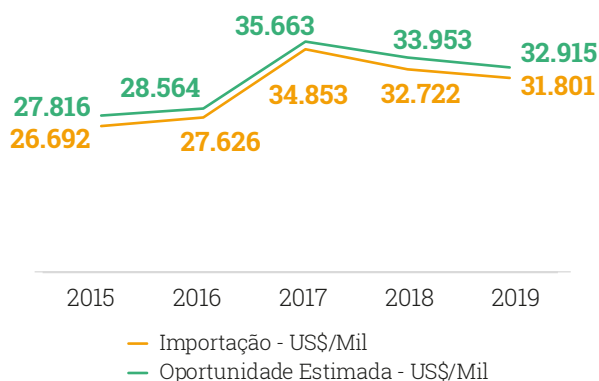
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Paraguai

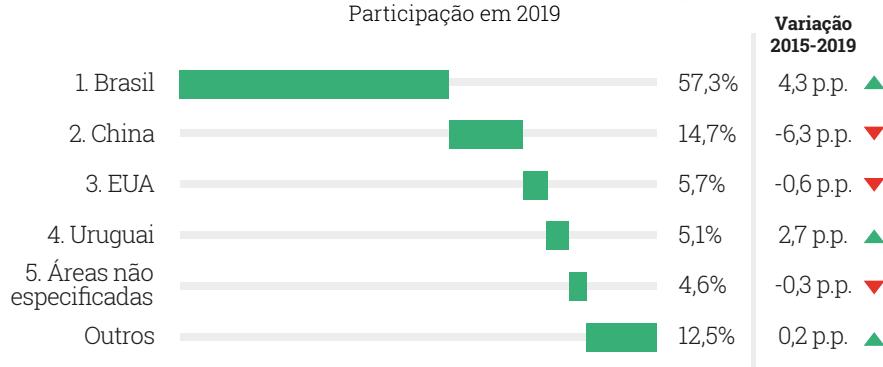
- As importações paraguaias de móveis atingiram US\$ 55,4 milhões, em 2019, e apresentaram um desempenho positivo no período recente, com uma taxa de crescimento média de 2,5% ao ano entre 2015 e 2019;
- O Brasil é o principal fornecedor destes produtos para o Paraguai, e teve market share de 57,3% em 2019; além disso, no período entre 2015 e 2019, o Brasil ampliou sua participação no mercado em 4,3 pontos percentuais, enquanto a China e os Estados Unidos perderam espaço, reduzindo suas participações em 6,3 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente;
- Apesar da posição consolidada dos produtos brasileiros neste mercado, estima-se que ainda há espaço para crescimento; no último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,50% maiores e alcançado o valor de US\$ 32,9 milhões.

Gráfico 77 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Paraguai



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.

Gráfico 78 - Principais fornecedores do Paraguai  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.





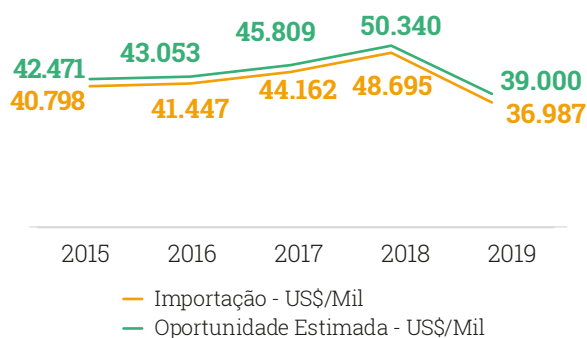
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Peru ■ ■

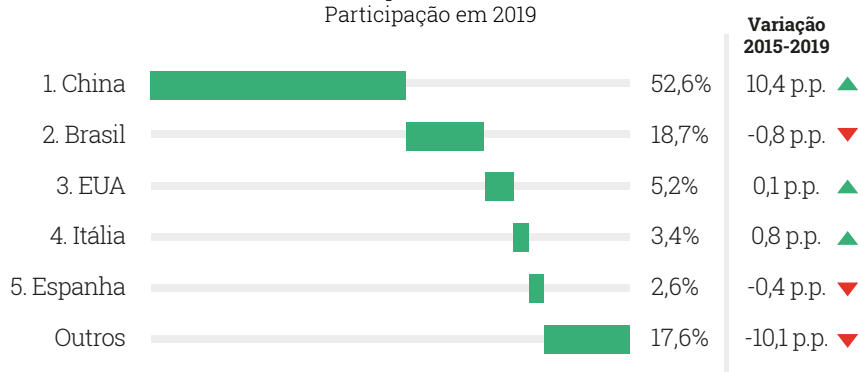
- Em 2019, o Peru importou US\$ 198,2 milhões, sendo 52,6% provenientes da China, ou seja, US\$ 104,3 milhões;
- O Brasil posiciona-se como segundo principal fornecedor do mercado, com 18,7%, o equivalente a aproximadamente US\$ 37,0 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 5,44% maiores e atingido o valor de US\$ 39,0 milhões, o equivalente a um potencial incremento de mais de US\$ 2 milhões;
- Na comparação frente a 2015, observa-se que o Brasil reduziu sua participação no mercado peruano em 0,8 ponto percentual em 2019; todavia, na mesma análise, a China aumentou seu market share em 10,4 pontos percentuais.

Gráfico 79 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Peru



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 80 - Principais fornecedores no Peru  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





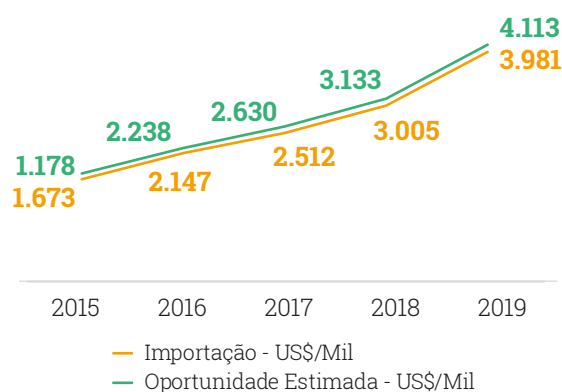
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Republica Dominicana

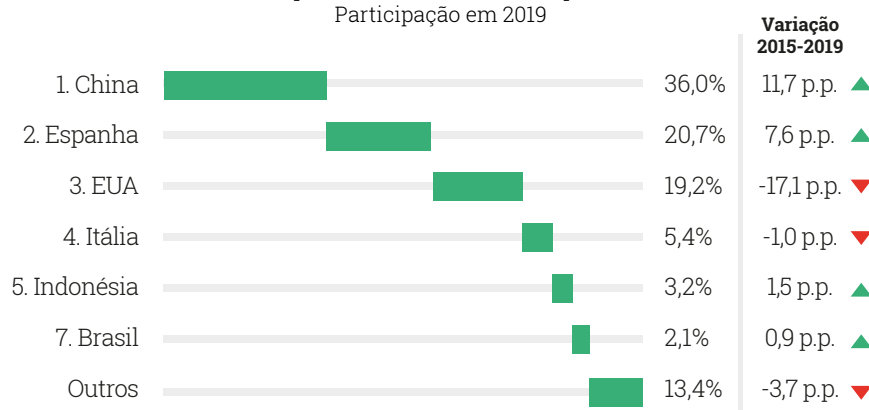
- A República Dominicana tem mostrado forte dinamismo quanto à importação de produtos do setor, com uma taxa de crescimento de 7,4% ao ano, em média, no período de 2015 a 2019; no último ano, o total importado atingiu US\$ 187,4 milhões;
- Embora o Brasil figure apenas na 7ª posição entre os principais fornecedores do país, com valor de aproximadamente US\$ 4 milhões no último ano, as importações do mercado dominicano provenientes do Brasil cresceram de forma robusta, à taxa de 24,2% ao ano, em média, no período;
- Considerando o espaço de oportunidade, estima-se que, no último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter alcançado o valor de US\$ 4,1 milhões, ou seja, possivelmente 3,31% maiores do que o realizado em 2019;
- No período entre 2015 e 2019, a China ampliou sua participação em 11,7 pontos percentuais, enquanto a Espanha teve incremento de 7,6 pontos percentuais; na mesma análise, os Estados Unidos, que chegaram a figurar como segundo principal fornecedor do mercado, perderam 17,1 pontos percentuais de market share.

Gráfico 81 - Espaço de Oportunidade do Brasil na República Dominicana



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 82 - Principais fornecedores na República Dominicana  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





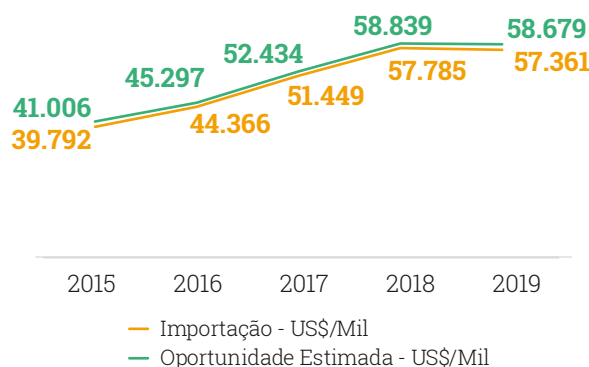
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

### Uruguai

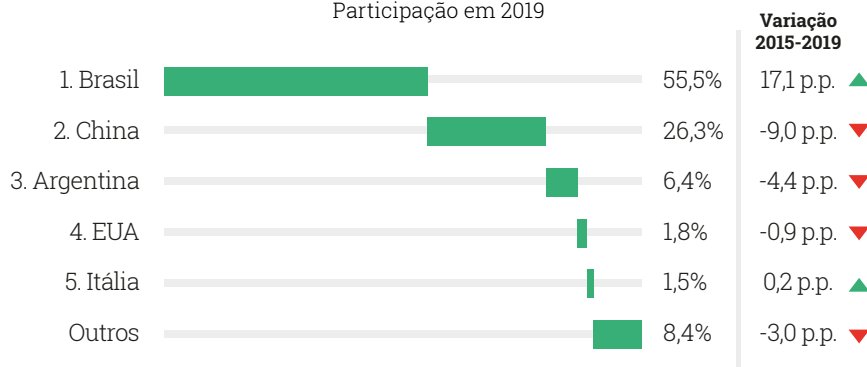
- Em 2019, o Uruguai importou aproximadamente US\$ 103,4 milhões, sendo 55,5% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 57,4 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 2,30% maiores e alcançado o valor de US\$ 58,7 milhões;
- No período 2015-2019, o Brasil manteve-se como o principal fornecedor do Uruguai para os produtos do setor; além disso, enquanto as importações uruguaias com origem do Brasil cresceram, em média, 9,6% anualmente, as importações totais do país seguiram uma direção oposta, sendo marcadas por uma queda média anual de 0,1% no período em análise;
- Entre os cinco principais fornecedores, apenas Brasil e Itália registraram tendência de crescimento entre 2015 e 2019;
- Na comparação frente a 2015, observa-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado uruguaio em 17,1 pontos percentuais em 2019; isso assinalou o maior ganho ao considerar os principais fornecedores do Uruguai;
- Sublinha-se a queda da participação da China no mercado do país sul-americano, que correspondeu a uma perda de 9,0 pontos percentuais de market share; o país asiático é o maior exportador mundial de móveis e esse movimento de contração da posição no mercado uruguaio caracteriza mais uma oportunidade para as empresas brasileiras, favorecidas, entre outros aspectos, por distância geográfica e facilidades alfandegárias e tarifárias em decorrência do acordo regional de comércio entre os países, o Mercosul.

Gráfico 83 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Uruguai



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 84 - Principais fornecedores no Uruguai  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





## Setor de Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal

O setor de Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal representa uma oportunidade para as MPes em dez UF: **Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e Sergipe.**

Em 2019, o setor contava com mais de 3,0 mil MPes, que eram responsáveis por quase 37 mil postos de trabalho formal. Entre os principais produtos que compõem o setor, cabe realçar confecções para óleos essenciais e resinoides, artigos de higiene pessoal, cosméticos e produtos de limpeza.

[Lista completa](#)



A lista com os produtos identificados como oportunidades neste setor para MPes está disponível no link ao lado



Os principais destinos identificados como oportunidades para exportação de produtos de MPes atuantes nesse setor, a partir da metodologia descrita na seção anterior, são: **Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru e República Dominicana.** Novamente, as principais oportunidades foram identificadas em países da América Latina



O comércio internacional possui grandes players atuando nesse setor, contudo, dado o seu alto dinamismo e o aumento da relevância dos cuidados pessoais incorporados à rotina dos consumidores, mesmo em condições adversas, a demanda segue aquecida e tem espaço para atuação de MPes, sobretudo, em mercados de nicho.







## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos resultados obtidos para o Espaço de Oportunidade. O conjunto de informações traz as importações em dólares (US\$) realizadas pelos mercados-alvo provenientes do Brasil, no período de 2015 a 2019. Para cada um dos países destacados também foi estimado o valor projetado de importações. Isso demonstra o valor potencial que os países poderiam ter importado do Brasil nesse período, e, por consequência, o espaço de oportunidade potencial que o Brasil poderia ter explorado. Além disso, mostra a dimensão do espaço de oportunidade em valor e em taxa.

Tabela 9 – Espaço de Oportunidade Calculado para o Setor de Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal nos países selecionados

MERCADO-ALVO	VARIÁVEIS	2015	2016	2017	2018	2019
Argentina	Importações Realizadas - US\$	136.885.474	139.766.908	144.923.409	168.616.957	144.677.102
	Importações Projetadas - US\$	140.816.464	142.613.184	147.995.472	170.595.424	148.244.496
	Espaço de Oportunidade - Valor	3.930.990	2.846.276	3.072.063	1.978.467	3.567.394
	Espaço de Oportunidade - %	2,87	2,04	2,12	1,17	2,47
Bolívia	Importações Realizadas - US\$	15.182.655	16.231.179	15.838.565	16.462.028	18.031.188
	Importações Projetadas - US\$	15.693.503	16.688.997	16.398.580	16.957.100	18.491.780
	Espaço de Oportunidade - Valor	510.848	457.818	560.015	495.072	460.592
	Espaço de Oportunidade - %	3,36	2,82	3,54	3,01	2,55
Chile	Importações Realizadas - US\$	77.584.934	67.030.572	72.021.767	71.084.280	55.184.208
	Importações Projetadas - US\$	80.087.736	69.246.624	73.730.024	72.958.368	57.347.400
	Espaço de Oportunidade - Valor	2.502.802	2.216.052	1.708.257	1.874.088	2.163.192
	Espaço de Oportunidade - %	3,23	3,31	2,37	2,64	3,92
Colômbia	Importações Realizadas - US\$	55.263.281	57.124.485	58.762.946	63.388.954	66.484.971
	Importações Projetadas - US\$	56.862.268	58.548.756	60.318.656	64.776.784	67.933.072
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.598.987	1.424.271	1.555.710	1.387.830	1.448.101
	Espaço de Oportunidade - %	2,89	2,49	2,65	2,19	2,18
Equador	Importações Realizadas - US\$	10.780.305	10.428.582	17.320.537	17.855.048	19.453.799
	Importações Projetadas - US\$	11.169.675	10.835.200	17.449.668	18.386.954	19.941.164
	Espaço de Oportunidade - Valor	389.370	406.618	129.131	531.906	487.365
	Espaço de Oportunidade - %	3,61	3,90	0,75	2,98	2,51
México	Importações Realizadas - US\$	37.182.868	53.181.848	56.142.508	64.103.329	65.395.913
	Importações Projetadas - US\$	38.983.268	53.876.584	57.747.280	65.508.060	67.103.832
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.800.400	694.736	1.604.772	1.404.731	1.707.919
	Espaço de Oportunidade - %	4,84	1,31	2,86	2,19	2,61
Panamá	Importações Realizadas - US\$	5.774.054	4.399.256	2.983.944	2.915.009	4.403.740
	Importações Projetadas - US\$	6.061.621	4.633.994	3.185.272	3.046.225	4.468.068
	Espaço de Oportunidade - Valor	287.567	234.738	201.328	131.216	64.328
	Espaço de Oportunidade - %	4,98	5,34	6,75	4,50	1,46
Paraguai	Importações Realizadas - US\$	23.470.449	27.059.111	30.205.508	31.010.601	24.999.417
	Importações Projetadas - US\$	24.405.234	27.702.502	30.990.520	31.885.586	26.032.544
	Espaço de Oportunidade - Valor	934.785	643.391	785.012	874.985	1.033.127
	Espaço de Oportunidade - %	3,98	2,38	2,60	2,82	4,13
Peru	Importações Realizadas - US\$	42.760.575	39.374.298	47.589.803	48.491.577	45.548.016
	Importações Projetadas - US\$	44.081.404	40.691.712	48.545.364	49.781.096	46.926.712
	Espaço de Oportunidade - Valor	1.320.829	1.317.414	955.561	1.289.519	1.378.696
	Espaço de Oportunidade - %	3,09	3,35	2,01	2,66	3,03
República Dominicana	Importações Realizadas - US\$	2.395.736	2.081.226	2.158.939	2.621.677	2.205.854
	Importações Projetadas - US\$	2.510.513	2.196.665	2.259.079	2.708.209	2.328.631
	Espaço de Oportunidade - Valor	114.777	115.439	100.140	86.532	122.777
	Espaço de Oportunidade - %	4,79	5,55	4,64	3,30	5,57

Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



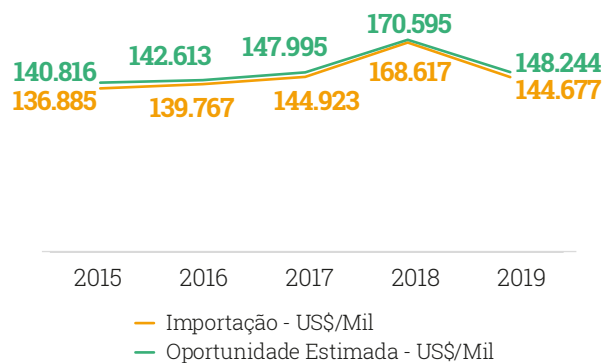
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### Argentina

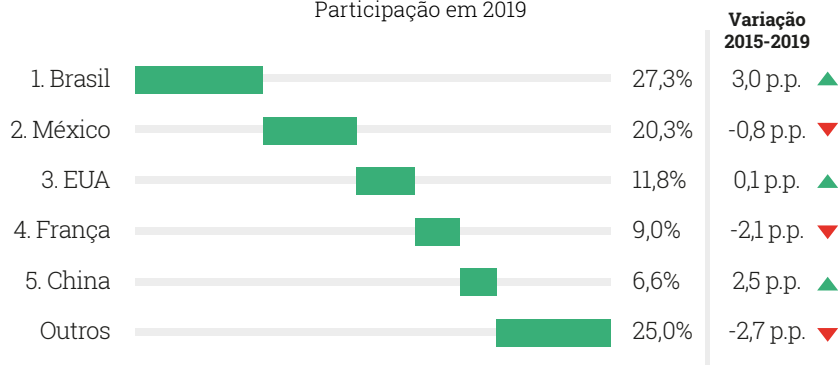
- Em 2019, a Argentina importou aproximadamente US\$ 529,4 milhões, sendo 27,3% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 144,7 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 2,47% maiores e alcançado o valor de US\$ 148,2 milhões;
- Em 2019, o Brasil era o principal fornecedor da Argentina para os produtos do setor; além disso, as importações argentinas com origem do Brasil cresceram, em média, 1,4% ao ano no período 2015-2019; em contrapartida, as importações totais da Argentina caíram a uma taxa média de 1,5% ao ano;
- Na comparação com 2015, nota-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado argentino em 3,0 pontos percentuais em 2019; na direção oposta, entre os principais fornecedores, México, Estados Unidos e França tiveram suas exportações reduzidas em 2019 ante o valor verificado em 2015;
- Apesar de ser favorecido pelo acordo do Mercosul, o Brasil enfrenta a concorrência chinesa no setor; no período 2015-2019, as importações argentinas provenientes do país asiático aumentaram, em média, 10,6% anualmente; com isso, a China expandiu sua participação de mercado em 2,5 pontos percentuais em 2019 ante o observado em 2015.

Gráfico 85 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Argentina



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 86 - Principais fornecedores da Argentina  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





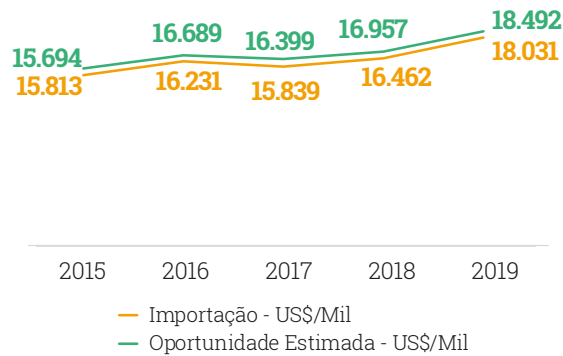
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### Bolívia

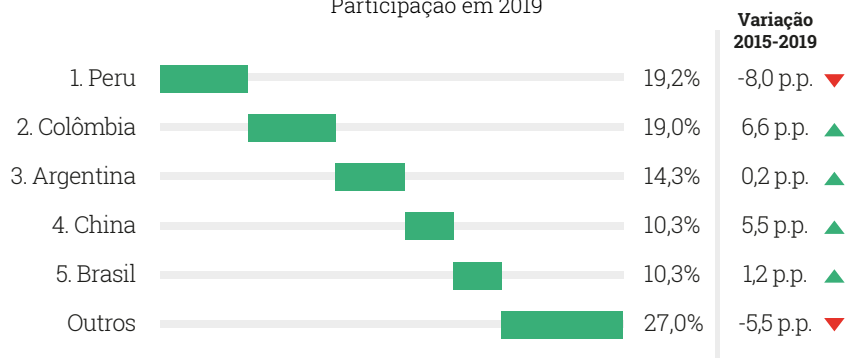
- Em 2019, a Bolívia importou aproximadamente US\$ 175,7 milhões, sendo 10,3% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 18,0 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 2,55% maiores e alcançado o valor de US\$ 18,5 milhões;
- Em 2019, o Brasil é o quinto principal fornecedor da Bolívia para os produtos do setor; de 2015 a 2018, o Brasil ocupava a quarta colocação; cabe a ressalva de que o Brasil foi superado pela China no último ano;
- No período 2015-2019, as importações bolivianas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 4,4%; já as importações bolivianas provenientes da China aumentaram a um ritmo muito mais acelerado: crescimento de 22,3% ao ano na mesma análise;
- Na comparação frente a 2015, percebe-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado boliviano em 1,2 ponto percentual em 2019, contudo, o maior ganho foi registrado pela Colômbia que, na mesma análise, aumentou seu market share em 6,6 pontos percentuais;

Gráfico 87 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Bolívia



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 88 - Principais fornecedores da Bolívia  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





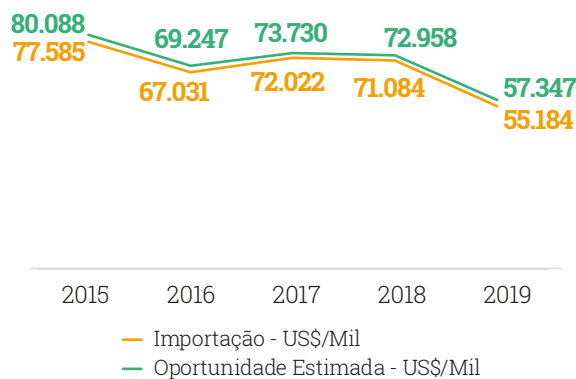
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### Chile

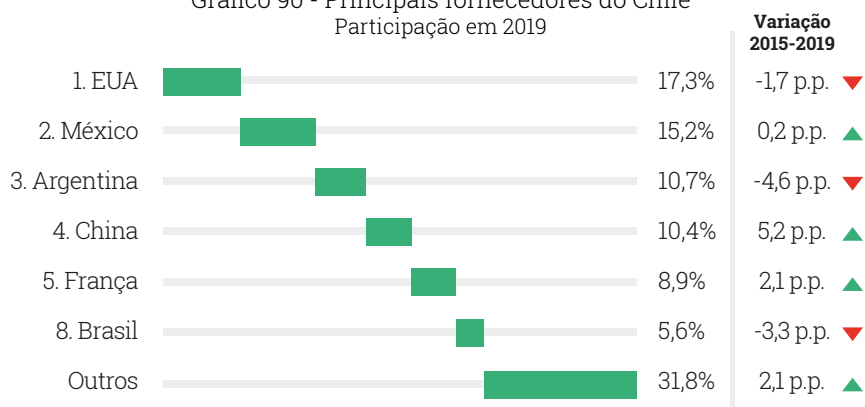
- Em 2019, o Chile importou aproximadamente US\$ 983,6 milhões, sendo 5,6% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 55,2 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,92% maiores e alcançado o valor de US\$ 57,3 milhões;
- Em 2019, o Brasil figurava como o oitavo principal fornecedor do Chile para os produtos do setor; o principal fornecedor eram os Estados Unidos, com 17,3% de market share;
- No período 2015-2019, as importações chilenas com origem do Brasil apresentaram queda média anual de 8,2%; esse resultado contrasta com o movimento das importações totais do país, as quais cresceram, em média, 3,1% ao ano na mesma análise;
- Na comparação frente a 2015, observa-se que o Brasil teve sua participação no mercado chileno reduzida em 3,3 pontos percentuais em 2019; contrariamente, o maior ganho de mercado entre os principais fornecedores foi registrado pela China, que aumentou seu market share em 5,2 pontos percentuais no mesmo período.

Gráfico 89 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Chile



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 90 - Principais fornecedores do Chile  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





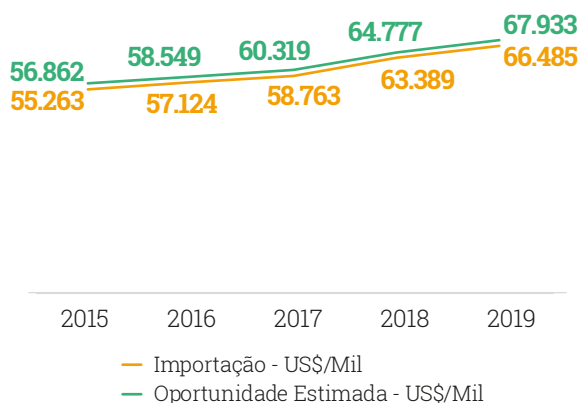
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### Colômbia

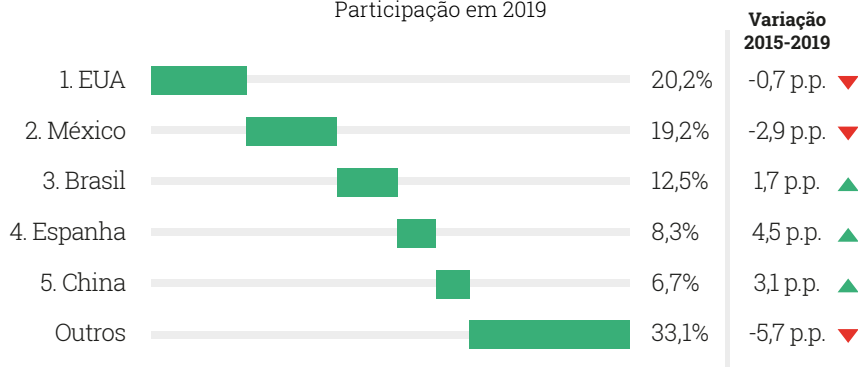
- Em 2019, a Colômbia importou aproximadamente US\$ 530,0 milhões, sendo 12,5% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 66,5 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 2,18% maiores e atingido o valor de US\$ 67,9 milhões;
- Verifica-se que, no período destacado, o Brasil sempre esteve abaixo do valor potencial que poderia ter exportado ao vizinho sul-americano;
- Em 2019, os Estados Unidos eram o principal fornecedor da Colômbia para os produtos do setor; o Brasil, por sua vez, figurava como o terceiro principal;
- No período 2015-2019, as importações colombianas com origem do Brasil cresceram, em média, 4,7% ao ano; no que tange aos cinco principais fornecedores, cabe salientar que as importações da Colômbia provenientes da Espanha e da China aumentaram a um ritmo mais acelerado ao considerar a mesma comparação, respectivamente, 22,6% ao ano e 17,8% ao ano.

Gráfico 91 - Espaço de Oportunidade do Brasil na Colômbia



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 92 - Principais fornecedores da Colômbia  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





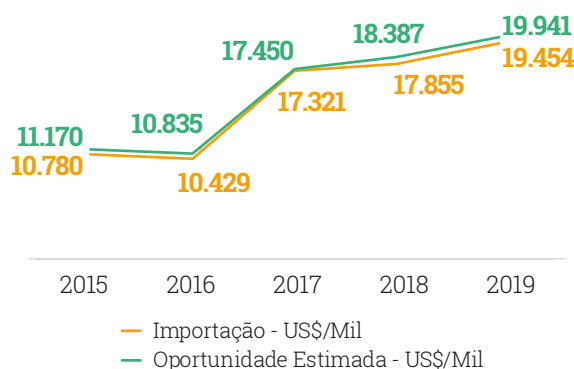
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### Equador

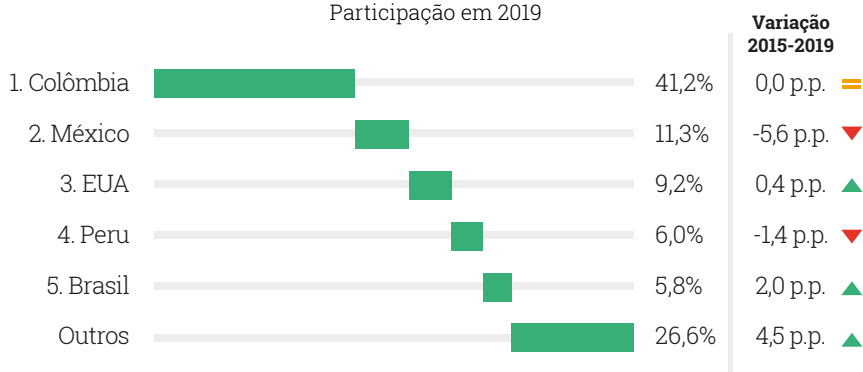
- Em 2019, o Equador importou aproximadamente US\$ 337,7 milhões, sendo 5,8% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 19,5 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 2,51% maiores e alcançado o valor de US\$ 19,9 milhões;
- Em 2019, o Brasil era o quinto principal fornecedor do Equador para os produtos do setor; sendo assim, aproximadamente da posição de mercado ocupada pelo Peru, quarto principal fornecedor;
- No período 2015-2019, as importações equatorianas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 15,9%, o ritmo mais acelerado entre os cinco principais fornecedores do Equador;
- Na comparação frente a 2015, nota-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado equatoriano em 2,0 pontos percentuais em 2019;
- O Brasil melhorou sua participação no mercado equatoriano ao longo dos últimos anos e o ambiente econômico do Equador oferece oportunidades para ampliar esse posicionamento.

Gráfico 93 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Equador



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 94 - Principais fornecedores no Equador  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





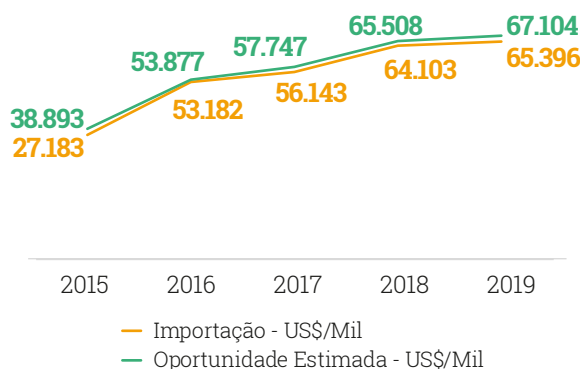
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### México

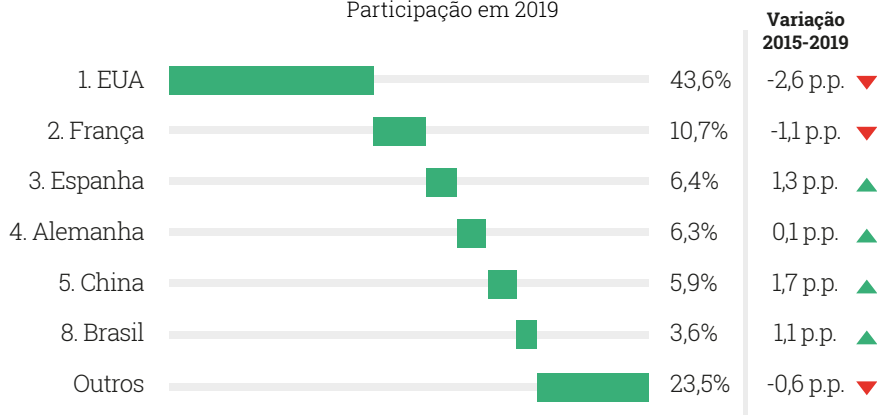
- O México importou cerca de US\$ 1,8 bilhão em 2019, caracterizando uma elevação média anual de 4,8% no período 2015-2019;
- Em 2015, as exportações brasileiras tinham potencial de serem 4,84% maiores, nos anos seguintes, o Brasil conseguiu ocupar mais seu espaço, reduzindo, portanto, o potencial de ampliar suas exportações para o México; no período analisado, 2015-2019, o menor espaço de oportunidade foi verificado em 2016, quando as exportações poderiam ter sido 1,31% maiores que o realizado;
- Em 2019, os Estados Unidos eram o principal fornecedor do México, com exportações que atingiram US\$ 794,9 milhões, portanto, 43,6% do total; no mesmo ano, o Brasil foi o oitavo principal fornecedor do país, com 3,6% de market share;
- No período 2015-2019, as importações mexicanas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 15,2%;
- Na comparação com 2015, verifica-se que o Brasil ampliou sua participação no mercado mexicano em 1,1 ponto percentual em 2019; ao considerar os cinco principais fornecedores do México, o parceiro comercial que mais ampliou sua posição no mercado foi a China.

Gráfico 95 - Espaço de Oportunidade do Brasil no México



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 96 - Principais fornecedores no México  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





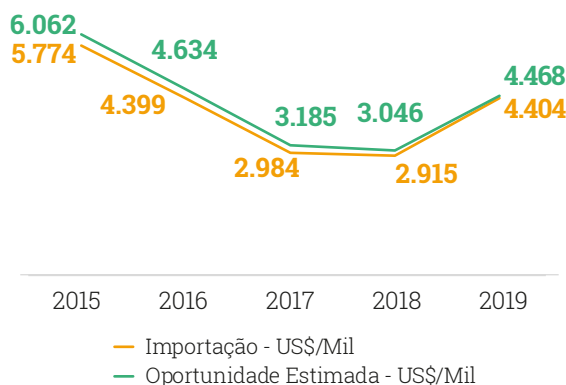
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### Panamá

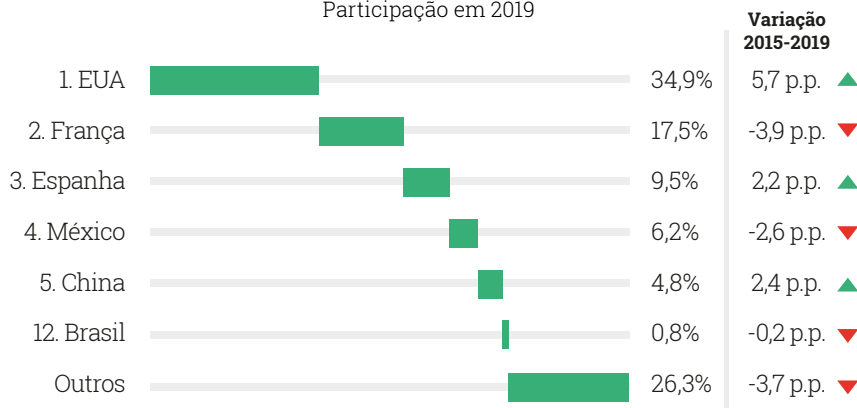
- Em 2019, o Panamá importou aproximadamente US\$ 532,0 milhões, sendo 0,8% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 4,4 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 1,46% maiores e alcançado o valor de US\$ 4,5 milhões;
- Em 2019, o Brasil era o décimo segundo principal fornecedor do Panamá para os produtos do setor; os Estados Unidos, por sua vez, eram o principal fornecedor com 34,9% de market share no último ano;
- No período 2015-2019, as importações panamenhas com origem do Brasil apresentaram contração média anual de 6,5%;
- Na comparação frente a 2015, observa-se que o Brasil teve sua participação no mercado panamenho reduzida em 0,2 ponto percentual em 2019; na direção oposta, entre os principais fornecedores do país, encontram-se Estados Unidos, Espanha e China.

Gráfico 97 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Panamá



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 98 - Principais fornecedores no Panamá  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.







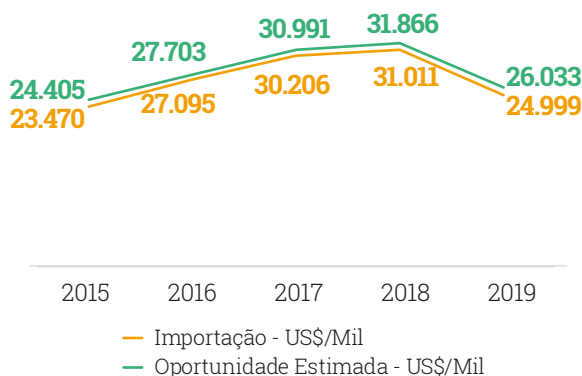
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### Paraguai

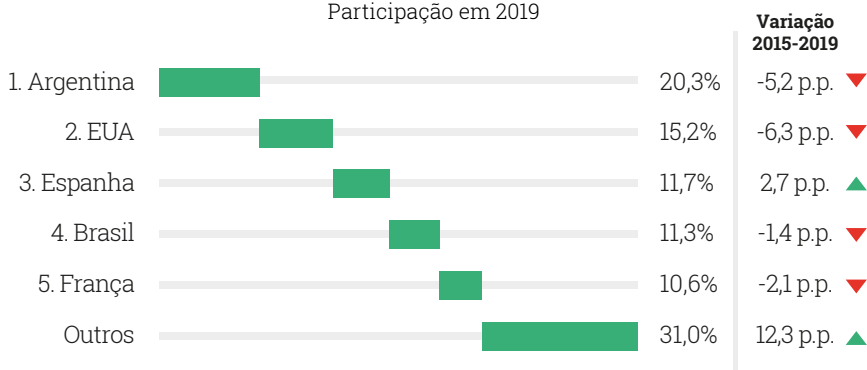
- Em 2019, o Paraguai importou aproximadamente US\$ 221,2 milhões, sendo 11,3% com origem do Brasil, isto é, US\$ 25,0 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 4,13% maiores e alcançado o valor de US\$ 26,0 milhões;
- Em 2019, a Argentina figurava como o principal fornecedor do Paraguai para os produtos do setor; o Brasil era o quarto principal, porém, com perda de participação na comparação entre 2019 e 2015;
- No período 2015-2019, as importações paraguaias com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 1,6%, portanto um ritmo menos dinâmico que o registrado pelas importações totais do Paraguai que cresceram, em média, 4,6% no mesmo período.

Gráfico 99 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Paraguai



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.

Gráfico 100 - Principais fornecedores do Paraguai  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS.





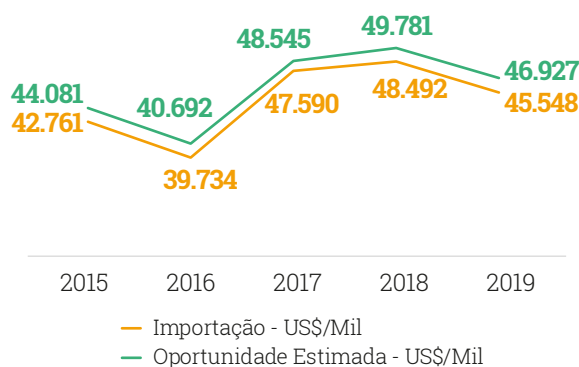
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### Peru ■ ■

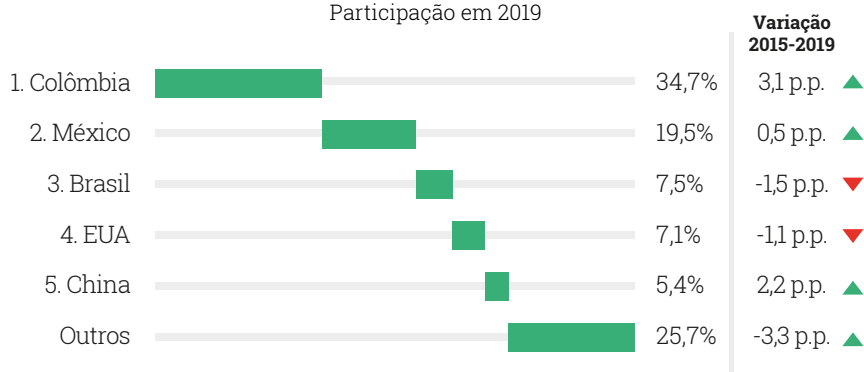
- Em 2019, o Peru importou aproximadamente US\$ 603,8 milhões, sendo 7,5% com origem do Brasil, ou seja, US\$ 45,5 milhões;
- No último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 3,03% maiores e alcançado o valor de US\$ 46,9 milhões;
- Em 2019, a Colômbia era o principal fornecedor do Peru para os produtos do setor; enquanto o Brasil mostrava-se como o terceiro principal;
- No período 2015-2019, as importações peruanas com origem do Brasil apresentaram elevação média anual de 1,6%;
- Na comparação com 2015, verifica-se que o Brasil teve sua participação no mercado peruano reduzida em 1,5 ponto percentual em 2019; entre os principais fornecedores do Peru, Colômbia, México e China ampliaram seu market share.

Gráfico 101 - Espaço de Oportunidade do Brasil no Peru



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 102 - Principais fornecedores no Peru  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.





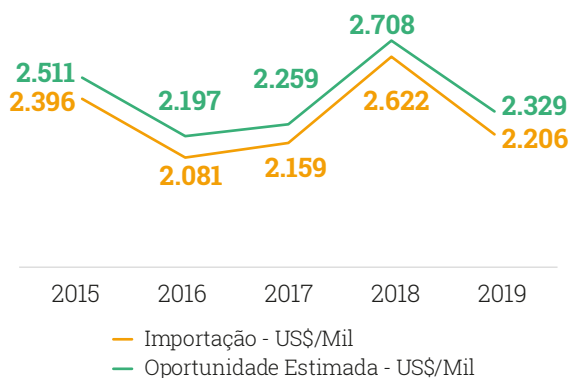
## OPORTUNIDADE

FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, PRODUTOS DE LIMPEZA, COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL

### República Dominicana

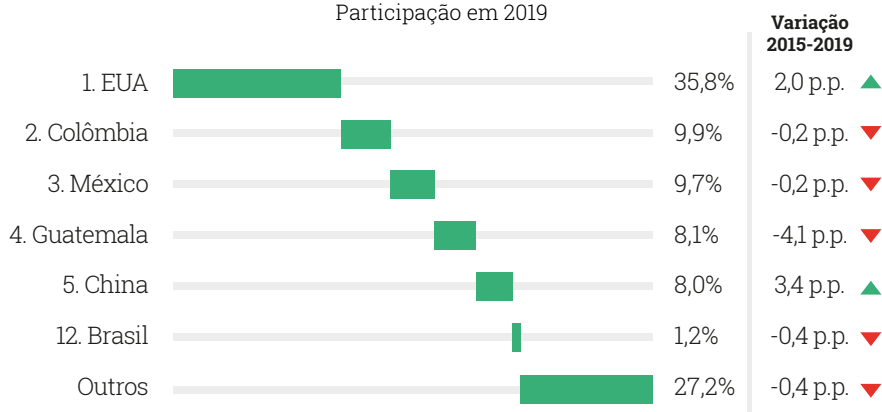
- Em 2019, a República Dominicana importou aproximadamente US\$ 179,2 milhões e apresentou expansão média de 5,2% ao ano, desde 2015;
- Os Estados Unidos são o principal fornecedor do mercado dominicano, sendo responsáveis por 35,8% do total importado;
- O Brasil figura na 12ª posição dentre os principais parceiros, tendo perdido 0,4 ponto percentual de market share entre 2015 e 2019; na direção oposta, Estados Unidos e China ampliaram sua participação no mercado no período, em 2,0 e 3,4 pontos percentuais, respectivamente;
- No que tange ao espaço de oportunidade, estima-se que, no último ano, as importações do setor provenientes do Brasil poderiam ter sido 5,57% maiores e alcançado o valor de US\$ 2,3 milhões.

Gráfico 103 - Espaço de Oportunidade do Brasil na República Dominicana



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.

Gráfico 104 - Principais fornecedores na República Dominicana  
Participação em 2019



Fonte dados brutos: UN Comtrade. Elaboração: Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS.



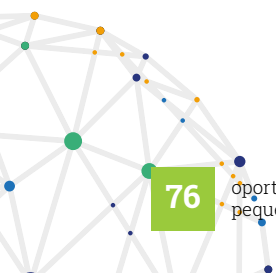


---

# Conclusões

Este estudo apresentou uma síntese do diagnóstico de oportunidades de comércio exterior para MPEs em âmbito setorial e de mercados-alvo. Nesse sentido, foram analisados os setores de produtos agropecuários e oriundos da indústria de transformação para os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. O período de análise abrangeu os anos de 2015 a 2019.

---





# Conclusões

---

Entre os cinquenta e três setores identificados como oportunidades com potencial para as exportações de MPes, cinco deles destacam-se por aparecerem com maior frequência, quais sejam: **Confecção de artigos do vestuário e acessórios; Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais; Fabricação de outros produtos alimentícios; Fabricação de móveis; e Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.** Esses setores foram analisados com maior detalhamento, através da realização de um modelo estatístico que permitiu identificar o potencial de exportação em dólar que o Brasil possui em mercados-alvo estratégicos.

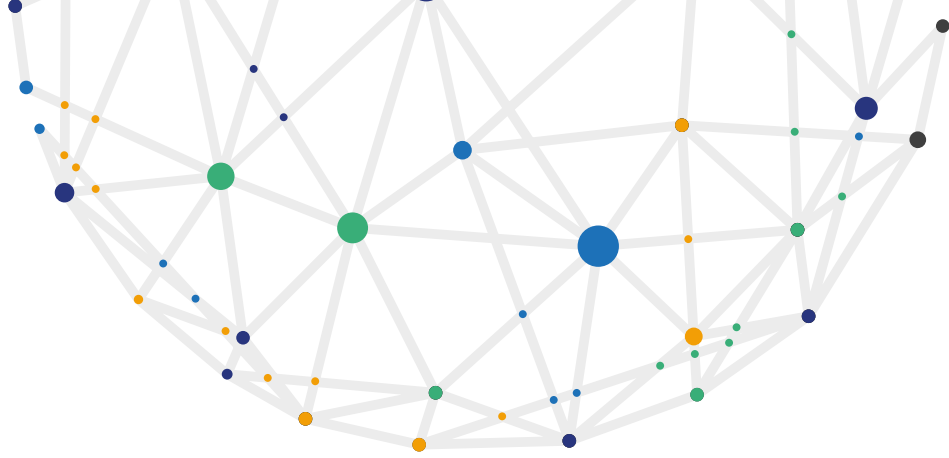
A definição dos mercados-alvo seguiu as avaliações realizadas para cada uma das unidades federativas do Brasil, identificando os países com as maiores oportunidades de negócios para as MPes. Com isso, países da América do Sul aparecem com maior recorrência nas análises, dado sua proximidade geográfica, além de facilidades proporcionadas por acordos comerciais e similaridades culturais. Assim, realce para cinco países da região que oferecem maior potencial de oportunidades para as MPes brasileiras: Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Peru. Esses países são destaque para os cinco setores que tiveram seu espaço de oportunidade estimado, demonstrando que sua demanda é dinâmica e aberta à oferta do Brasil. Outro aspecto a pontuar é que nesses mercados, o Brasil costuma ter seu posicionamento consolidado, e assim, também facilita o acesso para novas empresas brasileiras, inclusive as MPes.

Outros países também oferecem oportunidades em diversos setores, como Estados Unidos e Panamá. Os Estados Unidos são um dos mais importantes players internacionais e já mantém relações de comércio com empresas brasileiras. O mercado estadunidense é o maior importador mundial de diversos produtos. Ainda que a demanda seja marcada por regulações e alto nível de exigência em termos de qualidade, o Brasil já acessa os consumidores do país e o amadurecimento das MPes pode permitir que elas realizem exportações para o destino. Já no que tange o mercado da América Central, o Panamá, além de sua relevância pelo mercado do país, também representa um hub para redistribuição logística regional.

Por fim, cabe a menção aos países da Europa, pois para acessar esses países, as exportações brasileiras, e, nesse contexto as MPes, enfrentam desafios regulatórios e barreiras, principalmente aquelas não tarifárias. Entretanto, através da avaliação demonstrada ao longo do estudo, mercados como Espanha, Países Baixos e Portugal podem caracterizar portas de entrada aos produtos das MPes. Fatores como o posicionamento dos produtos brasileiros nesses países, assim como os idiomas espanhol e português facilitam as negociações comerciais, enquanto a infraestrutura logística dos Países Baixos pode contribuir para alcançar outros mercados no continente europeu e, inclusive, países da Ásia e do Norte da África.

Em síntese, as análises expostas neste relatório, complementadas pelos conteúdos extras disponibilizados em bases externas, oferecem um diagnóstico amplo que fornece subsídios para auxiliar na definição de estratégias de internacionalização de MPes. O detalhamento das oportunidades setoriais em cada uma das unidades da federação pode contribuir para a definição de planos, sejam de iniciativa pública ou privada, enquanto os países sinalizam caminhos potenciais para avaliação de sua viabilidade e aderência às possibilidades das MPes.





---

## Apêndices

# Perfil por estado

---



## Acre

O Acre possui um Produto Interno Bruto de R\$ 15,3 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do Acre na 26ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 127 mil postos de trabalho formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado está na 25ª colocação em relação ao número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 52,6 mil vagas. Em termos de estabelecimentos, são 8,3 mil empresas, sendo 8,2 mil delas caracterizadas como MPEs. Em termos de exportação, o Acre atingiu o valor de aproximadamente US\$ 34 milhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 5 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPEs para setores selecionados do Acre

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	94	-10,6%	100,0%	10	100,0%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	292	-5,6%	100,0%	19	100,0%
Fabricação de outros produtos alimentícios	416	6,0%	100,0%	53	100,0%
Desdobramento de madeira	401	3,5%	77,9%	25	96,2%
Fabricação de móveis	134	-5,8%	100,0%	34	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

ACRE

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Acre

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Países Baixos	214.173	1,15%	214.173	1,15%	18.577.170	Reino Unido	26,46%
	Peru	91.866	41,51%	91.866	41,51%	221.302	Bolívia	56,77%
	Alemanha	0	0,00%	1.386.880	2,29%	60.517.780	Bolívia	93,62%
	Estados Unidos	0	0,00%	3.631.266	9,21%	39.414.633	Bolívia	60,80%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	Bolívia	0	0,00%	13.235.861	30,20%	43.820.543	Argentina	34,23%
	Colômbia	0	0,00%	29.212.331	16,65%	175.501.320	Estados Unidos	42,54%
	Paraguai	0	0,00%	45.878.085	69,84%	65.692.347	Argentina	18,66%
	Peru	800.978	0,40%	6.683.656	3,33%	200.783.084	Estados Unidos	19,53%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Colômbia	0	0,00%	449.778	1,45%	30.964.377	Peru	54,13%
	Paraguai	0	0,00%	10.790.374	46,38%	23.266.926	Argentina	34,25%
	Peru	0	0,00%	305.303	3,89%	7.851.502	Colômbia	21,99%
	Bolívia	12.197	0,12%	475.529	4,72%	10.076.656	Peru	74,04%
Desdobramento de madeira	França	2.118.386	0,65%	81.965.080	25,14%	325.998.882	Bélgica	8,76%
	Países Baixos	1.481.138	0,65%	33.163.742	14,52%	228.425.601	Indonésia	20,11%
	Estados Unidos	1.044.633	0,18%	160.570.429	26,97%	595.312.758	China	12,11%
	República Dominicana	1.011.203	4,01%	12.253.871	48,54%	25.242.793	Peru	39,43%
	Portugal	584.994	1,14%	11.375.640	22,24%	51.159.844	Espanha	25,35%
Fabricação de móveis	Paraguai	0	0,00%	3.851.631	33,41%	11.528.155	Não Class.	17,49%
	Bolívia	8.779	0,06%	2.721.578	17,45%	15.600.446	Peru	40,97%
	Panamá	0	0,00%	1.493.819	3,66%	40.820.006	China	53,32%
	Peru	0	0,00%	1.421.178	3,48%	40.789.939	China	62,96%
	República Dominicana	0	0,00%	1.159.880	3,33%	34.822.241	China	51,14%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.





# Alagoas

O estado de Alagoas possui um Produto Interno Bruto de R\$ 54,4 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia alagoana na 20ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 493 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 20º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com pouco mais de 201 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 31,7 mil empresas, sendo 31,3 mil delas caracterizadas como MPEs. Entre 2015 e 2019, período de análise deste estudo, o estado de Alagoas ficou na 22ª posição dos maiores Estados exportadores do Brasil, e em 2020 atingiu a 20ª posição, com exportações da ordem de US\$ 418,2 milhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 8 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas alagoanas. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPEs para setores selecionados de Alagoas

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	337	6,7%	56,0%	24	96,0%
Fabricação e refino de açúcar	447	16,0%	1,1%	12	38,7%
Fabricação de outros produtos alimentícios	2.520	2,2%	93,6%	360	99,7%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	206	-0,6%	100,0%	24	100,0%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	338	-7,0%	100,0%	56	100,0%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	218	-4,9%	100,0%	29	100,0%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	33	-10,7%	100,0%	3	100,0%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	27	10,7%	100,0%	15	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

ALAGOAS

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Acre

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Paraguai	212.546	0,57%	6.123.435	16,40%	37.349.181	Argentina	43,80%
	Portugal	158.717	0,05%	2.318.890	0,76%	304.357.346	Espanha	54,51%
	Estados Unidos	360.774	0,01%	90.838.814	1,44%	6.319.885.104	Canadá	22,68%
	Bolívia	22.911	0,08%	3.776.712	13,53%	27.909.336	Argentina	44,61%
	Argentina	66.592	0,08%	8.751.357	10,67%	82.002.693	Chile	46,79%
Fabricação e refino de açúcar	Angola	1.319.072	0,91%	132.501.790	91,07%	145.489.230	África do Sul	2,30%
	Canadá	49.549.189	11,58%	152.342.655	35,62%	427.721.263	Guatemala	20,38%
	Portugal	17.575.108	11,35%	22.336.229	14,42%	154.881.082	Espanha	21,37%
	Espanha	7.576.100	1,14%	14.827.374	2,23%	663.837.369	França	44,17%
	Estados Unidos	55.754.695	3,02%	168.807.744	9,14%	1.847.676.830	México	30,79%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Panamá	7.729	0,00%	2.520.464	1,36%	185.802.592	Estados Unidos	33,71%
	Portugal	6.248	0,00%	1.407.829	0,19%	742.890.092	Espanha	51,13%
	Bolívia	2.071	0,00%	11.197.848	13,59%	82.410.283	Peru	39,57%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	Colômbia	0	0,00%	2.878.265	14,06%	20.477.197	China	27,42%
	México	0	0,00%	3.828.834	2,07%	184.903.502	Estados Unidos	44,86%
	Peru	0	0,00%	4.853.592	23,46%	20.685.099	China	12,77%
	Espanha	0	0,00%	2.247.077	1,62%	138.402.687	Itália	18,62%
	Estados Unidos	0	0,00%	163.898.571	14,95%	1.096.550.892	Canadá	14,79%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	Panamá	108	0,00%	2.033.923	0,96%	212.881.384	China	80,92%
	Argentina	0	0,00%	8.944.533	13,90%	64.355.577	China	40,78%
	Chile	0	0,00%	12.791.566	14,80%	86.403.873	China	36,43%
	Paraguai	0	0,00%	5.028.405	53,19%	9.453.442	Espanha	13,89%
	Espanha	0	0,00%	7.031.101	2,17%	324.238.603	Alemanha	22,53%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	Panamá	40	0,00%	288.126	1,01%	28.431.446	China	45,39%
	Argentina	0	0,00%	15.084.436	13,83%	109.090.947	China	20,39%
	Peru	0	0,00%	4.917.775	2,02%	243.926.914	Estados Unidos	54,21%
	Estados Unidos	0	0,00%	33.705.505	0,68%	4.947.017.228	China	43,88%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	Peru	816.650	3,91%	1.649.063	7,89%	20.897.327	Alemanha	27,94%
	Bolívia	0	0,00%	1.453.580	18,36%	7.916.984	Itália	25,74%
	Equador	0	0,00%	495.577	2,57%	19.258.672	Itália	26,26%
	Paraguai	0	0,00%	4.342.592	33,13%	13.108.720	Alemanha	46,75%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	Estados Unidos	4.653	0,00%	15.308.251	1,12%	1.367.715.321	China	68,36%
	El Salvador	0	0,00%	308.852	8,00%	3.862.188	China	67,01%
	Peru	0	0,00%	86.351	0,71%	12.104.686	China	65,19%
	Espanha	0	0,00%	438.356	0,23%	192.088.211	China	38,42%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Amapá

O Amapá possui um Produto Interno Bruto de R\$ 16,8 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do Amapá na 25ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 129 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 26º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com pouco mais de 43 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 6,3 mil empresas, sendo 6,2 mil delas caracterizadas como MPES. O Amapá ficou na 22ª posição dentre os maiores estados exportadores do Brasil, com mais de US\$ 312 milhões em exportações em 2020. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 6 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPES para setores selecionados do Amapá

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Horticultura e floricultura	45	1,1%	100,0%	6	100,0%
Pecuária	259	-9,1%	100,0%	54	100,0%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	35	-22,9%	100,0%	6	100,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	75	6,6%	100,0%	17	100,0%
Fabricação de outros produtos alimentícios	421	-3,7%	100,0%	70	100,0%
Desdobramento de madeira	101	-6,5%	27,7%	16	88,9%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

AMAPÁ

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Amapá

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Horticultura e floricultura	Panamá	3.317	0,11%	278.784	9,11%	3.061.235	Estados Unidos	56,06%
	Paraguai	0	0,00%	28.432	1,05%	2.720.747	Argentina	20,91%
Pecuária	Panamá	1.041	0,46%	23.819	10,53%	226.205	Estados Unidos	82,06%
	Libéria	194	0,03%	17.798	2,73%	651.482	Espanha	97,09%
	Argentina	0	0,00%	14.275	5,64%	253.085	China	60,12%
	Bolívia	0	0,00%	5.874	38,35%	15.318	China	60,32%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	Paraguai	0	0,00%	1.003.007	19,26%	5.207.125	Tailândia	48,02%
	Panamá	1.756	0,00%	102.144	0,29%	35.609.396	Tailândia	31,97%
	Suriname	0	0,00%	55.449	0,99%	5.604.072	Tailândia	69,80%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Chile	30	0,00%	3.580.656	9,35%	38.288.387	Peru	16,50%
	Estados Unidos	7.721.536	0,30%	86.207.391	3,40%	2.535.908.002	México	24,63%
	Bolívia	0	0,00%	1.829.258	19,67%	9.297.662	Argentina	42,65%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Panamá	1.336	0,00%	2.598.291	1,39%	186.375.556	Estados Unidos	35,74%
	Paraguai	0	0,00%	40.821.925	39,70%	102.837.081	Argentina	42,12%
	Colômbia	0	0,00%	8.189.333	3,75%	218.274.825	Estados Unidos	22,33%
Desdobramento de madeira	Portugal	19.378.902	10,70%	26.977.032	14,90%	181.037.590	Uruguai	69,70%
	República Dominicana	0	0,00%	9.924.902	47,43%	20.924.346	Peru	42,01%
	Estados Unidos	0	0,00%	32.462.683	10,97%	295.831.704	Malásia	11,09%

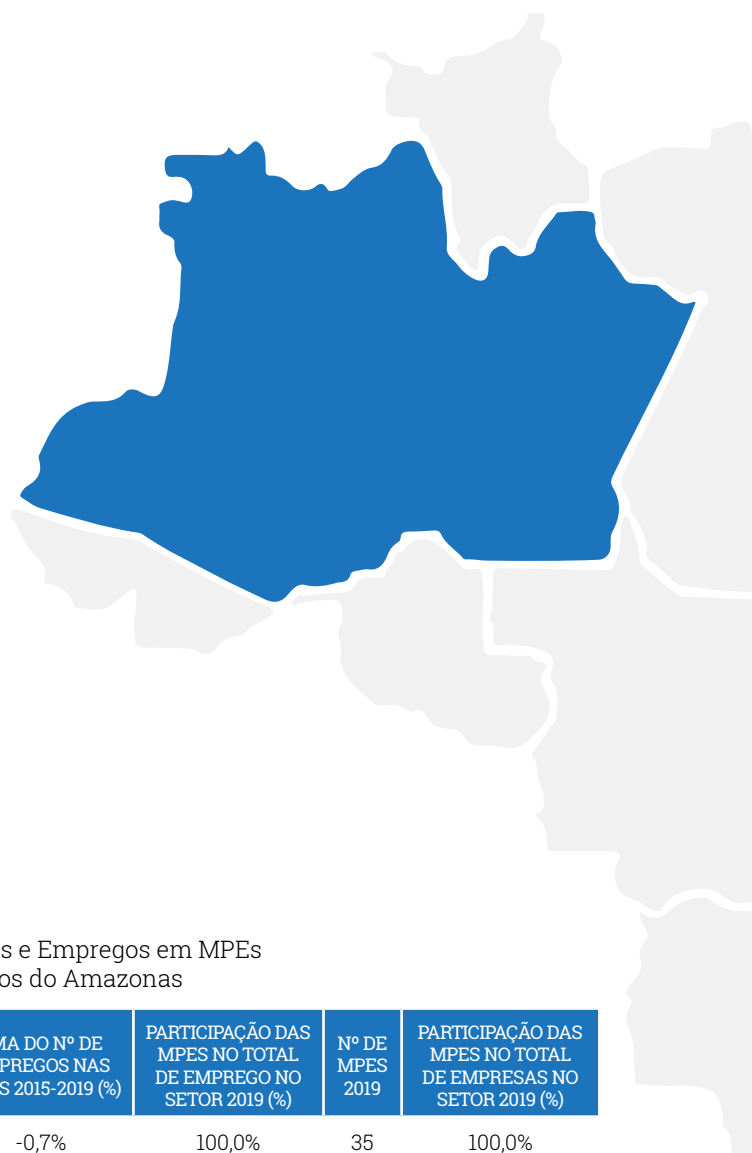
Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Amazonas

O Amazonas possui um Produto Interno Bruto de R\$ 100,1 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do Amazonas na 16ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 600 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 21ª maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPes) do país, com aproximadamente 198 mil de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são 23,4 mil empresas, sendo 22,6 mil delas caracterizadas como MPes. Entre 2015 e 2020, o Amazonas ficou entre os 20 maiores Estados exportadores do Brasil, com exportações de US\$ 786,7 milhões em 2020. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 9 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.



[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados do Amazonas

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	141	-0,7%	100,0%	35	100,0%
Abate e fabricação de produtos de carne	294	8,5%	48,6%	21	95,5%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	292	9,4%	100,0%	11	100,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	300	-0,3%	100,0%	31	100,0%
Laticínios	534	-3,7%	100,0%	36	100,0%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	301	-1,9%	64,6%	17	94,4%
Fabricação de outros produtos alimentícios	1.664	-4,8%	81,2%	145	98,6%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	540	-5,0%	71,3%	55	98,2%
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	170	-13,9%	55,4%	20	95,2%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

AMAZONAS

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Amazonas

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	Panamá	6.263	0,01%	256.568	0,39%	65.982.415	Peru	49,12%
	Portugal	1.239	0,00%	48.674.591	7,98%	610.242.978	Espanha	33,62%
	Chile	0	0,00%	19.846.859	10,89%	182.200.796	Equador	48,52%
	Colômbia	0	0,00%	34.504.050	13,77%	250.513.109	Chile	45,74%
Abate e fabricação de produtos de carne	Panamá	28.927	0,02%	2.379.774	1,86%	128.080.778	Estados Unidos	70,34%
	Chile	0	0,00%	621.692.633	39,48%	1.574.788.881	Paraguai	24,08%
	México	0	0,00%	171.064.757	6,40%	2.672.136.223	Estados Unidos	88,51%
	Peru	0	0,00%	51.895.471	30,75%	168.769.033	Estados Unidos	39,62%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	Colômbia	878.215	0,37%	1.630.313	0,69%	237.205.017	Equador	44,57%
	Guiana	4.986	0,09%	2.762.608	49,20%	5.614.902	Tailândia	25,63%
	Estados Unidos	4.597	0,00%	43.346.049	1,80%	2.405.733.774	Tailândia	25,33%
	Paraguai	0	0,00%	1.196.728	19,57%	6.114.753	Tailândia	40,90%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Estados Unidos	492.765	0,01%	142.715.351	1,81%	7.885.164.528	Canadá	16,71%
	Espanha	41.400	0,00%	1.755.466	0,11%	1.653.824.732	Estados Unidos	35,63%
	Panamá	6.083	0,01%	300.710	0,35%	87.125.582	Estados Unidos	34,40%
	Colômbia	2.000	0,00%	1.219.312	0,74%	163.802.338	Estados Unidos	22,96%
Laticínios	Bolívia	0	0,00%	1.834.454	5,53%	33.155.774	Argentina	42,56%
	Chile	0	0,00%	3.606.892	1,40%	257.727.799	Estados Unidos	30,01%
	Paraguai	0	0,00%	3.545.058	10,11%	35.055.944	Argentina	74,98%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	Venezuela	16.303.157	7,25%	58.151.309	25,86%	224.832.966	Guiana	39,61%
	Uruguai	3.358	0,00%	29.168.213	41,09%	70.978.820	Argentina	38,97%
	Peru	0	0,00%	58.843.801	14,17%	415.324.640	Uruguai	24,23%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Venezuela	4.495.807	2,89%	13.063.531	8,39%	155.789.422	Turquia	43,06%
	Uruguai	476.880	0,37%	41.813.465	32,28%	129.544.306	Argentina	42,85%
	Peru	182.641	0,08%	13.538.310	6,21%	217.850.991	Colômbia	19,42%
	Bolívia	0	0,00%	16.843.602	14,51%	116.058.743	Peru	31,08%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Bolívia	0	0,00%	192.512	12,40%	1.553.006	China	23,90%
	Paraguai	0	0,00%	1.470.050	23,89%	6.153.776	China	14,23%
	Uruguai	0	0,00%	2.318.115	16,09%	14.410.005	China	58,60%
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	Países Baixos	46.193	0,01%	7.325.129	1,51%	483.713.926	Alemanha	23,05%
	Estados Unidos	396	0,00%	71.906.541	3,20%	2.245.706.311	Canadá	42,60%
	Chile	0	0,00%	1.185.310	7,97%	14.874.739	China	47,13%
	Paraguai	0	0,00%	1.385.809	96,66%	1.433.648	Estados Unidos	2,28%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Bahia

A Bahia possui um Produto Interno Bruto de R\$ 286,2 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do estado na 7ª colocação entre os Estados brasileiros. Com pouco mais de 2,2 milhões de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 7º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPes) do país, com 1,03 milhão de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 183 mil empresas, sendo 181 mil delas caracterizadas como MPes. Entre 2015 e 2020, a Bahia ficou entre os 10 maiores estados exportadores, com exportações da ordem de US\$ 7,8 bilhões no ano de 2019. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 11 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados da Bahia

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	22.493	0,9%	64,6%	4.369	99,1%
Extração de pedra, areia e argila	3.197	-0,9%	100,0%	318	100,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1.453	3,6%	63,3%	158	97,5%
Laticínios	3.005	1,4%	70,5%	338	98,8%
Fabricação de outros produtos alimentícios	10.633	2,4%	69,7%	1.479	98,9%
Preparação e fiação de fibras têxteis	985	2,2%	54,0%	55	91,7%
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	712	0,9%	47,1%	47	94,0%
Fabricação de produtos cerâmicos	4.955	-9,3%	79,4%	291	98,6%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	2.417	-3,4%	100,0%	355	100,0%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3.003	-1,2%	64,1%	412	98,3%
Fabricação de móveis	3.828	-3,4%	60,2%	568	98,4%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

BAHIA

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> da Bahia

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	Espanha	21.856.678	0,99%	161.640.202	7,31%	2.212.401.298	Vietnã	10,21%
	Estados Unidos	57.917.049	0,40%	986.950.572	6,83%	14.441.128.542	México	32,80%
	México	8.292.757	0,96%	88.906.520	10,35%	859.380.075	Estados Unidos	62,80%
	Portugal	17.654.350	3,28%	52.789.921	9,82%	537.612.974	Espanha	35,84%
	Reino Unido	19.626.556	0,54%	173.656.062	4,75%	3.658.664.745	Espanha	13,75%
Extração de pedra, areia e argila	Espanha	137.849	0,74%	1.732.500	9,34%	18.547.480	Itália	14,20%
	Estados Unidos	171.655	0,30%	2.495.138	4,35%	57.375.711	Canadá	30,15%
	França	816.995	2,34%	1.109.180	3,18%	34.864.976	Bélgica	22,69%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Itália	2.805.357	1,64%	55.056.706	32,27%	170.592.505	China	11,73%
	Chile	631.604	0,26%	16.545.905	6,69%	247.197.405	Bélgica	24,57%
	Estados Unidos	2.147.941	0,03%	275.077.572	3,96%	6.951.194.238	Canadá	20,36%
	França	57.530	0,00%	5.359.387	0,17%	3.205.060.182	Bélgica	22,49%
	Portugal	430.224	0,14%	2.669.396	0,86%	308.746.465	Espanha	48,55%
Laticínios	Uruguai	440.791	0,61%	5.777.323	8,02%	72.072.636	Argentina	44,60%
	Argentina	2.587	0,01%	4.618.363	16,39%	28.176.643	Uruguai	52,61%
	Chile	0	0,00%	4.964.130	1,95%	255.166.744	Estados Unidos	21,75%
	Estados Unidos	2.553	0,00%	5.273.934	0,27%	1.972.152.559	Itália	20,22%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Panamá	2.906	0,00%	523.952	0,25%	213.326.896	México	39,59%
	Chile	21.690.653	4,96%	38.037.436	8,69%	437.740.418	Estados Unidos	19,56%
	Colômbia	670.153	0,30%	9.134.160	4,09%	223.167.373	Estados Unidos	22,87%
	Estados Unidos	64.874.304	0,47%	105.882.097	0,76%	13.920.871.595	Canadá	37,62%
	Paraguai	367.745	0,34%	38.996.103	36,35%	107.264.958	Argentina	42,32%
	Peru	214.763	0,14%	10.570.283	7,12%	148.457.006	Estados Unidos	14,56%
Preparação e fiação de fibras têxteis	Argentina	79.320	3,72%	1.687.613	79,13%	2.132.812	China	11,17%
	Estados Unidos	6.814.344	57,16%	6.814.347	57,16%	11.921.414	Canadá	42,32%
	Portugal	1.376.555	33,72%	1.376.555	33,72%	4.081.728	Espanha	48,46%
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	Argentina	807	0,00%	12.736.277	37,98%	33.533.417	Espanha	20,05%
	Paraguai	15.132	0,07%	7.230.402	35,20%	20.541.867	Uruguai	30,46%
	Peru	35.502	0,22%	77.339	0,48%	16.209.187	Chile	23,68%
	Uruguai	1.600	0,01%	13.978.644	61,65%	22.672.714	Argentina	21,71%
Fabricação de produtos cerâmicos	Argentina	306	0,00%	962.868	10,40%	9.260.770	China	32,92%
	Espanha	8.958	0,01%	18.104	0,02%	115.146.226	China	31,02%
	Estados Unidos	5.114	0,00%	442.516	0,04%	1.054.736.580	China	55,93%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	Bolívia	0	0,00%	6.562.671	56,14%	11.689.006	China	15,35%
	Estados Unidos	349.101	0,01%	387.411.547	12,77%	3.034.374.557	China	21,34%
	México	54.726	0,02%	26.240.280	8,90%	294.878.233	Estados Unidos	31,59%
	Paraguai	0	0,00%	6.850.668	60,06%	11.406.055	Argentina	18,26%
	Peru	0	0,00%	6.666.762	26,28%	25.365.726	China	15,62%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	Argentina	282	0,00%	13.793.590	12,75%	108.203.131	China	35,12%
	Chile	55.850	0,03%	14.879.765	8,90%	167.236.344	China	46,02%
	Colômbia	96	0,00%	2.361.443	2,59%	91.173.502	China	24,06%
	Paraguai	240	0,00%	6.987.359	47,70%	14.647.943	China	16,59%
Fabricação de móveis	Chile	110.316	0,03%	29.551.439	8,61%	343.366.843	China	57,78%
	Estados Unidos	2.698.082	0,01%	219.558.566	0,50%	43.629.821.630	China	38,32%
	Paraguai	208.626	0,47%	23.354.859	52,61%	44.396.501	China	14,11%
	Peru	291.060	0,19%	28.597.229	18,81%	152.027.819	China	48,87%
	Uruguai	352.010	0,46%	37.205.516	48,40%	76.875.411	China	28,85%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.



# Ceará

O estado do Ceará possui um Produto Interno Bruto de R\$ 155,9 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia cearense na 12ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 1,5 milhão de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 10º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com pouco mais de 635 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 94,5 mil empresas, sendo 93,0 mil delas caracterizadas como MPES. Em 2020, o estado do Ceará ficou na 14ª posição no ranking dos maiores Estados exportadores do Brasil, com exportações da ordem de US\$ 1,9 bilhão. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 11 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPES para setores selecionados do Ceará

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção de lavouras temporárias	945	-5,9%	27,3%	86	94,5%
Produção de lavouras permanentes	1.855	3,8%	48,8%	167	95,4%
Aquicultura	1.689	-8,0%	72,6%	241	98,8%
Extração de pedra, areia e argila	1.796	2,6%	79,1%	133	98,5%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	462	-5,3%	32,8%	35	89,7%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1.283	-0,6%	28,2%	159	92,4%
Fabricação de outros produtos alimentícios	10.946	3,6%	70,8%	1.107	98,9%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	22.621	-3,3%	54,0%	2.269	97,9%
Fabricação de calçados	2.565	-9,9%	4,7%	185	81,5%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.363	6,4%	82,3%	129	98,5%
Fabricação de móveis	3.614	-4,23%	63,08%	421	98,59%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

CEARÁ

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Ceará

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção de lavouras temporárias	Canadá	397.089	0,06%	2.243.139	0,37%	611.570.278	México	42,48%
	Holanda	21.319.034	2,63%	80.504.809	9,93%	811.016.185	Costa Rica	28,28%
	Espanha	7.287.568	1,69%	41.506.644	9,61%	431.993.466	Costa Rica	26,11%
	Reino Unido	16.382.100	1,58%	63.049.737	6,09%	1.034.763.857	Países Baixos (Holanda)	29,36%
Produção de lavouras permanentes	Estados Unidos	29.870	0,00%	79.070.227	0,76%	10.407.939.898	México	43,52%
	Reino Unido	3.985.944	0,12%	72.043.974	2,15%	3.355.925.987	África do Sul	12,94%
	Espanha	961.112	0,06%	62.744.049	3,65%	1.720.302.242	Peru	11,58%
	Portugal	161.548	0,03%	31.889.931	6,20%	514.206.967	Espanha	41,47%
Aqüicultura	Estados Unidos	8.081	0,01%	615.758	0,53%	116.923.139	Canadá	41,88%
	Alemanha	15.545	0,06%	541.315	2,25%	24.021.463	Japão	19,88%
	Reino Unido	40.026	0,17%	252.727	1,08%	23.339.525	Singapura	24,30%
Extração de pedra, areia e argila	Itália	7.343.723	2,37%	56.490.500	18,26%	309.448.478	Moçambique	7,05%
	Estados Unidos	88.134	0,14%	2.514.373	3,93%	64.055.174	Canadá	30,73%
	Espanha	0	0,00%	1.732.500	1,67%	103.914.203	Portugal	16,94%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	Portugal	94.377	0,32%	1.596.619	5,41%	29.499.826	Espanha	70,63%
	Estados Unidos	48.065.194	0,54%	97.597.600	1,09%	8.926.006.620	Índia	25,23%
	Equador	1.494.947	1,28%	5.589.314	4,78%	116.957.848	Não Classificado	64,21%
	Chile	4.111.986	2,33%	4.112.204	2,33%	176.553.665	Tailândia	28,77%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Guatemala	3.622.580	6,02%	3.622.580	6,02%	60.209.090	Venezuela	20,56%
	Chile	4.562.166	1,87%	18.936.649	7,75%	244.198.106	Bélgica	23,98%
	Peru	2.067.422	3,11%	2.896.418	4,36%	66.456.980	Estados Unidos	30,16%
	Portugal	1.259.049	0,39%	4.410.890	1,38%	320.089.347	Espanha	35,95%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Estados Unidos	80.288.237	1,09%	315.579.418	4,28%	7.377.884.731	Canadá	20,51%
	Colômbia	115.609	0,05%	9.208.066	4,07%	226.295.600	Estados Unidos	19,28%
	Portugal	157.593	0,02%	2.642.792	0,33%	810.562.157	Espanha	51,28%
	Estados Unidos	3.245.990	0,02%	88.698.834	0,67%	13.286.464.486	Canadá	34,36%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Uruguai	401.967	0,39%	34.550.261	33,45%	103.279.467	Argentina	42,39%
	Bolívia	917.118	2,98%	5.970.480	19,39%	30.793.000	China	26,16%
	Paraguai	1.248.283	1,37%	32.944.080	36,26%	90.862.116	Chile	16,12%
	Portugal	127.661	0,01%	2.674.703	0,14%	1.883.539.162	Espanha	53,92%
Fabricação de calçados	Uruguai	421.477	0,23%	25.569.111	13,92%	183.718.166	China	54,85%
	Argentina	28.011.525	7,39%	104.438.763	27,56%	379.017.408	Vietnã	31,22%
	Colômbia	16.508.600	4,06%	37.603.211	9,26%	406.255.554	China	48,42%
	Peru	7.463.885	1,59%	35.813.622	7,65%	468.433.477	China	51,41%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Estados Unidos	61.675.021	0,23%	198.315.505	0,73%	27.132.628.123	China	49,65%
	Colômbia	2.643	0,00%	39.361.661	11,20%	351.400.659	México	23,11%
	México	25.736	0,00%	30.575.890	2,77%	1.102.032.173	Estados Unidos	46,78%
	Estados Unidos	348.834	0,00%	15.844.554	0,20%	7.758.505.630	Canadá	17,08%
Fabricação de móveis	Guatemala	324.939	0,15%	2.004.227	0,92%	217.706.755	México	50,89%
	Estados Unidos	40.845	0,00%	223.384.728	0,64%	34.749.492.839	China	44,76%
	Bolívia	25.997	0,08%	14.184.125	41,47%	34.199.745	China	24,35%
	Peru	8.441	0,01%	31.612.990	22,12%	142.923.353	China	45,66%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Distrito Federal

O Distrito Federal possui um Produto Interno Bruto de R\$ 254,8 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do estado na 8ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 1,1 milhão de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 14º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPes) do país, com 411,8 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são 63,6 mil empresas, sendo 62,5 mil delas caracterizadas como MPes. Em 2020, Distrito Federal ficou na 24ª posição dos maiores Estados exportadores do Brasil, com exportações na ordem de US\$ 174,2 milhões neste ano. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 9 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados do Distrito Federal

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Horticultura e floricultura	1.082	4,2%	86,3%	256	99,6%
Extração de pedra, areia e argila	114	-10,3%	100,0%	12	100,0%
Laticínios	223	-6,4%	100,0%	42	100,0%
Fabricação de outros produtos alimentícios	3.893	14,7%	74,9%	365	98,1%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	990	0,0%	83,3%	251	99,6%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	168	4,9%	100,0%	22	100,0%
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	103	-5,3%	100,0%	9	100,0%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	136	4,1%	100,0%	26	100,0%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	505	9,5%	100,0%	98	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

DISTRITO FEDERAL

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Distrito Federal

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Horticultura e floricultura	Panamá	16.475	1,89%	177.564	20,36%	872.122	Estados Unidos	70,96%
	Portugal	4.064	0,01%	12.873	0,04%	35.229.926	Espanha	88,65%
	Estados Unidos	0	0,00%	7.360	0,00%	871.353.375	México	98,97%
Extração de pedra, areia e argila	Equador	0	0,00%	350.410	5,53%	6.334.954	Estados Unidos	34,07%
	Itália	103.478	0,08%	14.413.875	11,53%	125.064.227	Alemanha	15,13%
	Espanha	0	0,00%	4.196.555	2,88%	145.639.099	Ucrânia	55,01%
	Estados Unidos	0	0,00%	26.460.590	47,64%	55.548.507	Alemanha	11,90%
Laticínios	Chile	0	0,00%	585.996	0,65%	89.535.683	Alemanha	25,33%
	Panamá	17.714	0,05%	58.035	0,16%	37.327.256	Nova Zelândia	35,02%
	Portugal*	10.742	0,01%	14.270	0,01%	193.298.019	Espanha	42,97%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Bolívia	0	0,00%	2.431.301	18,92%	12.850.271	Peru	33,96%
	Panamá	17.775	0,02%	362.659	0,46%	78.373.600	Estados Unidos	36,76%
	Paraguai	0	0,00%	5.339.985	22,80%	23.423.664	Argentina	63,42%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Chile	0	0,00%	1.583.948	0,28%	566.198.402	China	71,93%
	Paraguai	0	0,00%	11.520.164	40,20%	28.657.954	Chile	14,06%
	Estados Unidos	1.136.992	0,01%	9.992.654	0,05%	19.962.051.414	China	23,93%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Chile	40.356	0,02%	9.903.754	5,01%	197.815.426	México	39,32%
	Colômbia	7.344	0,00%	15.967.615	10,79%	147.963.127	México	36,48%
	Paraguai	56.834	0,12%	3.570.709	7,38%	48.384.999	Estados Unidos	21,01%
	Peru	8.500	0,00%	7.808.430	4,32%	180.698.465	México	46,86%
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	Bolívia	0	0,00%	1.878.279	15,80%	11.886.415	China	31,56%
	Chile	2.317	0,00%	1.079.962	1,35%	80.216.351	China	32,57%
	Paraguai	0	0,00%	3.109.008	5,97%	52.086.877	Não Classificado	29,76%
	Peru	0	0,00%	672.279	1,23%	54.816.573	China	37,88%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	Chile	0	0,00%	15.911.583	8,05%	197.758.969	Estados Unidos	31,13%
	Paraguai	4.442	0,02%	6.827.331	28,90%	23.626.551	Alemanha	10,39%
	Peru	0	0,00%	6.716.715	4,82%	139.492.912	Estados Unidos	31,28%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	Bolívia	0	0,00%	1.915.998	6,62%	28.940.898	Alemanha	19,88%
	Chile	25.250	0,01%	4.201.456	1,44%	292.274.550	Estados Unidos	30,17%
	Colômbia	0	0,00%	5.511.544	1,80%	306.253.005	Estados Unidos	30,59%
	Estados Unidos	12.140	0,00%	20.186.490	0,12%	17.361.686.642	México	24,63%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Espírito Santo

O Espírito Santo possui um Produto Interno Bruto de R\$ 137,0 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do estado na 14ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 912,6 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 12º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPes) do país, com 487,4 mil de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 84,2 mil empresas, sendo 83,2 mil delas caracterizadas como MPes. Entre 2015 e 2019, o Espírito Santo ficou entre os 11 maiores Estados exportadores do Brasil, e em 2020 esteve na 12ª posição com exportações de US\$ 5 bilhões em 2019. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 10 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados do Espírito Santo

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Horticultura e floricultura	942	1,0%	100,0%	186	100,0%
Produção de lavouras permanentes	11.512	0,7%	91,4%	2.941	99,8%
Produção de sementes e mudas certificadas	157	11,1%	100,0%	27	100,0%
Pecuária	8.746	-0,1%	98,6%	2.825	100,0%
Fabricação de bebidas alcoólicas	261	10,2%	100,0%	53	100,0%
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	552	6,6%	100,0%	73	100,0%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	691	7,5%	100,0%	67	100,0%
Fabricação de produtos de borracha	669	-4,6%	100,0%	51	100,0%
Fabricação de máquinas-ferramenta	212	9,0%	100,0%	19	100,0%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	378	4,0%	100,0%	108	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

ESPÍRITO SANTO

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Espírito Santo

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Horticultura e floricultura	Estados Unidos	6.293.224	0,10%	9.769.647	0,16%	6.295.979.793	México	67,41%
	Itália	1.246.542	0,18%	1.857.295	0,27%	689.888.206	Espanha	43,15%
	Alemanha	2.505.867	0,07%	6.146.031	0,17%	3.702.146.994	Espanha	37,92%
	Espanha	456.841	0,11%	1.533.036	0,37%	412.162.786	Marrocos	36,49%
	Reino Unido	458.827	0,02%	2.737.803	0,12%	2.284.756.144	Espanha	35,45%
Produção de lavouras permanentes	Bélgica	54.719.358	3,84%	307.848.700	21,59%	1.426.150.634	Países Baixos (Holanda)	20,43%
	Itália	36.307.963	1,30%	477.881.466	17,14%	2.788.445.883	Espanha	13,04%
	México	66.138.946	8,44%	87.265.198	11,14%	783.378.688	Estados Unidos	69,55%
	Reino Unido	29.278.697	0,75%	176.825.867	4,51%	3.924.552.523	África do Sul	11,63%
	Estados Unidos	80.418.252	0,53%	987.072.811	6,50%	15.179.951.180	México	31,18%
Produção de sementes e mudas certificadas	Panamá	27.354	0,07%	183.228	0,47%	38.890.927	Estados Unidos	67,88%
	Angola	18.569	0,13%	266.866	1,93%	13.829.457	África do Sul	45,07%
	Estados Unidos	19.354	0,00%	1.543.005	0,09%	1.638.755.450	México	36,01%
Pecuária	Estados Unidos	0	0,00%	55.025.193	10,21%	539.035.698	Índia	16,04%
	Paraguai	0	0,00%	8.350.728	92,42%	9.035.726	Argentina	2,75%
	México	0	0,00%	7.891.727	4,93%	160.075.175	Estados Unidos	92,90%
	Peru	0	0,00%	7.888.570	74,77%	10.550.355	Estados Unidos	13,58%
	Panamá	27.345	2,25%	257.122	21,16%	1.215.302	Estados Unidos	71,34%
Fabricação de bebidas alcoólicas	Chile	0	0,00%	620.609	0,18%	336.356.210	Estados Unidos	29,96%
	Panamá	46.163	0,01%	531.624	0,10%	540.180.184	Estados Unidos	59,40%
	Paraguai	0	0,00%	74.333.677	35,08%	211.910.264	Estados Unidos	13,39%
	Portugal	498	0,00%	1.587.615	0,62%	254.702.463	Espanha	38,63%
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	Bolívia	8.857	0,10%	1.671.799	19,65%	8.509.389	China	29,90%
	Chile	0	0,00%	2.614.115	1,52%	172.082.343	China	42,23%
	Paraguai	10.770	0,13%	4.338.518	51,19%	8.475.934	China	19,76%
	Portugal	0	0,00%	1.380.045	1,09%	126.613.916	Espanha	35,51%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Paraguai	71.978	0,06%	23.069.280	18,90%	122.084.382	Argentina	33,06%
	Colômbia	167.714	0,04%	42.665.062	10,86%	393.034.159	México	23,42%
	Panamá	267.639	0,10%	4.007.218	1,57%	255.732.397	Estados Unidos	32,28%
	Peru	40.452	0,01%	28.457.354	6,11%	465.715.819	Colômbia	34,58%
Fabricação de produtos de borracha	Panamá	10.211	0,01%	8.445.280	5,35%	157.741.530	China	27,76%
	Paraguai	15.731	0,02%	17.489.255	17,66%	99.037.620	China	47,28%
	Chile	366	0,00%	13.659.485	5,29%	258.423.190	China	28,39%
Fabricação de máquinas-ferramenta	Moçambique	683.900	12,57%	698.941	12,84%	5.441.780	China	54,48%
	Argentina	39.750	0,09%	4.049.875	8,98%	45.103.177	China	50,88%
	Panamá	540	0,00%	798.366	6,59%	12.111.219	China	45,40%
	Colômbia	0	0,00%	1.071.889	3,29%	32.567.800	China	59,69%
	Paraguai	0	0,00%	4.374.310	42,57%	10.275.197	China	36,26%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	Argentina	35.904	0,02%	8.702.342	3,66%	238.039.779	Estados Unidos	21,19%
	Chile	131.372	0,03%	10.332.162	2,09%	494.475.683	Estados Unidos	28,72%
	Colômbia	109.714	0,02%	10.174.530	1,98%	513.583.145	Estados Unidos	30,12%
	Equador	114.601	0,10%	3.967.806	3,38%	117.296.924	Estados Unidos	25,33%
	Paraguai	79.365	0,16%	3.527.932	7,22%	48.849.865	China	46,40%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Goiás

O estado de Goiás possui um Produto Interno Bruto de R\$ 195,7 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia goiana na 9ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 1,5 milhão de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 8º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPes) do país, com 814,3 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 158,8 mil empresas, sendo 157,2 mil delas caracterizadas como MPes. Entre 2015 e 2019, período de análise deste estudo, o estado de Goiás ficou entre os 11 maiores Estados exportadores do Brasil, e em 2020, ficou na 8ª posição, com exportações da ordem de US\$ 8 bilhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 10 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados de Goiás

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Laticínios	2.889	-0,4%	34,0%	310	95,7%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	3.916	2,2%	55,9%	321	96,1%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	16.750	-4,5%	91,6%	2.724	99,7%
Fabricação de produtos de borracha	940	-3,1%	100,0%	76	100,0%
Fabricação de produtos de material plástico	3.594	3,6%	74,6%	278	97,5%
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2.924	-6,2%	83,2%	420	99,3%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3.634	-0,7%	97,0%	460	99,8%
Fabricação de móveis	4.364	-2,3%	70,2%	739	99,1%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	600	-2,2%	100,0%	79	100,0%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1.276	10,3%	67,2%	164	98,2%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

GOIÁS

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> de Goiás

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Laticínios	Paraguai	392.041	2,50%	3.672.665	23,40%	15.692.875	Argentina	57,62%
	Uruguai	316.638	3,05%	2.143.933	20,66%	10.376.491	Argentina	36,30%
	Estados Unidos	110.447	0,02%	3.086.864	0,46%	669.101.474	Nova Zelândia	36,83%
	Chile	12.227	0,01%	1.978.316	1,93%	102.554.934	Estados Unidos	28,36%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	Chile	640.451	0,19%	33.585.158	10,16%	330.573.065	Argentina	22,57%
	Paraguai	131.292	0,21%	49.013.344	78,15%	62.715.743	Argentina	8,66%
	Peru	34.059	0,01%	56.429.425	15,46%	364.993.861	Uruguai	27,58%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Paraguai	813.997	0,94%	29.469.381	33,94%	86.823.744	Chile	17,08%
	Uruguai	99.483	0,06%	22.261.871	13,09%	170.023.726	China	53,90%
	Bolívia	87.985	0,32%	5.006.177	18,13%	27.617.759	China	26,87%
	Argentina	97	0,00%	7.475.313	3,23%	231.419.097	China	43,94%
Fabricação de produtos de borracha	Estados Unidos	971.535	0,01%	223.628.490	1,64%	13.637.871.668	México	15,08%
	Paraguai	31.105	0,03%	15.672.749	16,72%	93.727.586	China	49,31%
	Argentina	21.832	0,01%	131.919.463	39,07%	337.641.823	Tailândia	10,81%
Fabricação de produtos de material plástico	Bolívia	99.855	0,08%	14.790.157	11,87%	124.643.469	Peru	38,16%
	Paraguai	64.890	0,05%	44.327.949	37,47%	118.308.913	Argentina	14,70%
	Argentina	25.979	0,01%	117.597.559	23,40%	502.470.028	China	19,02%
	Chile	6.412	0,00%	46.990.720	6,36%	738.719.146	China	31,39%
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	Bolívia	494.379	17,36%	2.182.475	76,63%	2.848.038	Chile	18,02%
	Paraguai	432.463	13,72%	2.642.905	83,88%	3.151.002	Argentina	9,89%
	Argentina	0	0,00%	514.828	25,34%	2.031.673	Chile	30,50%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	Chile	0	0,00%	12.791.566	13,27%	96.383.648	China	34,76%
	Argentina	0	0,00%	8.952.041	13,02%	68.740.081	China	40,85%
	Paraguai	5.186	0,05%	5.383.089	49,50%	10.874.821	Espanha	15,19%
	Bolívia	171.680	0,50%	2.487.228	7,26%	34.262.854	Espanha	38,33%
Fabricação de Móveis	Bolívia	79.109	0,80%	3.186.941	32,18%	9.902.426	China	29,33%
	Chile	1.780	0,00%	15.765.324	10,69%	147.420.236	China	51,41%
	Peru	0	0,00%	10.245.917	18,66%	54.899.731	China	46,38%
	Paraguai	0	0,00%	9.399.741	48,97%	19.193.055	China	17,19%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	Estados Unidos	216.235	0,00%	85.067.232	0,69%	12.389.170.950	China	18,90%
	Portugal	25.062	0,01%	489.819	0,28%	177.901.874	Espanha	41,23%
	Chile	5.679	0,01%	1.039.469	1,48%	70.103.201	Tailândia	29,90%
	Peru	0	0,00%	3.563.891	12,84%	27.762.257	China	46,16%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	Estados Unidos	301.499	0,00%	48.669.073	0,19%	26.046.398.318	México	26,06%
	Paraguai	140.290	0,51%	2.225.487	8,13%	27.366.798	Estados Unidos	25,91%
	Chile	112.898	0,03%	8.024.375	1,79%	447.975.679	Estados Unidos	31,60%
	Bolívia	92.944	0,20%	3.422.957	7,35%	46.551.325	China	20,98%
	República Dominicana	64.817	0,02%	998.815	0,32%	312.098.916	Estados Unidos	76,52%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.



# Maranhão

O Maranhão possui um Produto Interno Bruto de R\$ 98,2 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do estado na 17ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 757,5 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 16º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 276,9 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 45,4 mil empresas, sendo 44,6 mil delas caracterizadas como MPES. Entre 2015 e 2020, o Maranhão ficou entre os 13 maiores Estados exportadores do Brasil, com exportações no valor de US\$ 3,4 bilhões no ano de 2020. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 9 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas maranhenses. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPES para setores selecionados do Maranhão

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Aquicultura	156	-1,8%	100,0%	48	100,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	123	-4,4%	100,0%	24	100,0%
Laticínios	467	-2,6%	100,0%	53	100,0%
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	125	-3,0%	100,0%	16	100,0%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	945	-1,1%	71,4%	159	99,4%
Atividade de impressão	642	0,0%	100,0%	167	100,0%
Fabricação de produtos de material plástico	307	0,2%	100,0%	26	100,0%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	465	-3,5%	100,0%	92	100,0%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	189	19,1%	100,0%	12	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

MARANHÃO

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Maranhão

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Aquicultura	França	46.977	0,00%	46.977	0,00%	1.020.269.244	Noruega	55,46%
	Espanha	32.753	0,01%	32.753	0,01%	457.427.895	Suécia	40,49%
	Argentina	0	0,00%	33.876	0,08%	43.713.604	Chile	92,83%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Canadá	686	0,00%	21.283.446	1,20%	1.773.989.727	Estados Unidos	62,49%
	Chile	0	0,00%	10.359.344	4,34%	238.483.237	Bélgica	27,50%
	Panamá	28.033	0,03%	487.365	0,56%	87.355.885	Estados Unidos	41,83%
	Portugal	780	0,00%	2.247.787	0,56%	400.861.786	Espanha	47,70%
	Reino Unido	29.115	0,00%	21.456.761	0,63%	3.384.591.967	Países Baixos	20,60%
	Estados Unidos	0	0,00%	268.522.254	4,01%	6.697.604.326	Canadá	20,41%
Laticínios	Chile	0	0,00%	5.130.215	2,00%	255.947.214	Estados Unidos	20,50%
	Panamá	22.841	0,01%	521.049	0,24%	214.099.286	México	39,45%
	Estados Unidos	0	0,00%	5.270.982	0,24%	2.167.905.048	Itália	18,10%
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	Bolívia	0	0,00%	2.552.152	16,91%	15.093.365	China	44,66%
	Colômbia	0	0,00%	2.081.514	1,92%	108.195.708	China	61,83%
	Equador	0	0,00%	674.915	3,06%	22.074.970	China	44,72%
	Paraguai	0	0,00%	3.976.127	20,49%	19.405.561	Chile	29,73%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Argentina	0	0,00%	1.165.771	2,49%	46.768.241	China	43,61%
	Equador	0	0,00%	277.447	0,94%	29.391.668	China	37,42%
	Panamá	0	0,00%	206.432	0,20%	100.868.328	China	55,38%
	Paraguai	0	0,00%	5.228.652	32,70%	15.991.386	China	16,60%
	Estados Unidos	0	0,00%	375.492	0,00%	9.296.168.257	China	28,75%
Atividade de impressão	Argentina	0	0,00%	2.649.679	2,47%	107.141.148	Espanha	50,26%
	Bolívia	0	0,00%	1.161.916	7,10%	16.373.003	China	17,22%
	Chile	0	0,00%	1.748.108	2,71%	64.604.216	Espanha	38,11%
	Colômbia	0	0,00%	2.028.754	3,43%	59.086.776	Espanha	30,31%
Fabricação de produtos de material plástico	Chile	0	0,00%	15.448.292	3,22%	480.113.800	China	43,96%
	Colômbia	0	0,00%	13.746.119	5,52%	248.811.405	China	36,48%
	Costa Rica	0	0,00%	4.220.817	0,91%	464.094.673	Estados Unidos	53,16%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	Bolívia	0	0,00%	4.096.758	53,81%	7.613.471	China	16,56%
	Chile	0	0,00%	4.582.560	4,49%	102.017.804	Argentina	52,60%
	Colômbia	0	0,00%	2.852.621	9,95%	28.660.861	China	21,26%
	Paraguai	0	0,00%	6.187.792	59,87%	10.335.684	Argentina	20,27%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	Argentina	0	0,00%	33.214.758	8,80%	377.575.859	China	18,32%
	Chile	0	0,00%	14.268.277	3,50%	407.671.812	China	32,07%
	Peru	0	0,00%	5.569.798	2,35%	237.188.801	China	23,40%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Mato Grosso

O estado do Mato Grosso possui um Produto Interno Bruto de R\$ 137,4 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do estado na 13ª colocação entre os Estados brasileiros. Com pouco aproximadamente 868,5 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado está em 11º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 520,4 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 92,7 mil empresas, sendo 91,8 mil delas caracterizadas como MPEs. Entre 2015 e 2019, período de análise deste estudo, o estado do Mato Grosso ficou na 6ª posição de maior estado exportador. No ano de 2020, o estado subiu para a 5ª posição de principal estado exportador brasileiro, com exportações de US\$ 18,2 bilhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 9 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas mato-grossenses. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

Dados completos 

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPEs para setores selecionados do Mato Grosso

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção de sementes e mudas certificadas	779	10,9%	100,0%	55	100,0%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	3.443	2,9%	76,7%	247	98,0%
Fabricação de outros produtos alimentícios	2.329	6,2%	70,9%	388	99,0%
Fabricação de bebidas alcoólicas	101	-1,0%	8,3%	25	92,6%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.564	-1,9%	100,0%	231	100,0%
Desdobramento de madeira	7.516	-0,5%	96,4%	668	99,7%
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	1.646	-4,0%	88,0%	188	99,5%
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	357	1,5%	100,0%	121	100,0%
Fabricação de móveis	2.023	-2,6%	80,0%	364	99,5%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

MATO GROSSO

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Mato Grosso

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção de sementes e mudas certificadas	Vietnã	32.041.091	22,27%	35.327.783	24,55%	143.872.130	Mianmar	41,07%
	Egito	6.863.988	5,56%	8.353.849	6,77%	123.403.475	Sudão	59,26%
	Paquistão	3.404.457	1,14%	5.536.430	1,86%	298.001.634	Rússia	18,90%
	Arábia Saudita	1.865.642	1,12%	3.047.781	1,83%	166.398.244	Sudão	49,78%
	Guatemala	1.769.013	4,78%	4.856.867	13,11%	37.040.802	Paraguai	21,85%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	Bolívia	961.882	1,85%	16.086.539	30,89%	52.083.222	Argentina	40,79%
	Peru	711.628	0,19%	56.488.071	14,99%	376.856.728	Uruguai	26,70%
	Paraguai	489.623	0,74%	46.051.874	69,50%	66.260.094	Argentina	18,92%
	Uruguai	258.418	0,46%	25.609.689	45,99%	55.690.871	Argentina	36,63%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Uruguai	0	0,00%	8.175.580	85,81%	9.528.088	Estados Unidos	5,48%
	Colômbia	251.407	0,99%	4.541.292	17,93%	25.324.018	Estados Unidos	50,80%
	Argentina	0	0,00%	4.066.088	39,60%	10.268.265	Estados Unidos	30,87%
	Chile	0	0,00%	1.209.510	1,41%	85.713.614	Estados Unidos	13,64%
Fabricação de bebidas alcoólicas	Paraguai	799.203	0,60%	64.001.632	47,98%	133.387.186	Estados Unidos	18,96%
	Bolívia	248.113	2,11%	8.007.067	68,03%	11.770.653	México	25,75%
	Uruguai	0	0,00%	4.144.236	20,44%	20.274.103	Argentina	43,85%
	Argentina	0	0,00%	1.784.773	6,00%	29.767.625	México	47,51%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Paraguai	48	0,00%	1.627.613	36,59%	4.448.332	Peru	12,57%
	Peru	0	0,00%	178.318	1,46%	12.230.655	China	42,06%
	Equador	0	0,00%	150.585	2,42%	6.211.116	China	29,41%
	Bolívia	785	0,08%	145.931	15,46%	943.875	China	32,11%
Desdobramento de madeira	Estados Unidos	27.129.126	2,16%	340.880.501	27,19%	1.253.763.662	Nova Zelândia	11,98%
	França	23.650.654	4,60%	82.995.577	16,16%	513.652.571	Alemanha	9,26%
	Índia	11.441.737	3,00%	20.495.116	5,37%	381.521.784	Malásia	15,17%
	República Dominicana	3.868.712	4,22%	15.623.066	17,04%	91.675.603	Estados Unidos	61,58%
	Panamá	2.085.213	18,85%	2.403.036	21,72%	11.061.818	Estados Unidos	46,00%
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	Itália	825.472	0,11%	23.450.371	3,24%	724.300.539	Áustria	32,30%
	Argentina	44.529	0,25%	7.921.334	43,84%	18.067.323	China	26,37%
	México	11.841	0,00%	42.582.599	17,15%	248.234.199	Estados Unidos	20,73%
	Bolívia	6.017	0,16%	1.768.647	48,45%	3.650.594	China	23,74%
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	Peru	0	0,00%	3.077.997	16,72%	18.411.393	China	29,50%
	Paraguai	0	0,00%	2.951.524	53,63%	5.503.018	China	12,91%
	Colômbia	0	0,00%	2.438.672	11,39%	21.404.366	China	26,58%
	Bolívia	7.721	0,19%	727.416	17,80%	4.086.324	China	35,40%
Fabricação de móveis	Uruguai	8.716	0,09%	7.046.390	75,63%	9.316.474	Argentina	7,95%
	Bolívia	504.266	6,61%	6.686.902	87,67%	7.627.431	China	4,07%
	Paraguai	77	0,01%	943.774	68,93%	1.369.252	China	8,62%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

## Mato Grosso do Sul

O estado do Mato Grosso do Sul possui um Produto Interno Bruto de R\$ 107,0 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do Mato Grosso do Sul na 15ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 664,7 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 15º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 349,9 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são pouco mais de 71 mil empresas, sendo 70,6 mil delas caracterizadas como MPes. Em 2020, o Mato Grosso do Sul ficou na 11ª posição dos maiores Estados exportadores do Brasil, com exportações de US\$ 5,8 bilhões. **Para acessar as informações completas do estado, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 8 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados do Mato Grosso do Sul

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	325	-11,6%	100,0%	114	100,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	176	4,1%	100,0%	20	100,0%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2.517	3,9%	77,0%	150	98,0%
Fabricação de outros produtos alimentícios	1.932	8,5%	80,4%	285	99,3%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	125	2,3%	100,0%	21	100,0%
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1.423	-1,7%	100,0%	186	100,0%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	1.049	-1,7%	88,2%	159	99,4%
Fabricação de móveis	859	-2,9%	81,7%	206	99,5%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

MATO GROSSO DO SUL

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Mato Grosso do Sul

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	Bolívia	70.757	6,23%	129.638	11,41%	1.136.148	Paraguai	79,13%
	Argentina	0	0,00%	1.681.020	36,13%	4.652.160	Paraguai	59,14%
	Chile	0	0,00%	2.304.609	19,59%	11.763.004	Argentina	75,06%
	Paraguai	0	0,00%	186.699	77,09%	242.180	Argentina	21,87%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Bolívia	72.231	1,42%	438.513	8,65%	5.069.295	Peru	55,78%
	Paraguai	178.213	2,21%	759.647	9,43%	8.053.994	Estados Unidos	41,72%
	Países Baixos	0	0,00%	2.657.565	0,73%	364.892.979	Bélgica	26,55%
	Reino Unido	0	0,00%	10.503.133	4,79%	219.176.407	Bélgica	16,65%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	Chile	943.076	0,37%	31.414.799	12,25%	256.496.940	Estados Unidos	16,96%
	Uruguai	539.592	1,52%	18.338.124	51,74%	35.442.059	Argentina	28,01%
	Bolívia	612.871	1,10%	17.144.117	30,74%	55.770.940	Argentina	24,28%
	Paraguai	3.827.946	6,20%	48.857.885	79,10%	61.763.717	Argentina	8,13%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Equador	615.840	1,00%	1.500.210	2,44%	61.512.503	Peru	34,30%
	Uruguai	7.571.862	12,55%	25.957.508	43,02%	60.334.255	Argentina	41,88%
	Argentina	1.621.948	5,20%	14.043.703	45,02%	31.197.145	Estados Unidos	16,63%
	Paraguai	716.892	1,24%	19.491.002	33,74%	57.775.511	Argentina	44,24%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Paraguai	16.783	0,02%	7.117.881	10,53%	67.605.826	Argentina	20,80%
	Colômbia	11.210	0,00%	35.544.741	13,41%	265.108.757	Estados Unidos	19,56%
	Peru	33.515	0,02%	17.441.837	8,33%	209.278.771	Colômbia	27,10%
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	Bolívia	17.997	0,76%	2.130.820	90,39%	2.357.317	Uruguai	6,15%
	Paraguai	52.658	1,55%	2.868.019	84,63%	3.388.694	Argentina	8,84%
	Uruguai	0	0,00%	720.262	22,75%	3.166.111	Argentina	24,31%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	Paraguai	244.872	1,44%	8.513.751	50,10%	16.992.264	China	13,99%
	Bolívia	77.206	0,15%	3.447.776	6,68%	51.621.494	China	37,90%
	Chile	0	0,00%	15.115.465	6,79%	222.552.496	China	28,94%
Fabricação de móveis	Bolívia	288.543	1,23%	13.465.785	57,39%	23.464.605	China	18,53%
	Paraguai	14.821	0,06%	11.942.165	47,66%	25.058.257	China	14,53%
	Chile	0	0,00%	10.248.344	4,76%	215.174.658	China	59,06%
	Peru	0	0,00%	8.440.719	10,32%	81.770.772	China	53,76%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Minas Gerais

O estado de Minas Gerais possui um Produto Interno Bruto de R\$ 614,9 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia mineira na 3ª colocação entre os Estados brasileiros. Com pouco mais de 4,9 milhões de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 2º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPes) do país, com 2,6 milhões de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 495,5 mil empresas, sendo 490,5 mil delas caracterizadas como MPes. Entre 2015 e 2019, período de análise deste estudo, o estado de Minas Gerais ficou entre os 3 maiores estados exportadores, e em 2020 atingiu a 2ª posição, com exportações de US\$ 26,3 bilhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 10 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados de Minas Gerais

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Extração de pedra, areia e argila	9.520	-2,6%	86,2%	1.271	99,5%
Fabricação de outros produtos alimentícios	34.445	3,9%	64,1%	4.409	98,8%
Fabricação de bebidas alcoólicas	1.632	11,4%	39,7%	336	98,5%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	45.134	-3,6%	81,9%	4.892	99,1%
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	3.531	-2,5%	74,3%	194	96,0%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	9.487	-0,5%	73,7%	927	98,1%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3.562	-3,2%	61,6%	341	97,4%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	4.099	1,5%	79,7%	269	98,5%
Fabricação de móveis	20.036	-1,3%	64,6%	2.816	98,5%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1.012	-8,5%	100,0%	209	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

MINAS GERAIS

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> de Minas Gerais

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Extração de pedra, areia e argila	Chile	82.738	0,59%	417.052	2,99%	13.951.516	Argentina	40,38%
	Colômbia	32.564	0,22%	190.765	1,27%	15.049.387	China	60,39%
	México	140.225	0,60%	576.580	2,45%	23.506.193	Estados Unidos	92,63%
	Portugal	730.037	1,55%	1.633.725	3,46%	47.224.321	Espanha	61,36%
	Estados Unidos	221.706	0,07%	2.757.407	0,83%	330.791.620	Canadá	37,05%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Argentina	13.313.458	7,02%	80.878.001	42,63%	189.706.341	Estados Unidos	7,29%
	Chile	3.214.411	0,55%	30.575.437	5,21%	586.786.077	Estados Unidos	18,28%
	Colômbia	4.956.235	1,58%	16.489.794	5,25%	314.062.313	Estados Unidos	22,69%
	Equador	2.698.067	1,51%	10.784.720	6,02%	179.017.903	Colômbia	35,97%
	Estados Unidos	3.944.214	0,02%	123.420.099	0,74%	16.719.887.785	Canadá	35,03%
Fabricação de bebidas alcoólicas	Argentina	443.891	0,76%	3.938.160	6,78%	58.070.615	México	26,26%
	Paraguai	30.446	0,01%	72.938.446	35,28%	206.739.391	Estados Unidos	13,71%
	Espanha	20.435	0,00%	614.860	0,05%	1.219.259.535	Reino Unido	19,33%
	Estados Unidos	418.045	0,00%	8.214.517	0,05%	18.206.376.230	México	32,36%
	Uruguai	440.786	0,89%	5.714.919	11,49%	49.740.041	Argentina	40,19%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Argentina	45.937	0,02%	9.052.208	4,13%	219.018.239	China	40,36%
	Paraguai	383.333	0,41%	31.891.413	34,10%	93.535.738	Chile	18,95%
	Portugal	44.665	0,00%	2.310.824	0,12%	1.907.059.404	Espanha	55,00%
	Estados Unidos	943.489	0,00%	16.670.681	0,03%	57.715.747.524	China	27,11%
	Uruguai	373.092	0,21%	24.797.913	13,65%	181.681.852	China	54,34%
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	Chile	1.050.184	0,15%	37.855.257	5,32%	711.940.985	Estados Unidos	31,63%
	Colômbia	557.235	0,07%	45.552.359	6,10%	746.288.133	Estados Unidos	33,96%
	México	1.973.658	0,05%	29.618.901	0,80%	3.684.615.351	Estados Unidos	42,46%
	Paraguai	1.768.869	1,46%	28.233.432	23,32%	121.045.538	Argentina	17,61%
	Peru	482.043	0,09%	17.077.376	3,09%	553.309.962	Estados Unidos	25,81%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	Argentina	24.694.472	4,08%	131.315.209	21,72%	604.565.678	China	18,58%
	Colômbia	4.707.673	0,95%	32.122.891	6,51%	493.113.988	China	30,98%
	México	1.536.948	0,02%	28.429.827	0,35%	8.185.308.468	Estados Unidos	54,56%
	Moçambique	2.395.628	2,13%	2.626.846	2,34%	112.310.665	China	40,73%
	Paraguai	6.604.013	4,70%	76.388.691	54,37%	140.497.806	China	11,99%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	Argentina	8.475.235	0,53%	163.596.023	10,22%	1.600.231.512	China	22,65%
	Chile	4.294.712	0,23%	90.219.847	4,87%	1.853.262.537	Estados Unidos	22,61%
	México	4.013.565	0,04%	61.895.744	0,61%	10.155.155.489	Estados Unidos	46,79%
	Paraguai	829.702	0,40%	58.255.649	28,37%	205.353.776	China	15,51%
	Estados Unidos	3.570.234	0,01%	214.356.059	0,38%	56.107.304.538	México	19,96%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	Argentina	1.441.433	0,33%	55.289.528	12,68%	435.984.693	China	15,25%
	Bolívia	602.545	0,81%	13.636.117	18,28%	74.581.718	China	17,58%
	Colômbia	777.320	0,20%	16.033.857	4,21%	380.570.155	Estados Unidos	16,92%
	México	3.673.088	0,09%	29.698.268	0,76%	3.883.657.944	Estados Unidos	28,58%
	Estados Unidos	1.140.248	0,01%	81.703.398	0,57%	14.433.790.460	Alemanha	18,08%
Fabricação de móveis	Chile	392.257	0,10%	36.782.974	9,35%	393.200.577	China	57,78%
	Paraguai	335.809	0,67%	25.965.567	52,03%	49.905.407	China	15,23%
	Peru	133.780	0,07%	31.860.944	17,12%	186.053.444	China	52,03%
	Estados Unidos	3.056.519	0,01%	238.105.437	0,50%	47.870.785.404	China	39,41%
	Uruguai	132.147	0,15%	41.753.644	47,57%	87.772.325	China	29,18%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	Hong Kong	32.522.170	0,10%	35.256.037	0,11%	31.843.592.224	Índia	25,75%
	Portugal	124.061	0,07%	489.819	0,27%	179.295.638	Espanha	40,92%
	Espanha	395.390	0,05%	1.213.153	0,16%	744.844.479	China	20,65%
	Estados Unidos	39.364.522	0,12%	89.620.399	0,28%	32.278.312.947	Índia	32,41%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.



# Pará

O Pará possui um Produto Interno Bruto de R\$ 161,3 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia paraense na 11ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 1,1 milhão de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 13º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 415 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 63,1 mil empresas, sendo 62 mil delas caracterizadas como MPEs. Em 2020, o Pará ficou na 4ª posição dos maiores Estados exportadores do Brasil, com exportações de US\$ 20,6 bilhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 7 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPEs para setores selecionados do Pará

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção florestal - florestas nativas	1.288	8,5%	100,0%	6	100,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	2.474	13,2%	68,7%	54	97,8%
Laticínios	1.529	1,2%	81,9%	6	99,2%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	949	-5,3%	79,4%	17	98,9%
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	477	18,2%	80,4%	70	94,7%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	387	11,1%	43,0%	16	92,3%
Fabricação de produtos cerâmicos	2.924	-10,3%	92,2%	3	98,9%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

PARÁ

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Pará

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção florestal - florestas nativas	Estados Unidos	393.088	1,25%	1.930.075	6,15%	31.366.888	Índia	50,97%
	Chile	0	0,00%	15.303	1,68%	911.568	China	30,89%
	México	0	0,00%	169.353	34,43%	491.939	Sudão	31,38%
	Paraguai	0	0,00%	3.451	15,36%	22.463	Chile	35,20%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Espanha	1.072.247	0,10%	2.267.784	0,22%	1.040.731.203	França	17,51%
	Estados Unidos	30.607.023	0,40%	247.177.688	3,22%	7.684.109.268	Canadá	21,71%
	Portugal	324.631	0,09%	3.025.136	0,82%	368.502.846	Espanha	45,49%
	Chile	496.712	0,18%	6.277.581	2,33%	269.293.482	Bélgica	23,16%
Laticínios	Estados Unidos	340.467	0,02%	4.296.087	0,23%	1.839.187.127	Itália	21,20%
	Uruguai	790	0,00%	3.124.593	13,84%	22.583.594	Argentina	58,09%
	Bolívia	0	0,00%	1.834.454	6,03%	30.427.222	Argentina	46,29%
	Chile	0	0,00%	3.709.432	1,59%	233.360.709	Estados Unidos	21,65%
	Paraguai	0	0,00%	3.567.076	10,25%	34.803.038	Argentina	74,70%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Estados Unidos	6.890	0,00%	1.364.618	0,02%	6.908.427.358	China	47,93%
	Paraguai	1.766	0,02%	2.687.510	27,92%	9.624.477	China	25,17%
	Argentina	0	0,00%	901.341	2,80%	32.237.447	China	65,26%
	Chile	0	0,00%	644.252	0,47%	136.438.816	China	65,83%
	Peru	0	0,00%	220.939	0,47%	46.891.713	China	68,85%
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	Estados Unidos	56.914.226	4,73%	62.929.886	5,23%	1.202.295.055	Canadá	31,34%
	República Dominicana	292.176	4,48%	386.159	5,92%	6.527.329	Estados Unidos	37,94%
	Paraguai	45.500	1,17%	1.886.507	48,54%	3.886.394	Peru	10,08%
	Chile	18.865	0,06%	2.857.191	9,46%	30.217.120	China	26,42%
	México	8.160	0,00%	11.457.039	6,99%	163.834.869	Estados Unidos	61,48%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Panamá	1.193	0,00%	3.470.346	2,41%	143.894.048	Estados Unidos	23,44%
	Chile	0	0,00%	18.212.536	4,96%	367.020.801	México	30,75%
	Colômbia	0	0,00%	21.603.946	10,42%	207.356.264	México	33,67%
	Peru	0	0,00%	17.577.080	5,34%	329.344.774	Colômbia	40,50%
	Paraguai	0	0,00%	19.787.348	24,22%	81.706.354	Argentina	34,04%
Fabricação de produtos cerâmicos	Argentina	0	0,00%	2.975.945	14,12%	21.075.565	China	15,11%
	Bolívia	0	0,00%	490.681	11,15%	4.401.561	China	39,44%
	Chile	0	0,00%	4.344.237	10,17%	42.700.188	China	59,84%
	Colômbia	0	0,00%	2.924.314	16,31%	17.933.091	China	28,15%
	Portugal	4.182	0,01%	37.938	0,08%	48.700.495	Espanha	48,45%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Paraíba

A Paraíba possui um Produto Interno Bruto de R\$ 64,4 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia paraibana na 19ª colocação entre os Estados brasileiros. Com pouco mais de 654 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado é o 17º no ranking de número de empregados em micro e pequenas empresas (MPES) do país, com aproximadamente 266 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 45,5 mil empresas, sendo 44,8 mil delas caracterizadas como MPES. Em 2020, a Paraíba ficou na 25ª posição de maior estado exportador brasileiro, com exportações da ordem de aproximadamente US\$ 125 milhões neste ano. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 6 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPES para setores selecionados da Paraíba

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Extração de pedra, areia e argila	735	-0,3%	100,0%	66	100,0%
Extração de outros minerais não-metálicos	275	-9,4%	100,0%	27	100,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	490	3,6%	76,7%	40	97,6%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	2.063	-1,3%	64,4%	260	98,9%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	960	-4,7%	84,4%	105	99,1%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	196	-7,9%	100,0%	44	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

PARAÍBA

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> da Paraíba

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Extração de pedra, areia e argila	Portugal	39.039	0,09%	1.458.416	3,22%	45.313.802	Espanha	49,49%
	Espanha	294.694	0,15%	5.935.659	2,92%	203.114.298	Ucrânia	39,45%
	Estados Unidos	32.238	0,03%	28.862.050	22,92%	125.916.034	Canadá	19,41%
Extração de outros minerais não-metálicos	México	407.631	5,74%	1.262.172	17,78%	7.097.953	China	53,77%
	Espanha	11.540	0,03%	1.232.097	3,04%	40.554.511	Turquia	75,66%
	Estados Unidos	458.928	0,32%	13.066.733	9,14%	142.977.655	Turquia	18,62%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Chile	0	0,00%	3.758.559	12,91%	29.105.786	Peru	20,48%
	República Dominicana	98.498	0,90%	224.789	2,05%	10.970.146	Guatemala	36,59%
	Holanda	2.276.310	0,43%	47.123.581	8,87%	531.455.283	Polônia	8,12%
	Paraguai	60.229	6,25%	751.301	77,92%	964.175	Argentina	11,92%
	Estados Unidos	3.650.536	0,17%	90.487.826	4,26%	2.124.494.512	México	23,60%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Argentina	0	0,00%	188.697	5,56%	3.396.158	China	49,69%
	Chile	0	0,00%	136.903	0,29%	46.408.887	China	77,77%
	Paraguai	0	0,00%	619.928	36,07%	1.718.595	Chile	29,43%
	Portugal	27.435	0,05%	640.019	1,19%	53.840.686	Espanha	53,20%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	Argentina	0	0,00%	4.392.522	80,09%	5.484.636	China	4,02%
	Colômbia	0	0,00%	6.322.868	42,24%	14.970.391	China	28,06%
	República Dominicana	0	0,00%	2.583.084	30,87%	8.366.690	China	53,92%
	México	84.196	0,12%	25.475.336	36,89%	69.060.481	China	24,11%
	Estados Unidos	134.314	0,01%	352.465.929	31,54%	1.117.384.574	China	22,32%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	Bolívia	0	0,00%	506.153	15,76%	3.210.784	Suíça	18,41%
	Chile	0	0,00%	2.236.642	5,61%	39.899.443	Estados Unidos	37,20%
	Colômbia	0	0,00%	3.240.443	3,68%	88.152.140	Estados Unidos	35,92%
	República Dominicana	0	0,00%	758.020	6,71%	11.292.925	Estados Unidos	49,78%
	Uruguai	0	0,00%	535.895	9,93%	5.396.532	Suíça	30,39%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Paraná

O estado do Paraná possui um Produto Interno Bruto de R\$ 440,0 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia paranaense na 5ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 3,2 milhões de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 4º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPes) do país, com 1,68 milhão de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 306 mil empresas, sendo 302,7 mil delas caracterizadas como MPes. Entre 2015 e 2019, período de análise deste estudo, o Paraná ficou entre os 7 maiores Estados exportadores do Brasil, e em 2020, ficou na 6ª posição, com exportações da ordem de US\$ 16 bilhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 10 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados do Paraná

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Fabricação de outros produtos alimentícios	18.085	4,3%	58,6%	2.253	98,6%
Fabricação de bebidas alcoólicas	732	15,2%	30,5%	135	95,1%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	36.874	-4,3%	74,8%	3.619	98,3%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2.320	2,2%	47,0%	261	97,0%
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	1.669	1,1%	73,3%	156	97,5%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	7.702	-2,5%	67,9%	845	98,5%
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1.978	-0,1%	88,8%	123	98,4%
Fabricação de máquinas-ferramenta	878	-5,8%	67,7%	129	99,2%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	3.930	-4,9%	65,5%	404	97,3%
Fabricação de móveis	18.427	-2,9%	54,8%	2.752	97,7%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

PARANÁ

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Paraná

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Fabricação de outros produtos alimentícios	Argentina	13.618.432	7,28%	80.141.179	42,83%	187.106.329	Estados Unidos	7,41%
	México	4.446.780	0,33%	18.504.444	1,37%	1.349.759.660	Estados Unidos	69,62%
	Paraguai	5.539.046	4,00%	55.307.428	39,92%	138.557.993	Argentina	38,89%
	Estados Unidos	21.911.787	0,13%	124.406.432	0,75%	16.541.831.868	Canadá	35,29%
Fabricação de bebidas alcoólicas	Argentina	741.265	1,08%	4.949.676	7,22%	68.524.700	México	22,25%
	Bolívia	2.365.109	4,55%	10.183.790	19,61%	51.944.646	Uruguai	33,92%
	Paraguai	14.460.164	6,26%	74.513.960	32,27%	230.931.454	Argentina	12,91%
	Uruguai	1.096.108	2,18%	5.742.078	11,44%	50.208.246	Argentina	40,44%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Argentina	60.206	0,02%	9.435.734	3,40%	277.470.190	China	48,36%
	Bolívia	177.105	0,50%	6.331.064	17,75%	35.663.056	China	27,20%
	Chile	53.256	0,00%	3.577.605	0,17%	2.124.363.435	China	75,03%
	Paraguai	4.636.340	4,27%	36.153.108	33,32%	108.504.214	Chile	21,50%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Uruguai	60.388	0,03%	26.858.057	13,00%	206.591.104	China	56,86%
	Chile	568.912	0,06%	45.272.064	4,61%	981.536.532	Estados Unidos	17,31%
	Colômbia	1.512.722	0,29%	61.735.620	11,68%	528.739.243	Estados Unidos	20,21%
	México	613.594	0,03%	57.436.591	3,16%	1.816.919.024	Estados Unidos	43,62%
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	Paraguai	1.924.952	0,87%	28.566.698	12,95%	220.579.661	Argentina	20,29%
	Argentina	827.583	0,56%	45.382.114	30,51%	148.740.111	Estados Unidos	12,47%
	Bolívia	3.803.873	9,04%	20.648.778	49,09%	42.067.199	China	11,62%
	Chile	80.819	0,05%	12.307.348	7,47%	164.737.289	Estados Unidos	26,06%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	Colômbia	534.665	0,33%	7.396.353	4,56%	162.263.356	Estados Unidos	34,54%
	Paraguai	9.755.619	17,68%	39.415.320	71,42%	55.189.132	Argentina	8,87%
	Argentina	3.508.130	0,57%	129.916.540	21,23%	611.843.671	China	19,60%
	Bolívia	2.989.335	1,90%	37.423.025	23,82%	157.130.610	China	36,32%
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	Colômbia	2.079.242	0,42%	31.217.110	6,26%	498.477.658	China	32,15%
	Paraguai	12.563.381	8,59%	78.710.545	53,85%	146.172.068	China	12,54%
	Chile	897.469	0,06%	57.807.748	4,05%	1.426.532.582	Estados Unidos	31,92%
	Colômbia	2.593.845	0,22%	48.453.466	4,11%	1.179.225.903	Estados Unidos	30,10%
Fabricação de máquinas-ferramenta	México	456.374	0,00%	112.413.456	0,82%	13.791.293.001	Estados Unidos	45,10%
	Paraguai	1.852.118	1,59%	35.556.966	30,53%	116.476.164	China	17,54%
	Peru	4.925.599	0,47%	37.059.477	3,56%	1.039.565.284	Estados Unidos	28,88%
	Argentina	3.723.018	1,60%	28.021.736	12,05%	232.472.058	China	38,48%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	Chile	2.516.872	0,84%	9.540.473	3,18%	300.319.884	China	39,61%
	México	5.144.282	0,18%	30.973.956	1,09%	2.849.959.742	Estados Unidos	32,97%
	Paraguai	4.486.064	8,20%	15.064.117	27,55%	54.677.405	China	27,57%
	Peru	2.504.559	1,44%	9.501.873	5,47%	173.556.747	China	40,48%
Fabricação de móveis	Argentina	4.816.031	0,84%	68.586.651	11,94%	574.245.867	China	14,09%
	Chile	2.412.077	0,41%	23.740.979	4,07%	583.068.197	China	14,87%
	Colômbia	2.008.276	0,39%	19.919.048	3,82%	520.811.140	China	19,95%
	Uruguai	1.006.229	1,53%	8.453.555	12,87%	65.659.236	China	16,11%
Fabricação de móveis	Paraguai	6.098.323	4,85%	40.252.346	32,00%	125.788.412	China	15,30%
	Chile	9.876.586	2,36%	37.792.993	9,03%	418.725.167	China	58,37%
	Paraguai	8.386.238	15,77%	28.219.466	53,06%	53.186.142	China	14,97%
	Peru	7.573.112	3,88%	32.303.930	16,55%	195.190.603	China	53,03%
Fabricação de móveis	Uruguai	8.460.959	9,21%	44.106.235	48,00%	91.881.544	China	29,27%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Pernambuco

O estado de Pernambuco possui um Produto Interno Bruto de R\$ 186,4 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia pernambucana na 10ª colocação entre os Estados brasileiros. Com pouco mais de 1,6 milhão de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 9º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 706,7 mil de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 106 mil empresas, sendo 105 mil delas caracterizadas como MPES. Em 2020, Pernambuco ficou na 15ª posição de maior estado exportador brasileiro, com exportações de aproximadamente US\$ 1,58 bilhão. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 9 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPES para setores selecionados de Pernambuco

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	15.772	-4,0%	88,0%	2.033	99,6%
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	267	1,0%	100,0%	52	100,0%
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	585	-4,0%	64,9%	45	95,7%
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	364	-9,6%	62,7%	20	90,9%
Fabricação de produtos de borracha	399	-4,7%	100,0%	39	100,0%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	2.062	-7,2%	100,0%	246	100,0%
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	310	-0,3%	100,0%	28	100,0%
Fabricação de móveis	2.984	-6,4%	69,9%	384	98,7%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	580	1,2%	71,5%	103	99,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

PERNAMBUCO

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> de Pernambuco

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Equador	884	0,00%	727.384	0,86%	84.474.739	China	29,77%
	México	2.356	0,00%	333.058	0,03%	1.302.857.247	China	23,94%
	Panamá	725	0,00%	435.755	0,09%	471.428.977	China	79,57%
	Paraguai	4.931	0,01%	14.388.996	37,80%	38.069.877	China	13,09%
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	Bolívia	0	0,00%	196.724	2,83%	6.957.705	China	89,53%
	Panamá	0	0,00%	230.277	0,27%	83.748.087	China	85,44%
	Paraguai	0	0,00%	525.411	3,69%	14.235.108	China	54,09%
	Portugal	0	0,00%	143.499	0,09%	157.769.374	Espanha	45,67%
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	Chile	0	0,00%	1.561.301	3,01%	51.832.758	China	40,80%
	México	252	0,00%	336.301	0,27%	124.791.235	Estados Unidos	53,05%
	Paraguai	0	0,00%	10.533.251	57,52%	18.313.607	Uruguai	14,66%
	Uruguai	644	0,00%	7.587.297	49,00%	15.485.755	Argentina	22,85%
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	Argentina	100.270	0,75%	1.351.026	10,12%	13.347.575	Chile	32,38%
	Chile	193.929	0,65%	380.667	1,27%	29.930.279	Argentina	18,90%
	Colômbia	0	0,00%	479.702	2,43%	19.770.087	China	30,64%
	Equador	0	0,00%	356.264	2,02%	17.628.285	Peru	23,88%
	Paraguai	0	0,00%	1.384.234	20,78%	6.660.007	Argentina	38,60%
	Peru	16.000	0,06%	671.239	2,45%	27.412.950	Estados Unidos	18,66%
Fabricação de produtos de borracha	Argentina	19.353	0,01%	162.399.753	51,75%	313.795.598	Malásia	8,71%
	Chile	1.967	0,00%	20.907.883	4,05%	516.651.591	Não Classificado	41,21%
	México	0	0,00%	56.698.315	1,95%	2.913.705.202	Estados Unidos	47,94%
	Paraguai	2.131	0,00%	14.491.092	10,85%	133.527.432	China	73,04%
	Peru	593	0,00%	13.788.607	5,65%	244.260.186	China	47,36%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	Bolívia	0	0,00%	6.015.157	62,03%	9.696.708	China	19,89%
	Colômbia	297.696	0,90%	9.405.908	28,35%	33.178.710	Estados Unidos	18,75%
	Paraguai	236.342	2,66%	6.667.191	75,00%	8.889.893	China	7,68%
	Peru	1.266	0,00%	6.887.583	25,64%	26.862.831	China	17,20%
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	Bolívia	12.064	0,02%	7.461.002	12,84%	58.114.473	China	22,00%
	Chile	0	0,00%	19.251.505	5,79%	332.497.072	China	24,38%
	Paraguai	112.089	0,11%	14.126.796	14,05%	100.522.074	Coreia do Sul	19,54%
	Peru	81	0,00%	9.718.090	3,62%	268.160.604	China	35,40%
Fabricação de móveis	Bolívia	826.754	2,65%	9.149.045	29,36%	31.161.275	China	28,57%
	Chile	219.496	0,08%	11.535.492	4,44%	259.893.875	China	60,44%
	República Dominicana	520.353	0,49%	2.566.603	2,42%	105.906.998	China	33,32%
	Paraguai	329.854	0,98%	15.695.172	46,83%	33.514.115	China	18,48%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	Bolívia	82.195	0,25%	3.529.068	10,79%	32.703.167	Alemanha	18,00%
	Chile	69.339	0,02%	6.709.344	1,86%	360.291.017	Estados Unidos	31,98%
	Colômbia	159.433	0,04%	9.018.620	2,42%	372.765.013	Estados Unidos	30,81%
	Costa Rica	63.618	0,03%	3.919.479	1,61%	242.825.287	Estados Unidos	65,20%
	Peru	52.562	0,04%	2.793.466	2,02%	138.004.781	Estados Unidos	20,03%
	Paraguai	6.098.323	4,85%	40.252.346	32,00%	125.788.412	China	15,30%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.



# Piauí

O estado do Piauí possui um Produto Interno Bruto de R\$ 50,4 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do Piauí na 21ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 468 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui a 19ª maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com pouco mais de 201 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 33,9 mil empresas, sendo 33,3 mil delas caracterizadas como MPES. No ano de 2020, o estado do Piauí ficou na 20ª posição dos maiores Estados exportadores do Brasil, com exportações de US\$ 584 milhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 5 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPES para setores selecionados do Piauí

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Pecuária	1.137	-5,0%	74,1%	259	98,9%
Extração de pedra, areia e argila	459	-2,4%	100,0%	60	100,0%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	2.098	-7,3%	74,7%	298	99,3%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	552	-5,6%	100,0%	100	100,0%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	487	4,1%	100,0%	35	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

PIAUI

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Piauí

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Pecuária	Canadá	715.726	2,09%	3.001.318	8,77%	34.212.178	Nova Zelândia	38,48%
	Alemanha	1.362.692	0,59%	4.765.474	2,07%	230.510.771	México	13,53%
	Estados Unidos	5.510.154	1,28%	54.212.909	12,61%	430.080.445	Índia	19,92%
Extração de pedra, areia e argila	Itália	9.760	0,01%	32.731.976	40,80%	80.220.699	China	18,69%
	Espanha	199.553	1,99%	825.640	8,23%	10.026.462	Itália	16,52%
	Estados Unidos	44.615	0,10%	1.689.681	3,77%	44.767.890	Canadá	29,53%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Paraguai	0	0,00%	4.115.971	41,07%	10.020.970	China	11,92%
	Bolívia	0	0,00%	319.167	9,33%	3.422.130	Colômbia	33,24%
	Equador	0	0,00%	195.740	0,81%	24.080.917	Colômbia	34,53%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	Chile	0	0,00%	12.791.566	14,80%	86.403.873	China	36,43%
	Argentina	20.133	0,03%	8.944.533	13,90%	64.355.577	China	40,78%
	Uruguai	0	0,00%	7.731.932	25,11%	30.793.544	China	36,37%
	Paraguai	0	0,00%	5.028.405	53,19%	9.453.442	Espanha	13,89%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	Argentina	3.324	0,00%	20.292.120	8,10%	250.581.153	China	16,68%
	Bolívia	0	0,00%	7.460.022	23,76%	31.399.275	China	39,14%
	Paraguai	0	0,00%	7.261.528	40,01%	18.147.051	China	20,63%
	Chile	1.512	0,00%	6.148.720	3,48%	176.686.752	China	36,02%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro possui um Produto Interno Bruto de R\$ 758,9 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do Rio de Janeiro na 2ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 4 milhões de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 3º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 1,9 milhão de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 266,8 mil empresas, sendo 262,7 mil delas caracterizadas como MPES. Entre 2015 e 2020, o estado do Rio de Janeiro ficou entre os 3 maiores Estados exportadores do Brasil, e atingiu o valor exportado de US\$ 22,6 bilhões em 2020. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 9 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPES para setores selecionados do Rio de Janeiro

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Horticultura e floricultura	1.498	-2,1%	65,2%	412	99,8%
Produção de lavouras permanentes	1.158	0,2%	100,0%	324	100,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	855	1,2%	88,6%	89	98,9%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	24.293	-4,8%	67,4%	2.797	98,8%
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	1.075	-12,7%	100,0%	198	100,0%
Fabricação de produtos cerâmicos	3.744	-9,0%	86,4%	222	99,1%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	3.193	-5,9%	89,4%	453	99,8%
Fabricação de móveis	3.943	-6,5%	63,8%	545	98,6%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	589	-9,1%	100,0%	88	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

RIO DE JANEIRO

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Rio de Janeiro

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Horticultura e floricultura	Estados Unidos	382.857	0,01%	9.762.385	0,16%	6.246.309.068	México	67,94%
	Holanda	138.783	0,01%	15.655.535	1,22%	1.287.163.054	Espanha	37,76%
	Espanha	88.430	0,02%	1.533.036	0,42%	369.271.870	Marrocos	40,67%
	Panamá	14.799	0,25%	515.028	8,87%	5.808.938	Estados Unidos	44,50%
Produção de lavouras permanentes	Holanda	399.918	0,01%	295.868.548	5,12%	5.776.305.758	África do Sul	11,80%
	Estados Unidos	150.831	0,00%	990.864.476	5,51%	17.983.206.355	México	35,11%
	Itália	22.881	0,00%	477.887.356	16,46%	2.902.581.260	Espanha	13,79%
	Reino Unido	15.081	0,00%	176.825.003	3,80%	4.653.148.970	Espanha	15,06%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Estados Unidos	429.407	0,00%	306.511.776	2,91%	10.516.281.826	Canadá	17,23%
	Itália	110.909	0,01%	12.509.856	0,57%	2.205.011.867	Espanha	16,34%
	Chile	6.390	0,00%	10.620.867	3,21%	331.050.026	Bélgica	20,11%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Estados Unidos	4.057.101	0,01%	19.199.620	0,03%	68.100.269.352	China	29,63%
	Uruguai	1.150.411	0,55%	26.513.338	12,70%	208.847.513	China	56,88%
	Portugal	885.191	0,04%	2.963.435	0,13%	2.226.058.820	Espanha	53,75%
	Paraguai	361.760	0,34%	33.802.640	31,79%	106.322.694	Chile	20,71%
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	Estados Unidos	251.425	0,01%	245.929.175	5,24%	4.689.504.197	China	37,65%
	França	108.062	0,01%	6.239.018	0,43%	1.440.601.435	China	15,17%
	Reino Unido	29.640	0,00%	55.685.674	5,01%	1.111.469.863	China	30,39%
	Espanha	13.754	0,00%	7.829.034	1,29%	606.386.710	China	21,00%
	Colômbia	10.051	0,02%	5.240.373	10,95%	47.856.946	China	33,22%
Fabricação de produtos cerâmicos	Argentina	3.708.209	3,33%	31.343.839	28,12%	111.459.500	China	21,73%
	Chile	1.558.058	0,75%	15.763.947	7,60%	207.356.341	China	52,32%
	Colômbia	441.226	0,33%	9.212.424	6,95%	132.460.487	China	45,94%
	Peru	243.395	0,15%	5.710.636	3,45%	165.593.847	China	65,82%
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	Estados Unidos	5.817.445	0,12%	643.791.435	13,73%	4.687.649.780	China	15,69%
	México	1.040.844	0,16%	40.499.058	6,40%	632.948.132	Estados Unidos	44,03%
	Chile	559.799	0,67%	11.943.224	14,38%	83.034.702	China	26,05%
	Bolívia	506.843	3,00%	9.013.302	53,39%	16.883.316	China	17,77%
	Colômbia	186.219	0,24%	15.339.349	20,13%	76.201.408	China	19,61%
Fabricação de móveis	Estados Unidos	675.963	0,00%	240.628.367	0,49%	49.270.973.894	China	39,08%
	Argentina	153.341	0,07%	31.321.090	15,12%	207.097.504	China	32,99%
	Uruguai	85.254	0,09%	47.932.422	49,92%	96.019.363	China	27,20%
	Paraguai	21.120	0,04%	29.079.718	53,63%	54.217.951	China	14,76%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	Estados Unidos	2.102.575	0,02%	85.067.232	0,69%	12.389.170.950	China	18,90%
	Reino Unido	191.615	0,00%	2.988.402	0,06%	5.224.746.939	França	53,57%
	Portugal	144.218	0,08%	489.819	0,28%	177.901.874	Espanha	41,23%
	Espanha	120.730	0,02%	1.213.153	0,17%	705.012.256	China	21,65%
	Chile	83.656	0,12%	1.039.469	1,48%	70.103.201	Tailândia	29,90%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

## Rio Grande do Norte

O Rio Grande do Norte possui um Produto Interno Bruto de R\$ 67,0 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do Rio Grande do Norte na 18ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 607 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 18º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 264,9 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 45,9 mil empresas, sendo 45,2 mil delas caracterizadas como MPes. Em 2020, o Rio Grande do Norte ficou na 21ª posição entre os maiores Estados exportadores do Brasil, exportando o valor de US\$ 340,7 milhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 8 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados do Rio Grande do Norte

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção de lavouras temporárias	1.759	-4,0%	23,2%	220	90,9%
Horticultura e floricultura	190	15,2%	100,0%	44	100,0%
Produção de lavouras permanentes	1.384	3,6%	40,5%	153	96,2%
Pesca	232	-7,4%	57,7%	21	95,5%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	218	-3,5%	19,9%	12	75,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	801	3,6%	85,9%	81	98,8%
Fabricação de outros produtos alimentícios	4.560	0,8%	82,7%	575	99,5%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	6.315	-4,0%	41,2%	429	98,8%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

RIO GRANDE DO NORTE

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Rio Grande do Norte

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção de lavouras temporárias	Canadá	1.845.279	0,89%	2.242.572	1,08%	208.474.273	Estados Unidos	46,48%
	Itália	3.587.340	3,54%	4.732.410	4,67%	101.250.209	Espanha	38,86%
	Espanha	33.196.432	26,58%	41.502.244	33,23%	124.877.656	Marrocos	30,06%
	Reino Unido	46.577.114	18,27%	63.041.636	24,72%	254.993.200	Espanha	27,59%
Horticultura e floricultura	Holanda	276.183	0,08%	1.397.353	0,40%	353.613.214	Quênia	19,99%
	Espanha	142.211	0,10%	450.728	0,32%	140.898.023	Marrocos	20,45%
	Reino Unido	178.402	0,04%	685.356	0,15%	451.782.790	Países Baixos (Holanda)	64,89%
	Estados Unidos	7.412	0,00%	2.124.497	0,16%	1.319.491.544	México	34,93%
Produção de lavouras permanentes	Holanda	3.032.946	0,21%	101.781.004	7,13%	1.428.259.782	Panamá	15,20%
	Portugal	3.602.215	1,51%	27.382.802	11,44%	239.269.451	Espanha	43,23%
	Espanha	3.745.398	1,03%	40.596.182	11,14%	364.447.679	Costa Rica	17,73%
	Estados Unidos	4.397.398	0,12%	40.230.636	1,14%	3.533.305.968	Guatemala	29,89%
Pesca	Peru	0	0,00%	1.100.815	13,46%	8.177.564	Equador	60,32%
	Estados Unidos	13.621.009	2,09%	41.053.219	6,31%	650.700.585	México	15,73%
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	Estados Unidos	2.206.437	0,37%	97.199.897	16,50%	589.180.390	China	10,84%
	Peru	1.711.040	10,29%	1.834.520	11,03%	16.633.693	Equador	37,23%
	Chile	175.855	46,26%	175.855	46,26%	380.110	Colômbia	27,43%
	Colômbia	0	0,00%	1.618.119	3,55%	45.544.512	Argentina	30,26%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Holanda	4.999.952	0,43%	59.279.310	5,06%	1.171.872.762	Vietnã	19,21%
	Estados Unidos	4.434.222	0,09%	138.823.258	2,92%	4.753.237.038	Vietnã	24,36%
	México	1.952.561	1,14%	5.695.537	3,33%	171.290.088	Estados Unidos	62,64%
	Chile	1.168.208	1,93%	8.174.305	13,49%	60.615.962	Peru	24,90%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Estados Unidos	5.624.420	0,13%	62.007.608	1,46%	4.248.617.518	Canadá	25,68%
	Paraguai	241.809	0,58%	25.149.977	59,90%	41.984.441	Argentina	21,60%
	Bolívia	137.260	0,30%	10.295.934	22,57%	45.623.110	Colômbia	16,62%
	México	120.128	0,05%	3.442.928	1,40%	246.043.901	Estados Unidos	64,34%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Portugal	22.537	0,01%	1.031.414	0,28%	373.004.715	Espanha	48,26%
	Equador	0	0,00%	529.674	1,30%	40.699.325	China	35,40%
	Paraguai	0	0,00%	9.086.550	39,89%	22.779.045	Chile	11,94%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

## Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul possui um Produto Interno Bruto de R\$ 457,3 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia gaúcha na 4ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 3 milhões de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 5º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPES) do país, com 1,64 milhão de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 292 mil empresas, sendo 288,8 mil delas caracterizadas como MPES. Entre 2015 e 2019, período de análise deste estudo, o Rio Grande do Sul ficou entre os 5 maiores Estados exportadores do Brasil, e em 2020, ficou na 7ª posição, com exportações da ordem de US\$ 14 bilhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 10 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas gaúchas. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPES para setores selecionados do Rio Grande do Sul

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Fabricação de outros produtos alimentícios	19.079	2,8%	63,1%	2.640	98,5%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	14.024	-2,6%	81,5%	2.037	99,1%
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	3.474	-1,1%	83,5%	387	99,0%
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	7.108	0,3%	76,5%	440	97,3%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2.532	0,3%	73,9%	251	98,4%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	7.906	-5,1%	81,9%	1.664	99,6%
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	6.042	1,1%	82,9%	987	99,5%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	6.497	-1,3%	63,5%	608	97,7%
Fabricação de móveis	19.844	-2,7%	58,6%	2.598	97,9%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	3.399	2,3%	95,1%	373	99,7%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Rio Grande do Sul

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Fabricação de outros produtos alimentícios	Argentina	5.730.970	3,88%	57.796.359	39,10%	147.807.362	Estados Unidos	10,69%
	Bolívia	2.511.341	2,04%	16.356.455	13,30%	123.008.072	Peru	29,04%
	Colômbia	2.715.400	0,87%	15.833.050	5,06%	312.752.992	Estados Unidos	24,35%
	Paraguai	9.367.831	6,81%	54.936.793	39,93%	137.576.649	Argentina	38,94%
	Uruguai	8.089.894	6,09%	51.271.176	38,59%	132.864.680	Argentina	41,65%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Estados Unidos	2.060.016	0,00%	19.273.135	0,03%	68.378.386.728	China	30,52%
	Uruguai	3.682.457	1,75%	26.978.515	12,79%	210.960.988	China	57,20%
	Paraguai	4.166.842	3,83%	35.319.280	32,47%	108.784.513	Chile	21,39%
	Chile	1.548.425	0,07%	3.602.579	0,16%	2.265.390.743	China	75,03%
	Argentina	589.965	0,19%	9.855.224	3,21%	306.820.964	China	49,77%
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	Colômbia	1.922.953	1,14%	2.102.285	1,25%	168.193.715	China	85,85%
	Paraguai	334.892	1,12%	1.057.163	3,53%	29.912.948	China	44,14%
	Peru	192.216	0,13%	311.409	0,21%	145.594.606	China	87,89%
	Estados Unidos	1.960.793	0,02%	4.373.211	0,04%	11.847.907.417	China	41,06%
	Uruguai	281.569	0,96%	3.490.185	11,95%	29.196.483	China	75,24%
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	Bolívia	292.638	12,83%	952.928	41,78%	2.280.795	China	36,68%
	Alemanha	73.388.171	15,89%	75.264.890	16,29%	461.943.158	Índia	15,86%
	México	561.459	1,45%	580.116	1,50%	38.773.096	China	47,71%
	Paraguai	272.999	12,63%	805.033	37,24%	2.162.012	China	46,18%
	Peru	825.975	8,61%	1.177.020	12,27%	9.590.974	China	71,60%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Argentina	1.340.892	0,27%	125.438.201	25,54%	491.101.560	México	21,38%
	República Dominicana	818.107	0,51%	2.061.732	1,28%	160.495.274	Estados Unidos	31,56%
	México	4.023.046	0,25%	49.647.640	3,03%	1.636.576.622	Estados Unidos	44,29%
	Paraguai	1.476.278	0,70%	28.044.809	13,21%	212.330.160	Argentina	20,29%
	Peru	1.558.538	0,28%	35.929.675	6,46%	556.000.851	Colômbia	34,36%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	Argentina	449.169	0,32%	19.649.040	14,10%	139.348.136	China	32,84%
	Colômbia	133.399	0,08%	2.405.217	1,50%	160.833.991	China	25,21%
	Costa Rica	836.960	1,14%	1.589.498	2,16%	73.441.922	Estados Unidos	25,98%
	Paraguai	731.494	3,60%	9.337.431	45,98%	20.309.465	China	15,22%
	Uruguai	2.959.924	4,75%	11.762.444	18,86%	62.352.697	China	27,87%
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	Bolívia	68.816	0,47%	299.974	2,06%	14.533.677	China	74,02%
	Guatemala	218.746	5,43%	252.365	6,26%	4.028.611	Estados Unidos	53,07%
	Paraguai	221.688	15,27%	1.267.320	87,28%	1.451.999	Chile	4,91%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	Bolívia	4.002.504	4,17%	15.713.694	16,37%	96.002.549	China	24,17%
	Chile	2.113.086	0,34%	19.951.736	3,24%	616.202.445	China	16,12%
	Colômbia	3.381.554	0,71%	18.294.390	3,84%	476.615.872	China	18,66%
	Equador	2.910.947	1,18%	14.791.978	6,01%	246.217.735	China	23,25%
	Paraguai	8.702.955	7,90%	35.032.436	31,79%	110.187.424	China	12,64%
Fabricação de móveis	Chile	16.437.990	3,91%	37.793.705	8,98%	420.688.260	China	58,38%
	Colômbia	6.715.476	3,67%	11.286.331	6,17%	182.995.448	China	56,71%
	Paraguai	10.873.232	20,12%	28.504.881	52,73%	54.053.098	China	14,75%
	Peru	21.556.633	11,01%	32.303.930	16,50%	195.837.851	China	52,91%
	Uruguai	25.647.009	27,28%	45.467.826	48,37%	94.004.953	China	28,70%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	Chile	512.257	0,73%	1.058.093	1,50%	70.394.924	Tailândia	29,79%
	França	1.109.186	0,02%	2.275.973	0,03%	7.080.874.467	Reino Unido	16,91%
	Itália	535.634	0,02%	1.614.374	0,06%	2.690.631.743	Suíça	23,20%
	Reino Unido	1.671.958	0,03%	3.014.318	0,06%	5.270.862.981	França	53,12%
	Estados Unidos	29.256.805	0,20%	90.197.523	0,62%	14.448.985.400	Índia	17,81%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.



# Rondônia

O estado de Rondônia possui um Produto Interno Bruto de R\$ 44,9 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia de Rondônia na 22ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 351 mil de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui está em 22ª como maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPÉs) do país, com 175 mil de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 33,7 mil empresas, sendo 33,4 mil delas caracterizadas como MPÉs. Em 2020, Rondônia exportou cerca de US\$ 1,4 milhão, figurando na 16ª posição no ranking dos estados exportadores do Brasil. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 8 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPÉs para setores selecionados de Rondônia

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPÉs 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPÉs 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPÉs NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPÉs 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPÉs NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	199	2,5%	100,0%	44	100,0%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	179	8,1%	100,0%	25	100,0%
Fabricação de outros produtos alimentícios	1.406	8,6%	100,0%	185	100,0%
Desdobramento de madeira	2.675	-12,2%	100,0%	227	100,0%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	149	3,5%	100,0%	17	100,0%
Fabricação de produtos de borracha	268	-2,0%	100,0%	22	100,0%
Fabricação de produtos de material plástico	237	-1,4%	100,0%	22	100,0%
Fabricação de produtos cerâmicos	1.189	-9,6%	100,0%	72	100,0%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

RONDÔNIA

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> de Rondônia

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	Estados Unidos	0	0,00%	926.729.088	20,28%	4.569.236.715	Colômbia	24,37%
	Alemanha	23.365	0,00%	820.137.276	32,61%	2.515.277.220	Vietnã	15,98%
	Turquia	0	0,00%	140.104.749	79,71%	175.764.601	Vietnã	5,25%
	Colômbia	43.512	0,06%	34.501.473	47,69%	72.338.201	Peru	21,34%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Estados Unidos	150.528	0,29%	3.677.565	7,16%	51.371.969	Bolívia	46,65%
	Paraguai	0	0,00%	2.342.149	95,18%	2.460.676	Argentina	0,63%
	Bolívia	2.144	0,10%	1.849.635	90,44%	2.045.067	Tailândia	3,70%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Paraguai	0	0,00%	20.356.846	53,01%	38.399.034	Argentina	23,24%
	Bolívia	107.471	0,26%	9.725.552	23,81%	40.841.853	Colômbia	18,48%
	Equador	0	0,00%	5.933.169	7,85%	75.584.752	Colômbia	38,10%
Desdobramento de madeira	Estados Unidos	16.474.022	2,77%	160.570.429	26,97%	595.312.758	China	12,11%
	França	10.199.695	3,13%	81.965.080	25,14%	325.998.882	Bélgica	8,76%
	República Dominicana	4.155.328	16,46%	12.253.871	48,54%	25.242.793	Peru	39,43%
	Portugal	2.702.155	5,28%	11.375.640	22,24%	51.159.844	Espanha	25,35%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	México	0	0,00%	24.066.737	4,41%	546.223.012	Estados Unidos	38,26%
	Colômbia	0	0,00%	20.809.550	12,22%	170.320.482	Estados Unidos	16,49%
	Peru	0	0,00%	12.050.797	7,70%	156.503.386	Colômbia	29,32%
	Venezuela	24.975	0,13%	3.160.857	16,65%	18.987.639	China	37,09%
Fabricação de produtos de borracha	Colômbia	0	0,00%	5.689.587	12,28%	46.316.701	Estados Unidos	33,81%
	Peru	64.143	0,16%	2.997.033	7,29%	41.122.813	Estados Unidos	27,62%
	Bolívia	0	0,00%	1.831.056	24,67%	7.421.738	Estados Unidos	15,29%
Fabricação de produtos de material plástico	Colômbia	0	0,00%	5.386.738	11,93%	45.136.207	México	21,00%
	Paraguai	75.979	0,53%	5.034.757	35,18%	14.311.873	Argentina	32,18%
	Costa Rica	0	0,00%	3.643.987	3,50%	104.111.025	Estados Unidos	49,09%
	Bolívia	6.841	0,06%	1.115.924	10,22%	10.913.934	Peru	38,79%
Fabricação de produtos cerâmicos	Paraguai	0	0,00%	25.667.765	91,82%	27.955.621	China	2,39%
	República Dominicana	0	0,00%	18.524.374	45,99%	40.276.048	Espanha	42,85%
	Bolívia	66.422	0,86%	5.435.287	70,56%	7.702.772	China	14,98%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Roraima

O estado de Roraima possui um Produto Interno Bruto de R\$ 13,4 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. O Estado atingiu a marca de pouco mais de 102 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), sendo 36,5 mil destes em micro e pequenas empresas (MPes). Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 5,5 mil empresas, sendo 5,4 mil delas caracterizadas como MPes. Em 2020, Roraima ficou na 23ª posição de maior estado exportador brasileiro, com valor exportado de aproximadamente US\$ 196,8 milhões. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 4 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados de Roraima

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Laticínios	105	-4,07%	100,00%	15	100,00%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	216	4,66%	100,00%	10	100,00%
Fabricação de outros produtos alimentícios	422	19,49%	78,15%	53	98,15%
Desdobramento de madeira	341	-13,92%	100,00%	19	100,00%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

RORAIMA

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> de Roraima

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Laticínios	Nigéria	0	0,00%	3.062.954	1,20%	254.204.537	China	48,11%
	Bolívia	0	0,00%	1.309.743	5,71%	22.920.413	Argentina	57,17%
	Paraguai	0	0,00%	1.247.975	5,79%	21.563.615	Argentina	81,08%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	Peru	0	0,00%	58.284.777	14,70%	396.497.363	Uruguai	25,38%
	Venezuela	23.189.317	10,38%	58.265.761	26,08%	223.444.318	Guiana	39,87%
	Paraguai	0	0,00%	50.770.844	67,44%	75.277.714	Argentina	20,71%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Paraguai	0	0,00%	52.262.794	40,71%	128.365.102	Argentina	39,84%
	Bolívia	0	0,00%	16.079.520	15,50%	103.746.326	Peru	29,99%
	Venezuela	2.112.352	1,38%	12.927.970	8,45%	153.044.191	Turquia	43,67%
Desdobramento de madeira	Estados Unidos	0	0,00%	92.664.776	16,67%	555.955.286	China	12,25%
	Holanda	1.215.406	0,72%	29.291.640	17,41%	168.261.555	Bélgica	21,59%
	República Dominicana	0	0,00%	9.950.618	43,69%	22.776.671	Peru	43,45%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

## Santa Catarina

O estado de Santa Catarina possui um Produto Interno Bruto de R\$ 298,2 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia catarinense na 6ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 2,4 milhões de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 6º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPes) do país, com 1,3 milhão de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 228 mil empresas, sendo 225,6 mil delas caracterizadas como MPes. Entre 2015 e 2020 o estado de Santa Catarina ficou entre os 10 maiores Estados exportadores do Brasil, exportando na ordem de US\$ 8 milhões em 2020. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 10 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados de Santa Catarina

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Pecuária	10.959	1,2%	87,1%	2.731	99,8%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1.602	3,6%	93,6%	200	99,5%
Laticínios	3.936	3,1%	44,5%	317	95,2%
Fabricação de bebidas alcoólicas	1.605	14,1%	77,3%	205	99,5%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	67.742	0,5%	66,7%	6.685	98,3%
Atividade de impressão	4.117	0,6%	78,1%	665	99,4%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.648	3,7%	73,2%	177	97,8%
Fabricação de produtos de material plástico	14.407	0,9%	36,8%	918	91,3%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	7.490	-0,1%	69,0%	596	97,1%
Fabricação de móveis	18.977	-0,6%	66,6%	2.679	98,5%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

SANTA CATARINA

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> de Santa Catarina

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Pecuária	México	2.568.346	1,28%	7.891.727	3,93%	200.575.292	Estados Unidos	92,58%
	Paraguai	269.066	1,31%	16.935.953	82,27%	20.586.595	Argentina	7,79%
	Arábia Saudita	2.175.889	1,58%	8.953.806	6,52%	137.393.970	Alemanha	13,81%
	Senegal	1.890.916	11,81%	13.887.836	86,76%	16.006.464	Países Baixos (Holanda)	4,03%
	Estados Unidos	17.693.800	2,70%	62.874.171	9,61%	654.424.928	Argentina	13,88%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Colômbia	42.643	0,03%	972.763	0,58%	167.027.393	Estados Unidos	22,26%
	Peru	25.484	0,03%	1.329.602	1,31%	101.710.389	Chile	24,78%
	Portugal	82.526	0,02%	3.375.117	0,79%	429.805.509	Espanha	45,61%
	Estados Unidos	10.203.779	0,11%	413.358.588	4,40%	9.391.509.725	Canadá	18,94%
	Uruguai	305.217	0,35%	5.536.193	6,42%	86.181.745	Argentina	40,62%
Laticínios	Argentina	463.126	1,70%	4.695.274	17,27%	27.182.071	Uruguai	51,01%
	Estados Unidos	108.024	0,01%	4.305.399	0,23%	1.872.113.083	Itália	20,83%
	Uruguai	103.556	0,43%	2.863.395	11,85%	24.159.669	Argentina	53,82%
Fabricação de bebidas alcoólicas	Argentina	271.977	0,39%	4.949.758	7,09%	69.802.592	Reino Unido	25,73%
	Paraguai	1.121.646	0,49%	74.390.979	32,32%	230.167.752	Argentina	12,47%
	Peru	219.776	0,18%	783.525	0,64%	122.671.560	Argentina	23,75%
	Portugal	21.379	0,01%	1.618.288	0,67%	241.017.741	Espanha	39,39%
	Uruguai	21.664	0,04%	5.762.472	11,82%	48.765.180	Argentina	39,50%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Argentina	6.508.846	2,05%	9.801.170	3,08%	317.829.176	China	50,66%
	Costa Rica	1.221.701	0,44%	1.414.615	0,51%	276.645.239	China	43,24%
	Equador	2.088.079	0,90%	2.589.605	1,12%	231.991.817	China	35,74%
	Paraguai	22.223.107	19,59%	37.433.759	33,00%	113.432.768	Chile	21,08%
	Uruguai	20.953.974	9,60%	27.940.664	12,81%	218.197.937	China	57,43%
Atividade de impressão	Argentina	272.445	0,24%	3.313.827	2,87%	115.623.820	Espanha	46,69%
	Chile	361.167	0,29%	2.848.530	2,29%	124.235.670	Espanha	20,70%
	Colômbia	107.013	0,12%	2.761.606	3,04%	90.940.055	Espanha	20,44%
	México	225.186	0,04%	3.586.402	0,59%	612.170.669	Estados Unidos	62,95%
	Uruguai	45.917	0,19%	1.062.762	4,51%	23.567.197	Espanha	26,19%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Chile	189.214	0,03%	41.601.858	5,86%	710.525.983	México	20,55%
	Colômbia	333.152	0,07%	57.661.863	11,93%	483.358.791	México	20,27%
	Equador	208.025	0,07%	12.840.951	4,02%	319.737.095	Colômbia	41,46%
	Paraguai	532.379	0,38%	28.107.351	19,84%	141.688.072	Argentina	29,61%
	Peru	712.437	0,13%	35.480.080	6,67%	531.793.485	Colômbia	34,20%
Fabricação de produtos de material plástico	Bolívia	3.043.784	1,24%	34.199.580	13,90%	245.961.674	Peru	27,28%
	Colômbia	8.209.886	0,84%	74.033.015	7,61%	972.264.321	China	29,79%
	México	1.896.493	0,01%	40.638.594	0,28%	14.627.923.711	Estados Unidos	59,83%
	Panamá	1.034.057	0,22%	6.048.256	1,31%	461.007.005	China	37,10%
	Peru	1.988.441	0,26%	23.432.989	3,12%	752.046.567	China	36,13%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	Argentina	9.244.672	1,59%	70.062.112	12,04%	582.068.888	China	14,17%
	Bolívia	6.104.804	5,89%	19.359.417	18,69%	103.561.583	China	24,51%
	Chile	4.165.736	0,61%	24.088.767	3,53%	682.958.132	China	16,37%
	Equador	6.246.031	2,30%	16.479.637	6,08%	271.260.689	China	23,56%
	México	9.741.363	0,19%	38.971.109	0,76%	5.153.944.377	Estados Unidos	26,08%
Fabricação de móveis	Bolívia	1.785.062	3,87%	16.481.674	35,76%	46.086.592	China	29,64%
	Chile	4.945.110	1,18%	37.792.993	9,03%	418.725.167	China	58,37%
	Paraguai	3.598.456	6,77%	28.219.466	53,06%	53.186.142	China	14,97%
	Espanha	4.554.251	0,14%	5.744.835	0,18%	3.150.717.782	China	22,56%
	Uruguai	7.054.004	7,68%	44.106.235	48,00%	91.881.544	China	29,27%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# São Paulo

O estado de São Paulo possui um Produto Interno Bruto de R\$ 2,21 trilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia paulista na 1ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 13,7 milhões de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 6,6 milhões de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 991,4 mil empresas, sendo 976,4 mil delas caracterizadas como MPES. O estado de São Paulo foi o principal exportador do Brasil no período analisado (2015 a 2020) exportando mais de US\$ 42,5 bilhões em 2020. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 10 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPES para setores selecionados de São Paulo

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Horticultura e floricultura	20.001	1,2%	85,1%	3.872	99,4%
Produção de lavouras permanentes	48.242	0,3%	63,0%	9.236	99,1%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	91.357	-4,6%	77,5%	10.835	98,9%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	20.862	-4,4%	78,5%	2.291	98,8%
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	16.404	-2,5%	76,5%	2.318	99,0%
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	4.129	-4,3%	83,6%	304	98,4%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	22.136	0,3%	64,7%	1.623	97,2%
Fabricação de móveis	34.016	-2,6%	63,5%	3.799	98,1%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	8.130	-1,8%	90,7%	774	99,6%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	14.208	0,1%	52,1%	1.377	96,3%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

SÃO PAULO

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> de São Paulo

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Horticultura e floricultura	Argentina	735.326	5,62%	1.837.099	14,04%	13.080.786	Chile	13,82%
	Peru	667.997	10,03%	669.997	10,06%	6.658.730	Espanha	38,87%
	Espanha	300.590	0,04%	2.205.016	0,33%	669.829.842	Marrocos	28,75%
	Estados Unidos	1.129.083	0,01%	10.733.526	0,12%	8.586.940.994	México	55,04%
Produção de lavouras permanentes	Estados Unidos	87.459.074	0,41%	992.753.808	4,62%	21.499.440.119	México	32,71%
	Alemanha	80.184.916	0,79%	841.168.655	8,33%	10.101.774.375	Espanha	13,76%
	Itália	67.555.817	1,70%	477.920.572	12,03%	3.971.870.358	Espanha	12,47%
	Espanha	23.283.437	0,71%	162.505.039	4,97%	3.272.444.788	Marrocos	10,30%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Colômbia	2.259.910	0,81%	35.188.095	12,65%	278.101.806	Chile	41,92%
	Estados Unidos	9.276.194	0,01%	21.033.575	0,03%	73.074.770.307	China	30,59%
	Paraguai	3.147.030	2,75%	37.603.210	32,81%	114.609.174	Chile	20,98%
	Portugal	1.213.125	0,05%	2.992.928	0,13%	2.382.433.496	Espanha	53,07%
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	México	1.054.733	0,03%	1.598.790	0,05%	3.446.299.700	China	35,82%
	Argentina	11.765.989	8,44%	19.649.040	14,10%	139.348.136	China	32,84%
	Chile	4.929.689	1,75%	15.994.156	5,67%	282.184.488	China	34,68%
	Equador	2.570.733	4,33%	2.609.400	4,40%	59.317.937	China	43,73%
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	Paraguai	2.431.419	11,97%	9.337.431	45,98%	20.309.465	China	15,22%
	Colômbia	2.111.805	1,31%	2.405.217	1,50%	160.833.991	China	25,21%
	Estados Unidos	56.500.760	0,26%	75.743.787	0,34%	21.988.149.392	China	34,26%
	México	20.429.439	0,33%	44.386.598	0,72%	6.128.252.634	Estados Unidos	34,79%
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	Paraguai	5.872.671	8,07%	31.303.737	43,04%	72.731.448	China	24,21%
	Chile	4.862.808	1,06%	12.481.966	2,71%	460.271.355	China	38,20%
	Peru	2.664.979	0,79%	17.996.192	5,35%	336.338.981	China	40,95%
	Estados Unidos	3.698.601	0,03%	4.369.530	0,03%	14.213.388.489	China	64,84%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	Paraguai	3.541.954	10,14%	4.994.669	14,30%	34.937.131	China	53,39%
	Peru	1.236.664	0,70%	1.409.902	0,80%	175.889.750	China	69,27%
	Chile	922.097	0,35%	1.101.976	0,41%	266.107.407	China	76,85%
	Estados Unidos	104.576.026	0,37%	125.895.810	0,45%	27.951.908.166	Japão	16,62%
Fabricação de móveis	Argentina	53.098.716	8,41%	72.368.342	11,47%	631.060.059	China	14,30%
	México	23.076.879	0,38%	42.302.211	0,69%	6.101.874.603	Estados Unidos	24,56%
	Paraguai	16.767.947	12,79%	40.680.901	31,02%	131.131.509	China	16,37%
	Colômbia	16.153.243	2,62%	26.629.503	4,32%	617.081.753	China	18,53%
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	Estados Unidos	44.862.829	0,09%	240.093.482	0,49%	49.270.273.036	China	39,33%
	Argentina	10.929.949	5,30%	31.189.039	15,14%	206.059.128	China	33,98%
	Chile	5.385.893	1,28%	37.792.993	9,01%	419.228.222	China	58,33%
	Paraguai	4.330.642	8,13%	28.219.466	52,98%	53.261.122	China	15,07%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	Uruguai	2.834.528	3,08%	44.109.415	47,96%	91.975.024	China	29,28%
	Estados Unidos	21.437.473	0,06%	94.728.439	0,28%	33.927.542.563	Índia	30,85%
	Peru	3.318.477	11,14%	3.571.466	11,98%	29.800.868	China	43,57%
	México	2.410.598	0,37%	2.986.539	0,46%	644.293.134	Estados Unidos	27,77%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	Colômbia	1.230.632	2,13%	1.468.724	2,54%	57.786.421	China	26,49%
	Chile	11.524.813	1,57%	15.630.526	2,13%	733.186.545	Estados Unidos	29,35%
	Colômbia	14.792.656	1,86%	21.154.748	2,67%	793.458.551	Estados Unidos	28,31%
	Peru	7.250.819	2,15%	9.003.960	2,67%	337.170.403	China	29,38%
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	Portugal	3.068.652	0,32%	4.350.247	0,45%	968.858.133	Espanha	33,09%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.



# Sergipe

O estado de Sergipe possui um Produto Interno Bruto de R\$ 42,0 bilhões, de acordo com o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia sergipana na 23ª colocação entre os Estados brasileiros. Com pouco mais de 358 mil de empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui está em 23ª posição no ranking de maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPes) do país, com 172,5 mil de postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 27,9 mil empresas, sendo 27,4 mil delas caracterizadas como MPes. Entre 2015 e 2020, Sergipe ficou na 26ª posição de maior estado exportador brasileiro, com exportações da ordem de aproximadamente US\$ 39,3 milhões no último ano. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 9 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPes para setores selecionados de Sergipe

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	1.533	2,6%	76,5%	347	99,1%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	274	-2,1%	46,1%	16	94,1%
Fabricação de outros produtos alimentícios	2.267	2,0%	78,9%	273	98,9%
Fabricação de bebidas não-alcoólicas	437	6,9%	100,0%	12	100,0%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	977	-3,1%	56,9%	138	97,2%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	175	6,9%	33,1%	22	91,7%
Fabricação de produtos de material plástico	462	5,5%	79,2%	33	97,1%
Fabricação de produtos cerâmicos	2.145	-4,4%	84,6%	86	97,7%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	123	-4,0%	44,4%	15	93,8%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

SERGIPE

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPes. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> de Sergipe

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção de lavouras permanentes	Portugal	396.012	1,14%	1.401.497	4,02%	34.858.196	África do Sul	49,46%
	Espanha	0	0,00%	5.602.121	8,23%	68.078.289	Argentina	49,07%
	Países Baixos	47.000	0,02%	58.294.328	24,60%	236.966.978	África do Sul	16,45%
	Reino Unido	0	0,00%	13.363.534	7,63%	175.143.092	Espanha	41,04%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Bélgica	12.173.758	1,84%	592.301.285	89,56%	661.336.682	Países Baixos	4,61%
	Países Baixos	10.431.604	1,35%	412.555.067	53,58%	770.016.466	Argentina	5,90%
	Estados Unidos	86.704	0,02%	235.366.198	19,89%	1.183.496.686	México	24,25%
	Chile	86.384	0,27%	13.703.788	43,31%	31.642.092	África do Sul	12,88%
	Espanha	48.306	0,04%	4.824.145	3,83%	126.036.720	Países Baixos	19,53%
Fabricação de outros produtos alimentícios	Paraguai	167.057	0,41%	22.445.319	55,04%	40.776.862	Argentina	22,64%
	Bolívia	0	0,00%	10.996.025	28,08%	39.154.947	Colômbia	19,24%
	Peru	0	0,02%	5.575.185	8,28%	67.315.674	Colômbia	29,88%
	Equador	0	0,00%	3.548.588	5,52%	64.317.405	Colômbia	48,32%
Fabricação de bebidas não-alcoólicas	Alemanha	771.042	0,03%	4.451.556	0,19%	2.318.198.591	Países Baixos	14,14%
	Bolívia	0	0,00%	83.888.482	68,31%	122.813.207	Chile	7,84%
	Colômbia	4.800	0,02%	79.853.097	25,32%	315.328.113	Estados Unidos	26,40%
	Estados Unidos	296.773	0,00%	53.561.142	0,82%	6.535.022.036	Singapura	45,51%
	Paraguai	2.692	0,00%	28.405.412	30,82%	92.159.464	Argentina	30,26%
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Estados Unidos	1.966	0,00%	1.718.685	0,06%	3.061.661.434	Bangladesh	20,08%
	Paraguai	3.137	0,09%	1.031.589	28,18%	3.660.486	Panamá	18,89%
	Uruguai	0	0,02%	782.365	9,98%	7.835.507	China	54,33%
	Portugal	0	0,00%	497.598	0,55%	90.777.139	Espanha	53,90%
	Itália	56.795	0,01%	188.647	0,04%	533.892.281	Bangladesh	13,47%
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Paraguai	5.285	0,03%	1.159.763	7,41%	15.647.322	Argentina	52,11%
	Colômbia	0	0,00%	8.767.091	17,35%	50.520.006	México	22,21%
	Bolívia	0	0,02%	4.368.316	25,85%	16.896.673	Argentina	35,95%
	Equador	0	0,00%	1.435.571	4,90%	29.283.694	Colômbia	35,77%
Fabricação de produtos de material plástico	Paraguai	20	0,00%	8.210.044	20,28%	40.484.323	China	19,83%
	Colômbia	0	0,00%	7.767.321	6,31%	123.162.599	China	37,97%
	Bolívia	20	0,02%	5.311.613	19,89%	26.705.376	China	34,89%
	Peru	5.028	0,00%	2.364.844	1,52%	155.905.353	China	46,40%
Fabricação de produtos cerâmicos	Equador	238.368	3,80%	392.809	6,26%	6.272.615	Espanha	40,36%
	Colômbia	166.802	0,94%	810.754	4,56%	17.765.732	China	62,45%
	Chile	152.606	0,02%	1.374.295	4,63%	29.677.966	China	75,85%
	Peru	45.370	0,21%	720.140	3,38%	21.287.659	China	68,75%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	Paraguai	0	0,00%	33.237.337	58,60%	56.718.790	Chile	10,79%
	Bolívia	0	0,00%	8.288.606	26,65%	31.097.231	China	22,90%
	Colômbia	877.428	0,02%	6.587.922	5,48%	120.197.197	Estados Unidos	22,78%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

# Tocantins

O Tocantins possui um Produto Interno Bruto de R\$ 35,7 bilhões, segundo o último dado disponibilizado pelo IBGE, em 2018. Estes valores posicionam a economia do estado na 24ª colocação entre os Estados brasileiros. Com aproximadamente 276,6 mil empregados formais em 2019, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Estado possui o 24º maior número de empregados em micro e pequenas empresas (MPEs) do país, com 138,8 mil postos de trabalho. Em termos de estabelecimentos, são aproximadamente 27,9 mil empresas, sendo 27,6 mil delas caracterizadas como MPEs. Em 2020, o Tocantins ficou na 17ª posição entre os Estados exportadores do Brasil, com exportações de US\$ 1,4 bilhão em 2020. **Para acessar as informações completas do estudo, acesse o link abaixo.** Uma síntese dos resultados é apresentada a seguir.

Considerando a metodologia empregada neste estudo, foram selecionados 6 setores com as maiores oportunidades para ampliação das exportações de micro e pequenas empresas do estado. A Tabela 1 apresenta o desempenho dos setores selecionados em termos de empregos e empresas.

[Dados completos](#)

Tabela 1 – Número de Empresas e Empregos em MPEs para setores selecionados do Tocantins

DESCRIÇÃO DO SETOR	Nº DE EMPREGOS EM MPES 2019 (ATÉ 99 EMPREGADOS)	CMA DO Nº DE EMPREGOS NAS MPES 2015-2019 (%)	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPREGO NO SETOR 2019 (%)	Nº DE MPES 2019	PARTICIPAÇÃO DAS MPES NO TOTAL DE EMPRESAS NO SETOR 2019 (%)
Produção de lavouras temporárias	4.865	3,9%	91,1%	1.143	99,7%
Pecuária	12.278	0,4%	88,5%	5.214	99,9%
Abate e fabricação de produtos de carne	431	1,9%	9,1%	44	81,5%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	21	-2,2%	100,0%	9	100,0%
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	31	-14,5%	14,0%	4	80,0%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	802	-1,6%	63,4%	69	95,8%

Nota: CMA: Taxa de crescimento médio anual | Fonte: RAIS – Ministério da Economia



## PERFIL POR ESTADO

TOCANTINS

Para cada um dos setores, foram selecionados os países com maior potencial para as MPEs. A Tabela 2, a seguir, apresenta o desempenho exportador da UF, do Brasil e do mundo nos países identificados como mercados-alvo dos setores analisados.

Tabela 2 – Países selecionados como oportunidades para os setores<sup>1</sup> do Tocantins

SETOR	PAÍS	EXPORTAÇÕES DA UF EM 2019 (US\$)	PART. DA UF NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	EXPORTAÇÕES DO BRASIL EM 2019 (US\$)	PART. DO BRASIL NAS IMP. DO PAÍS EM 2019 (%)	IMPORTAÇÕES TOTAIS DO PAÍS EM 2019 (US\$)	PRINCIPAL CONCORRENTE (PC)	PART. DO PC EM 2019 (%)
Produção de lavouras temporárias	Espanha	71.348.668	2,32%	1.288.980.372	41,84%	3.080.751.287	Ucrânia	24,98%
	Portugal	14.390.565	1,63%	245.931.970	27,79%	884.859.046	Estados Unidos	21,42%
	México	3.081.098	0,06%	552.935.825	10,13%	5.458.429.521	Estados Unidos	89,84%
Pecuária	Estados Unidos	1.924.201	0,08%	91.418.627	3,74%	2.446.371.006	Canadá	39,30%
	Paraguai	226.252	1,01%	19.042.256	84,61%	22.504.891	Argentina	7,03%
Abate e fabricação de produtos de carne	Egito	22.345.187	1,12%	481.685.461	24,10%	1.998.767.508	Índia	24,92%
	Emirados Árabes Unidos	15.600.775	1,22%	577.764.154	45,06%	1.282.145.999	Estados Unidos	9,54%
	Líbia	8.972.712	11,79%	50.015.942	65,71%	76.114.263	Turquia	19,19%
	Argélia	5.176.492	4,03%	62.437.435	48,65%	128.338.107	Índia	49,15%
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	Argentina	114.985	3,72%	869.730	28,12%	3.092.732	África do Sul	32,29%
	Bolívia	0	0,00%	187.314	75,27%	248.843	Chile	21,06%
	Portugal	4.109	0,03%	606.247	4,64%	13.055.205	Países Baixos	21,34%
	Espanha	0	0,00%	893.164	1,58%	56.652.946	Portugal	14,16%
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	Espanha	4.568.659	0,46%	286.254.448	29,07%	984.538.975	Argentina	59,71%
	França	4.385.216	0,37%	594.622.285	50,81%	1.170.293.221	Bélgica	10,68%
	Holanda	1.680.944	0,14%	920.294.200	78,49%	1.172.549.443	Argentina	7,44%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	Paraguai	59.580	0,11%	43.590.573	82,92%	52.567.946	Argentina	4,78%
	Peru	0	0,00%	55.078.641	16,68%	330.289.394	Uruguai	30,46%

Fonte: Comex Stat e UN/Comtrade

<sup>1</sup> Os códigos SH6 considerados dentro de cada setor estão disponíveis no Anexo.

Oportunidades comerciais para

# MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

## setores e mercados-alvo

### **CNI**

*Robson Braga de Andrade*  
Presidente

### **DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E ECONOMIA - DDIE**

*Vacância*

### **Superintendência de Desenvolvimento Industrial**

*Renato da Fonseca*  
Superintendente de Desenvolvimento Industrial

### **Gerência de Serviços de Internacionalização**

*Sarah Saldanha de Lima Ferreira Oliveira*  
Gerente de Serviços de Internacionalização

*Felipe Luis Ody Spaniol*

*Claubert Pereira de Oliveira*

*Gabryella Freitas dos Santos*

*Maitê Sarmet Moreira Smiderle Mello*

Equipe Técnica

### **DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM**

*Ana Maria Curado Matta*

Diretora de Comunicação

### **Gerência de Publicidade e Propaganda**

*Armando Uema*

Gerente de Publicidade e Propaganda

### **DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC**

*Fernando Augusto Trivellato*

Diretor de Serviços Corporativos

### **Superintendência de Administração - SUPAD**

*Maurício Vasconcelos de Carvalho*

Superintendente Administrativo

*Alberto Nemoto Yamaguti*

Normalização

### **SEBRAE**

### **CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL**

*José Roberto Tadros*

Presidente

### **Diretoria Executiva**

*Carlos do Carmo Andrade Melles*

Diretor-Presidente

*Bruno Quick Lourenço de Lima*

Diretor Técnico

*Eduardo Diogo*

Diretor de Administração e Finanças

### **Gerência de Competividade**

*Cesar Reinaldo Rissete*

Gerente da Unidade de Competitividade

*Carlos Eduardo Pinto Santiago*

Gerente Adjunto da Unidade de Competitividade

*Karen Sitta Fortini*

Gerente Adjunta da Unidade de Competitividade

*Gustavo Reis Melo*

Equipe Técnica

---

### **Núcleo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional - UNISINOS**

*Luciane Franke*

*Camila Flores Orth*

*Marcos Tadeu Caputi Lélis*

*Rafaela Luisa Bender*

*Giovani Grahl Da Col*

Autores

*Gabriel Dias*

Projeto Gráfico e Diagramação



Oportunidades comerciais para

# MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

setores e mercados-alvo

